

Revista da Semana

ANNO XLI :: N.º 48 :: 30 de Novembro de 1940

1\$500 em todo o Brasil



PATEO INTERNO — IGREJA DA GRAÇA — BAHIA

Photo de VOLTAIRE MARQUES FRAGA.

JORNAL de S. PAULO

O BAILE do CAFÉ



o apoio de duas outras comissões de senhoras e senhoritas, a comissão social e comissão de informações e contatos, todo o *set* paulistano desvelando-se para o auspicioso e filantropico resultado attingido. Os nomes de melhor expressão no *grand monde* da Paulicéia; nas classes científicas, nos círculos da industria e alto commercio; nas artes, nas letras e no jornalismo avultaram no *carnet* da realização festiva e poligantissima com a qual São Paulo monopolizou neste fim de anno a attenção das sociedades elegantes de todo o *pays*, interessadas pelo notorio e detalhes do acontecimento *raffiné* e de finalidade generosa que foi o Baile do Café.



O baile, realiado no Estadio Municipal e promovido pelos alumnos da Escola Paulista de Medicina, sob o alto patrocínio da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, em beneficio da Polyclinica Pereira Barreto, assumiu o esplendor de elegancia incomparavel de que a nossa reportagem photographica procurou fixar alguns aspectos nesta pagina.

A grande festa mundana, que teve como *patronesse* a exma. esposa do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, e contou, na sua organização, com a mais illustre comissão, composta das exmas. sras. Alayde Pinheiro Borba, Antonietta do Livramento Barreto, Camilla Cardoso, Mena Vidal Leite Ribeiro, Nana Almeida, Yoloca Carvalho Montenegro e Zôe Oliveira, mereceu ainda



Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITERATURA E MODAS

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930

E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

DIRECTOR: GRATULIANO BRITO

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA
Um anno.....	63\$000	Um anno..... 80\$000
6 meses.....	32\$000	6 meses..... 40\$000
EXTRANGEIRO		REGISTRADA
Um anno.....	170\$000	6 meses..... 90\$000
6 meses.....	1\$500	Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15
 Telephones: Direcção 222622 Gerencia 222550 Secretaria 224447
 Redacção e Publicidade 229570 Photog. 221013 Portaria 225602
 Endereço Telegraphico: REVISTA — RIO DE JANEIRO

TODOS OS ORIGINAES ENVIADOS A "REVISTA DA SEMANA" DEVEM VIR DACTYLOGRAPHADOS.
 OS TRABALHOS ASSIGNADOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G. Teleph.: 3-3886

Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES

BAHIA — Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

PARANÁ — Gerson Gomes Lustosa (correspondente)

Rua Carlos de Carvalho n.º 237 — Curitiba

RIO GRANDE DO SUL

Ademar Lobato — (Agencia Public)

Rua Siqueira Campos n.º 1159 - sala 6 — (PORTO ALEGRE)

ESTE NUMERO CONSTA DE 60 PAGINAS.



rua das Bellas Artes, no Paris de 1900, illuminada a bicos de gaz — ensombrada, seria mais acertado dizer — não contava outro tão lugubre pardieiro.

Lobrigava-se á entrada um titulo, tambem ao tempo obscuro:

HOTEL D'ALSACE

Designio brilhante, entretanto, o desse sombrio caravansará daquelle remoto *quarteron*, a que caberia recolher os ultimos pensamentos, sublimados pela dôr, do mais luminoso espirito da geração litteraria!

Fulgurante o destino reservado áquella hospedaria em ruinas, apagada, pranteando nas trevas, inconsciente, com a humidade brotada de suas paredes, a maior fatalidade recahida então sobre o mundo intellectual!

Foi ha quarenta annos, e no dia de hoje, 30 de Novembro.

Entregou, ahi, a alma ao Creador, Oscar Wilde. Na occasião, por signal talvez nem a Misericordia Divina se conformasse em assumir a responsabilidade dessa creação tida como satânica...

A alma de Oscar Wilde!

Quem a teria creado senão elle-mesmo, esse artesão de paradoxos, articulador de contrastes?

Alma de Oscar Wilde? Mas a Justiça ingleza havia garantido que elle não tinha alma!

E a sociedade de Londres — Salomé de Regnault offendida com o desdém de Wilde, qual a sobrinha de Herodes melindrada pelo desprezo de Io'Kanán — não lhe reclamara a cabeça, por desalmado?

A propria Sarah, para a qual elle escrevera em francez a sua obra-prima, não se recusara — depois do autor ser atirado á masmorra de Wormswood Scrubs — a interpretar a concepção genial, a virgem da Judea no poema dramatico, allegando que ao papel o dramaturgo não emprestara alma?...

Só aquelle casarão rustico, de um materialismo ostensivo, porejando lagrimas de suas entranhas de pedra, teve sensibilidade para deplorar, com oportunidade, a perda tão sentidamente e tanto depois lamentada nas lettras universaes!

—ooOoo—

Quem haverá de lembrar-se deste quadregésimo anniversario quando rareiam, rolando com a terra, homens de espirito e de coração?

Agora, que o seculo nascido no anno de sua morte chega á maturidade, como poderá evocar o advento melancolico da historia intellectual se até a rotação do globo no espaço suggere aos contemporaneos: no Velho Continente uma queda de granada, no Mundo Novo a projectoria de alguma bola de foot-ball!

Quando mesmo o movimento terrestre não tem expressão para tantos mais elevados pensamentos do que esses obcecadores da humanidade presente — a guerra e o foot-ball — quem haverá em nossos



dias de recordar as *parabolas* descriptas pelo genio de Wilde?

—ooOoo—

Outra época, aquella em que a tragedia do *Rouxinol* e a Rosa faria chorar os *lords* maiores! Hoje, a mais insignificante *miss* re-

siste até á suggestão do gaz lacrimogeneo — segundo os correspondentes telegraphicos...

—ooOoo—

Mas um chronista sem assumpto é capaz de tudo, até de uma lembrança intelligente!

Vamos nos recordar de Oscar Wilde. E' um serviço a que o leitor tem direito. Quem compra revistas é porque está disposto a ir além da noticia de que Juan Carlos estreou finalmente no *Tricolor*, e de que os bombardeios de Londres e de Berlim continuam de hora em hora, alternadamente.

Aliás, no seu pronunciamento irreccorivel, já os estrategistas dos cafés cariocas e *torcedores* dos estádios urbanos resumiram a impressão geral dos momentosos assumptos das *manchettes* nos jornaes, arregalando o olhar e descahindo o beijo deante dos cabeçalhos de vestpertinos: "E' espeto!"

—ooOoo—

Oscar Wilde, mau grado a disparidade da sorte que o elevou a toda consagração e o deixou cahir no maior oprobrio, legou á bibliographia de sua patria as paginas mais rutilantes. Aquellas em que a centelha do genio não poderá jamais ser obumbrada.

—ooOoo—

Nos *Pensamentos para a Mocidade*, por exemplo, Wilde não fez — como aconselharia Schopenhauer a todo homem — da sua tragedia um poema.

Fez da sua palavra um evangelho.

Pode muito bem acontecer, a exemplo do verificado no caso de Sarah, não ter encontrado interpretes para aquillo que pensou...

—ooOoo—

O inconfundivel é haver Oscar Wilde, pelos seus contemporaneos, sido assignalado á posteridade não como a aura de adamantino fulgor a que fez jús pelo seu genio, mas, como pedra de escandalo no diadema de que appareceu sempre cingida, como uma deusa, a puritana litteratura racial.

—ooOoo—

Pobre Wilde, hoje rico de biographos, quem dera, ainda nesta passagem sombria de uma data anniversaria, que estivesse de pé o lugubre pardieiro da rua das Bellas Artes para carpir, inconscientemente, com a sensibilidade que já não teem os chronistas, a tua morte!

O QUADRO

Fantasia humorística de Jérôme K. Jérôme

Tio Podger é assim. Quando se lhe mette em cabeça fazer alguma coisa põe a casa em polvorosa e não deixa nada no seu lugar.

Veu hoje da loja o quadro que se mandara emoldurar. Alli está elle, na sala de jantar, esperando que o colloquem na parede. Tia Podger indica o lugar onde desejaria vê-lo pendurado.

— Perdão! protesta tio Podger. — Faça-me o favor de se não metter nisto! Quem vae pregar o quadro sou eu. Assumo toda a responsabilidade. Portanto, devo deliberar por mim, sem suggestão ou conselho de quem quer que seja!

Tio Podger começa por despir o paletó. Depois manda a criada comprar seis pence de escapulas; e despacha logo atrás seu filho, para não deixar que a criada se esqueça do tamanho exacto que as escapulas devem ter. E então começa verdadeiramente o seu trabalho:

— Willy, vae buscar o martello... Tom, traze-me a fita metrica... Preciso tambem

duma escada, assim como do banco da cozinha. Quanto a ti, Jim, vae, correndo, a casa do sr. Goggles e dize-lhe: "Senhor Goggles, papae manda-lhe perguntar como passou a noite e se está melhor da perna... E a proposito: poderia o senhor emprestar-nos o seu nivel de agua?" Tu, Mary, não saías dahi, porque vou precisar de quem me alumie com a lampada. Agora, quando a criada voltar, tem que ir comprar tambem um pedaço de cordão. Mas onde está Tom? Tom! Vem cá, meu filho. Tens que ficar aqui, para me dares o quadro, depois que eu estiver na escada. Todos comprehenderam, não é verdade? Ora, muito bem.

Tio Podger vae buscar o quadro, mas deixa-o escorregar dos dedos, bater com força no chão. Parte-se o vidro, a gravura sae da moldura, Tio Podger corta-se num dedo. Corre a buscar o lenço. Não o encontra, porque o lenço está no bolso do paletó e elle não sabe onde poz o paletó. Deante do seu costumado protesto quan-

do perde alguma coisa, porque sempre attribue o extravio ás outras pessoas, toda a gente desata a procurar o paletó. Tio Podger corre dum lado para o outro; desarruma, esquadrinha tudo; accusa e descompõe todos nós; senta-se por fim, vociferando:

— E' extraordinario! Ninguém sabe onde está o paletó! Nunca se viu uma sucia de inuteis assim! Sete pessoas e nenhuma acerta, nenhuma imagina onde possa estar o maldito paletó! Com mil!...

Lavanta-se. Estava sentado em cima do paletó. Exclama ainda com mais força:

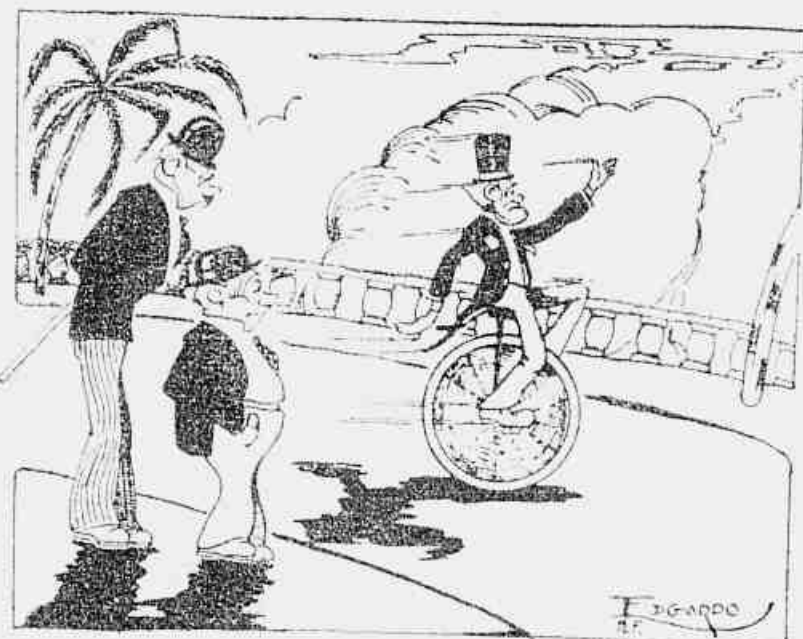
— Estão vendo? Fui eu que o encontrei. Naturalmente! Se eu não encontrar as coisas, ficam desaparecidas para sempre. Que culpa esta, que gente esta, santo nome de Deus!

Ao cabo de meia hora, depois de lhe arrastarem um panno no dedo, de lhe trazerem o martello, as escapulas, o cordão, a cadeira e a lampada — toda a familia se reúne ao seu redor, inclusivamente a arrumadeira e a cozinheira. Duas pessoas seguram a escada, com a especial recommendação de a não deixarem inclinar-se para a direita nem para a esquerda; outra ajuda tio Podger a subir; outra lhe offerece o martello, outra lhe passa as escapulas. Nisto, caem as escapulas. Toca a procural-as pelo chão, com a lampada...

— Aqui estão ellas! Prompto!

— Sim, mas, agora onde está o martello? E' espantoso. Sete pessoas á volta de mim e perdem o martello como se fôra um alfinete!

Encontra-se o martello. Mas tio Podger perdeu o signal que fizera a lapis na parede.



REHABILITAÇÃO

— Ué! Não diziam que o Fedegoso era um desequilibrado?!

DIREITO, JUSTIÇA E PROCESSO DO TRABALHO

DE

M. Cavalcanti de Carvalho

Um livro utilissimo, contendo todo o direito trabalhista brasileiro, inclusive as creações mais recentes, e abordando aspectos nunca apreciados em obras da mesma natureza. E' um volume de 361 paginas, repleto de doutrina, jurisprudencia e legislação, inclusive apreciações sobre o Direito Trabalhista do Brasil em face dos tratadistas estrangeiros.

Preço 25\$000

Pedidos á Cia. Editora Americana S. A.
Rua Visconde Maranguape, 15 — Rio.

A esta criança lhe agrada comer!

Os nenês desenvolvem-se notavelmente com Maizena Duryea. Na verdade, gostam de cereais saudáveis e pratos

especiais preparados com este alimento supremo. Maizena Duryea é, realmente, um produto de alto valor nutritivo e apropriado para a digestão delicada do bebê. Peça, hoje, Maizena Duryea ao seu fornecedor.

MAIZENA BRASIL S. A. 110
CAIXA POSTAL, F — SÃO PAULO

Gratis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____

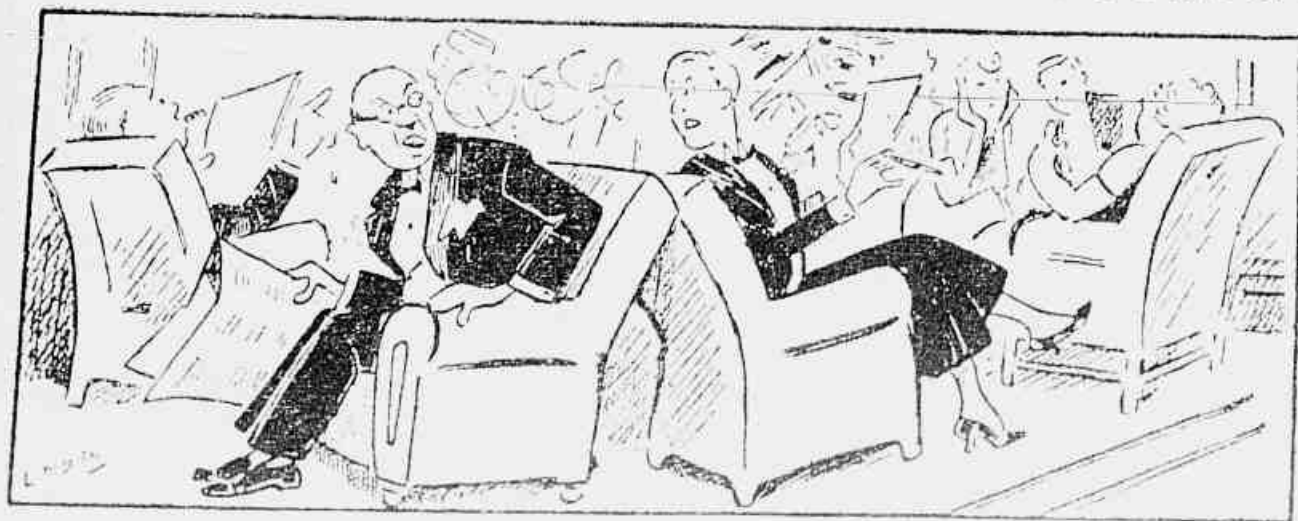
Procure o nome DURYEA e o acampamento indio em cada pacote



CAMINHADA PERDIDA

— Este é que é o mappa rodoviário, querido! Estivemos seguindo, até agora, a carta das previsões do tempo!

Caricaturas estrangeiras



— Ora esta, podia tomar mais cuidado com a sua fumaça! ...
— Então isto são maneiras de dirigir-se a uma senhora?



Eugenio, as joias que me destes no anno passado estão já bem fóra da moda! ...
— Então! Já me deste uma ideia! ... as revendessemos!

Querem ajudal-o a encontrar o ponto exacto, mas as opiniões se dividem irreconciliavelmente. Tio Podger, então, toma de novo a fita métrica e recomeça as medidas complicadíssimas: 34 centímetros e meio do tecto, 1m.10 de cada lado da parede, descontando 7 centímetros da moldura... Faz varios calculos. Engana-se sempre nas operações. Tentam ajudal-o, mas as sommas e subtracções que elle acha indispensaveis realmente atrapalhariam a maior autoridade em arithmetica.

Tio Podger toma uma grande decisão. Inclina-se para a esquerda, afim de medir a parede com um simples barbante, o que deverá simplificar as coisas. Inclina-se o mais possivel. O seu corpo faz com a escada um angulo de pelo menos 45 graus. Mais dois ou tres centímetros e alcançará a extremidade da parede... Mas esses dois ou tres centímetros bastam para destruir o equilibrio; e tio Podger desaba sobre o piano aberto, cujo teclado solta o mais estranho acorde!

—.....!

Tia Maria protesta severamente. Nunca poderia permittir que as creanças ouçam semelhantes pragas.

La volta o tio para a escada. Segura a escapula com a mão esquerda, e com a direita empunha o martello. A' primeira pancada desferida pela direita, apanha o polegar da esquerda, solta uma praga tremendissima e deixa cahir o martello no pé dum dos espectadores.

Tia Maria observa ironicamente:

—Outra vez que você resolva pregar um quadro, previna-me, porque terei tempo de ir á aldeia, visitar mamãe, e voltar.

— Ora, adeus! Vocês, mulheres, não entendem nada destas coisas.

Segunda martellada. Desta vez a escapula entra na parede integralmente. Para a extrahir, é necessario fazer uma excavação na parede. E em vista disso, tio Podger procede a novas medidas e novos calculos, afim de marcar outra collocação um pouco acima e á esquerda... Tem, portanto, o pessoal que ir buscar a fita métrica, o lapis, e, depois, de verificada a inutilidade de taes operações, o barbante. Finalmente, ás onze da noite está o quadro pendurado na parede.

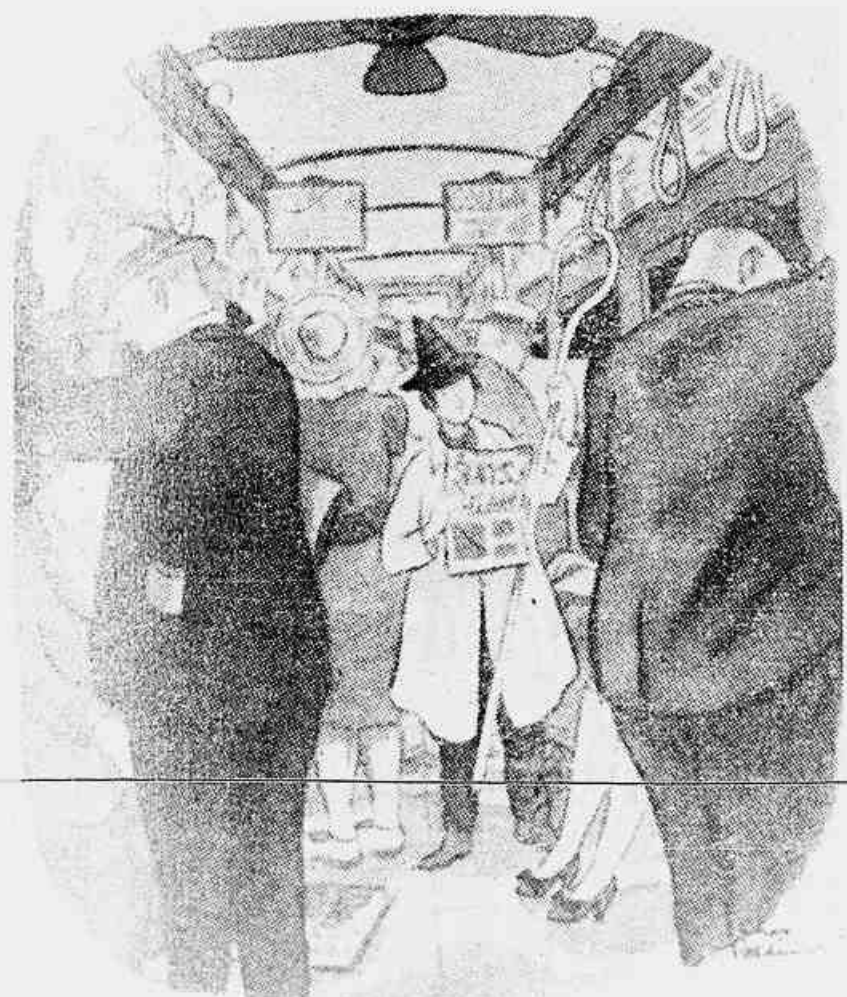
Não ficou propriamente perpendicular nem

**DOR,
GRIFE,
RESFRIADOS**

GUARAINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

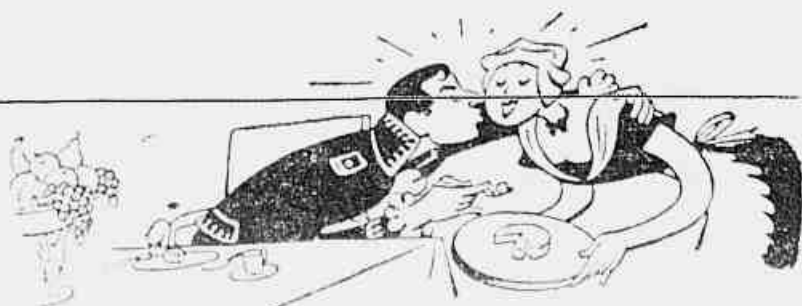
LABS. RAUL LEITE S.A.



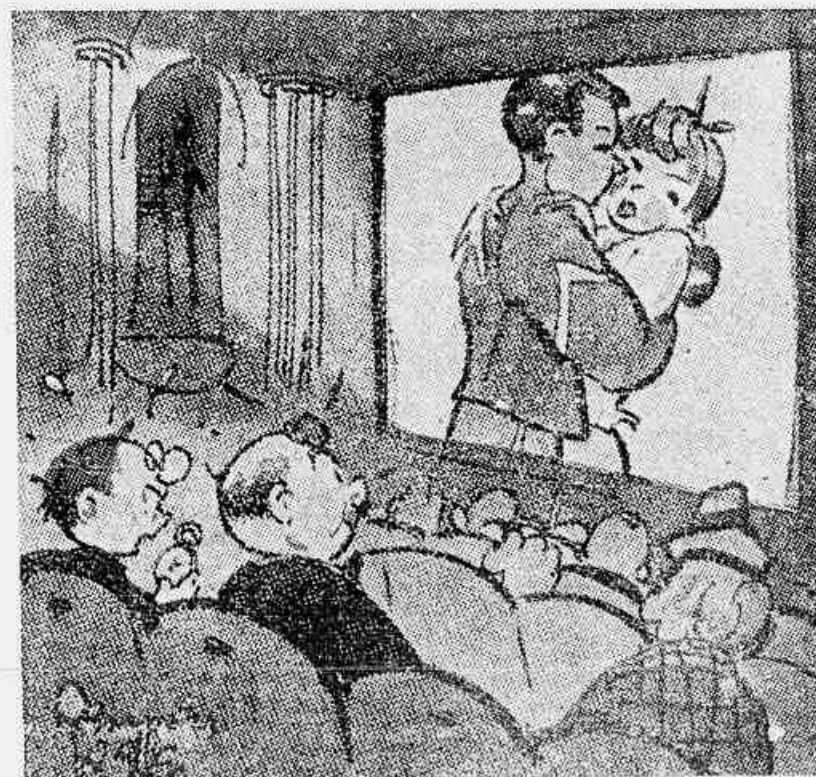
A senhora resolveu o problema de viajar de pé, no omnibus, lendo o seu magazine...

parece muito firme... Paciencia. Num raio de cincoenta centímetros á volta do prego, dir-se-ia que a parede foi atacada a picareta. Toda a gente está cansada, aborrecida. Menos tio Podger.

—Ora ahi está! exclama elle, não apenas satisfeito mas bastante orgulhoso, ao descer da escada. — E ha pessoas tão ineptas que mandariam vir um homem de fóra para fazer um serviço destes!



Ella — Olhe que o beijo á criada não consta do racionamento!



CHRONOMETRISTA

O gury (olhando o relógio) — Papai eu acho que o aparelho enguiçou. Este beijo já passou da duração habitual nos films proprios para menores!

A Vida Real da DAMA DAS CAMELIAS

Por Adolpho Schweitzer

A "Dama das Camélias" não se chamava, na realidade, Marguerite Gautier. O seu nome verdadeiro era Alphonsine Plessis e mais tarde, ao introduzir-se na chamada *haute galanterie*, passou a responder pelo nome de Marie Duplessis.

Nasceu em Nonant, pequena cidade da Normandia, em 1824, e morreu em Paris aos 23 annos. Sua mãe descendia de família nobre e possuía notável belleza. O Destino, porém, quiz que se casasse com Marin Plessis, um homem brutal, filho duma mulher sem compostura de nome La Guenuchtonne, que a maltratava impiedosamente. Com elle a mãe da futura "Dama das Camélias" tivera duas filhinhas: Delphine e Alphonsine, ambas muito lindas. A pobre mulher, brutalizada constantemente pelo marido alcoolatra, decide abandonar o lar, com as duas creanças, internando-se em casa de parentes e, mais tarde, depois duma curta convivência com um rico fazendeiro, morre em casa deste.

As duas pequenas orphãs crescem e desenvolvem a sua formosura invulgar.

Ainda pubere, Alphonsine, a mais bella das duas, cae na prostituição, sendo de início explorada nessa triste profissão pelo proprio pae, o perverso Marin Plessis. Mais tarde Alphonsine vem a Paris, accetando a hospitalidade de alguns parentes.

Tinha então 15 annos apenas.

DO "QUARTIER LATIN" AO JOCKEY-CLUB

Para começar, Alphonsine Plessis frequenta o "quartier Latin". Este é o primeiro passo que irá fazer da pequena provinciana a Rainha de Paris elegante. Vae subindo um por um os degraus de cortezã e a dado momento da sua vida encontra o duque de Guiche, que se apaixonou loucamente por ella.

Esse momento irá significar o início do triumpho, do apogeu duma carreira brilhante interrompida em sua plenitude pela Morte que não escolhe.

O jovem duque de Guiche, mais tarde embaixador e ministro de Negocios Exteriores, era millionario e fazia parte do Jockey-Club, cujos membros eram recrutados na elite da juventude parisiense. Travara conhecimento com Alphonsine Plessis que já havia adoptado o nome de Marie Duplessis, á sahida dum baile em Prado.

Pouco tempo depois, Marie Duplessis dominava pela sua formosura os corações dos jovens do Jockey-Club... Seguiram-se nesse curto periodo de vida da futura "Dama das Camélias", além do duque de Guiche, o de Monguion, o visconde de Narbonne, o marquez de Contades, e Olympio Aguado, filho do marquez de La Marinas, que com ella gastou sommas fabulosas.

Consta que Marie Duplessis tivera também um pequeno romance com Alfred de Musset, mas essa versão não está plenamente confirmada.

O IDOLO DA JUVENTUDE PARISIENSE

Não demorou muito para que sua fama de mulher captivante se estendesse entre os círculos do mundanismo elegante da Cidade Luz. A sua belleza pallida (a tuberculose começara a consumi-la) seus olhos negros e brilhantes, a sua cintura elastica, a sua elegancia empolgaram o que havia de mais importante na capital franceza daquella época romantica. Passa a ser assumpto das conversas nos cabarets elegantes, nos "halls" de theatros e nos clubs. Os jornaes em suas secções mundanas disputam commentarios em torno da figura da Duplessis. A sua celebridade está assegurada. Nomes consagrados na litteratura franceza daquella tempo começam a manifestar-se sobre a mulher que conquistou Paris.

Théophile Gautier escreve: "Marie Duplessis é o conjunto duma aristocracia de formas". Jules Janin assim exprime sua admiração pela elegancia da Duplessis: "Ostentava seus ricos adornos com uma elegancia como se tivesse nascido entre as paredes de ouro dum castello imperial, com uma corôa á cabeça e um mundo de escravos a seus pés..." Paulo de Saint Victor extasia-se perante sua "figura angelical". De Piennes escreve em "Le Siècle": "Parece-me que ainda a vejo com seus olhos grandes, doces, inquietos, espelhando vagos desejos, com seus cílios adoráveis, suas sobrancelhas negras que se arcavam na fronte para evidenciar ainda mais o branco marmoreo da pelle e o brilhar crystallino das pupilas; a bocca pouco entreaberta e sensual e os cabelos hespanhoes pelas nuances e francezes pela graça."

E enquanto seu organismo vae sendo minado pela cruel molestia, os seus encantos produzem os naturalissimos effeitos sobre a sensibilidade masculina dos que a cercam.

Não procuramos dar aqui os detalhes das suas aventuras amorosas. Citaremos somente tres episodios desta vida tão curta e tão intensa:

O SEU CASAMENTO

O conde Edouard Perregaux foi quem deu a Marie Duplessis um titulo de nobreza. Casara-se com ella, na

Inglaterra, passando a morarem em Kensington, no condado de Midlesex.

Mas o amor de Duplessis pelo seu nobre esposo não durou mais que o pelos amantes anteriores. E o conde conformou-se, dando-lhe todas as liberdades e deleitando-se com as doces lembranças do passado.

O CONDE DE STACKENBERG

A molestia agrava-se. Os medicos lhe recommendam uma mudança de clima. E em busca dum ar mais puro parte para os Pyreneus. Mas nem aqui o seu "charme" deixa de exercer influencia sobre os que a cercam.

Num bellissimo dia de sol, um velho aproxima-se della, confessando-lhe que a achara parecidissima com uma sua neta fallecida que lhe deixou saudades...

O velho era o conde de Stackenberg, ex-embaixador na Austria e possuidor de colossal fortuna. E a futura "Dama das Camélias" passa a gastar desenfreadamente...

ARMAND DUVAL (DUMAS FILHO)

Alexandre Dumas Filho desempenha na vida de Marie Duplessis o papel de Armand Duval da "Dama das Camélias".

Em 1844, quando lhe é apresentado num "fumoir" de theatro, conta a mesma idade que ella: vinte annos.



INGENUIDADE

— O senhor se refere a uma taboleta que dizia: "Passagem Prohibida"? Foi o que usamos para acender a fogueira...



"WEEK-END"

— O cachorro não quer descobrir a casa...
— Será que elle quer dizer que estava do lado da, e hoje era sabbado?

Ella o convida para jantar em sua casa. Um acesso de tosse a obriga retirar-se para a sua alcova. Dumas Filho a segue. E o seu amor começa exactamente como na scena da "Dama das Camélias".

O idyllio porém não dura muito. Dumas Filho não é rico e não pode custear os luxos a que fôra acostumada e também não pode conformar-se em velar apenas na ausencia do conde de Stackenberg.

O amor de Dumas pela linda doente augmenta dia a dia. Mas as necessidades materiaes obrigam-no a raciocinar. E toma uma resolução, escrevendo-lhe a seguinte carta:

"Querida Marie.

Não sou sufficientemente rico para amar-te assim como eu o desejo, nem tão pobre para que me amasses como tu o desejarias. Esqueçamos pois ambos — tu um nome que te é quasi indifferente — eu uma felicidade que está fóra do meu alcance.

Seria desnecessario falar-te da minha dor; bem sabes o quanto te amo. Adeus, pois! Teu coração bastante para me comprehender e és bastante intelligente para me perdoar.

A. D.

Quarenta annos depois, Alexandre Dumas consegue reobter essa carta num leilão de preciosidades e a remette a Sarah Bernhardt — que interpretou maravilhosamente a "Dama das Camélias" no palco — com o seguinte bilhete:

"A carta que lhe envio é o unico documento palpavel que resta daquelle episodio. Pertence-lhe, pois foi a senhora que deu vida e juventude áquelle episodio morto."

Foi esse, na realidade, o amor que se passou entre o verdadeiro Armand Duval e a verdadeira Marguerite Gautier. O resto que completa as paginas da impressionante "Dama das Camélias" é obra do talento inconfundivel de Dumas Filho.

LISZT

A ultima aventura amorosa de Marie Duplessis envolve o nome do famoso compositor Franz Liszt.

Haviam combinado abandonar a vida agitada de Paris em troca dum poetico retiro no ambiente oriental de Constantinopla. F. Liszt deixa a capital franceza em 1846 e segue para Constantinopla, onde Marie Duplessis, conforme a combinação, iria encontrá-lo mais tarde.

O FIM

Mas a Morte desfez esse calculo...

No momento em que deviam encontrar-se, Marie Duplessis, a futura "Dama das Camélias", não resistindo mais aos padecimentos, morre em pleno esplendor da sua existencia. Isso depois duma luta titanica contra a Morte, pois não queria de maneira nenhuma entregar a ella a sua extraordinaria formosura, os seus encantos que para tantas figuras importantes constituíram talvez as mais lindas recordações da vida... E não obstante a sua extrema vontade de viver, teve por fim de entregar-se á Morte...

Paul de Saint Victor, que a viu pela ultima vez num dos ultimos bailes que ella frequentou, assim a descreve:

"A brancura ideal do seu rosto dissolveu-se como neve no fogo da febre. O rosado doentio da consumação manchava a sua pelle e os olhos grandes e negros afundavam nas orbitas.

A doença a consome. Os credores se inquietam. Faz um supremo esforço. E' admirada em Bruxellas e em Spa, colhendo novos triumphos, mas volta acabada a Paris. Quer superar a Mortel Dança, bebe champagne! Cáe, porém, ao leito. As venezianas são hermeticamente fechadas, pois quer terminar os seus dias á luz calma das velas.

Os amigos a abandonam... Ella levanta-se, contudo, e apparece na Opera envolvida em seda branca... E morre em pleno Carnaval, após receber a extrema uncção e pedir perdão a Deus por ter amado tanto os prazeres mundanos. O seu leito mortuario é coberto de camélias...

Todos os jornaes de Paris, em commoventes artigos, lamentaram a morte de tão interessante figura que fôra Marie Duplessis. Sobre o seu tumulo viam-se corôas de "L'Illustration", "L'Epoque", "Le Siècle" e outros grandes diarios parisienses, dedicadas á lamentação morta pelos numerosos assumptos que proporcionou ás suas secções mundanas.

O leilão de seus haveres é concorridissimo. Charles Dickens veio da Inglaterra para disputar com Dumas Filho os objectos pertencentes a Marie Duplessis. Mas é o autor da "Dama das Camélias" que consegue adquirir a maior parte dos haveres da mulher que tanto significou em sua vida.

De todos os amigos de Marie Duplessis foi o mais pobre entre elles, Dumas Filho, que lhe dera a maior riqueza que a sua vaidade feminina poderia desejar: a immortalidade nos corações do mundo através uma obra immortal: a "Dama das Camélias".

PAGINA

das CRIANÇAS



Nas florestas da California existem arvores de gigantescas descomunes, de grande altura são as "sequoias" e sua idade é incalculável, sendo que algumas são consideradas como tendo mais de mil annos. Para calcular a idade de uma arvore contam-se os circulos concentricos visiveis no tronco dos troncos; esses circulos são divididos em séries que correspondem cada uma a sete annos; em algumas a série corresponde a 11 annos, e vão de acordo com as recrudescencias das manchas solares.

De todos os animaes que povoam as regiões glaciaes o mais intelligente é a phoca, notavel pelo carinho com que protege os seus filhotes, ensinando aos mesmos os meios de procurarem seus alimentos.



Clemência Chiabi Saliba, filha do pharmaceutico Wilson Saliba e da professora d. Antonia Chiabi Salibi (Bello Horizonte).

Ha no Brasil muitas plantas cujas propriedades ainda não se conhece, e muitas dellas um dia serão reconhecidas como uteis para curar molestias.

Ha outras que são utilizadas pelos herbanarios, mas só produzem efeitos no estado natural.

Costuma-se dizer que o gato é egoista e só se afeiçoa com a casa em que reside. Entretanto já houve casos em que o bichano avisou o dono dos perigos que corria sua casa. Na Turquia, por ocasião de um grande terremoto, um gato



Arino e Alcir, filhos do sr. Moacir Araujo e d. Enedina Araujo.



Demonstração no theatro Municipal de Nitheroy, das alumnas da professora senhorita Ivonne Gama, do Club Central.

fez tanto estardalhaço que obrigou o dono a persegui-lo pela rua, o que o livrou de ser sepultado dentro de sua moradia, porque pouco depois sobreveio um terremoto que fez ruir completamente a casa.

Nos dias de grande calor os arabes, para arrostar a canicula, não recorrem a bebidas geladas ou outro qualquer refresco, mas tomam café bem quente ou chá. Seu alimento habitual nos dias torridos consiste em apenas um punhado de cevada tostada ou arroz queimado, ou então tamaras ou outra fruta chama-

da "arbuz", muito parecida com a nossa grumichama.

Os selvagens de Bornéo e da Malaya, especialmente os que ainda conservam habitos cannibalescos, admiram os corajosos e com frequencia poupam-lhes a vida. Acreditam que essa coragem reside nos braços da victima e preferem comel-os, convencidos de que assim adquirem as virtudes e o valor da victima.

Os gansos são mais efficientes do que os cães na vigilancia da casa. Em-

quanto os cães latem uns para os outros, para a Lua ou sem motivo nenhum, os gansos só o fazem quando pessoas estranhas penetram na propriedade ou quando ouvem ruidos insolitos na vizinhança. Conta-se na historia de Roma antiga, que foram os gansos do Capitolio que avisaram a aproximação dos invasores dando tempo aos senadores para se salvarem, menos um, bastante velho, que enfrontou estoicamente as hordas invasoras.



Luiz, filho do dr. Osiris de Almeida Freitas e d. Gilda de Almeida Freitas.

SABONETE PEARS, de "ACÇÃO TONICA", REAVIVA A BELLEZA DA PELLE!

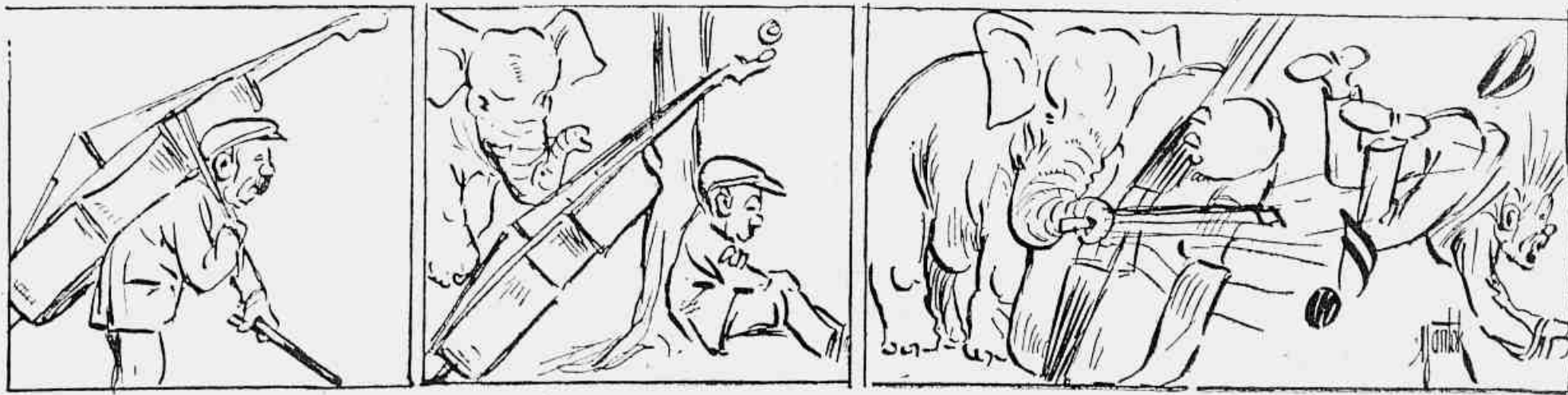
Toda mulher póde possuir uma pelle adoravel se seguir este simples preceito: — revitalizar a pelle com Pears. Pears tem "acção tonica". Reaviva a pelle. Dá-lhe radiante revivescença. Comece hoje a tonificar a pelle com Pears!

Sabonete

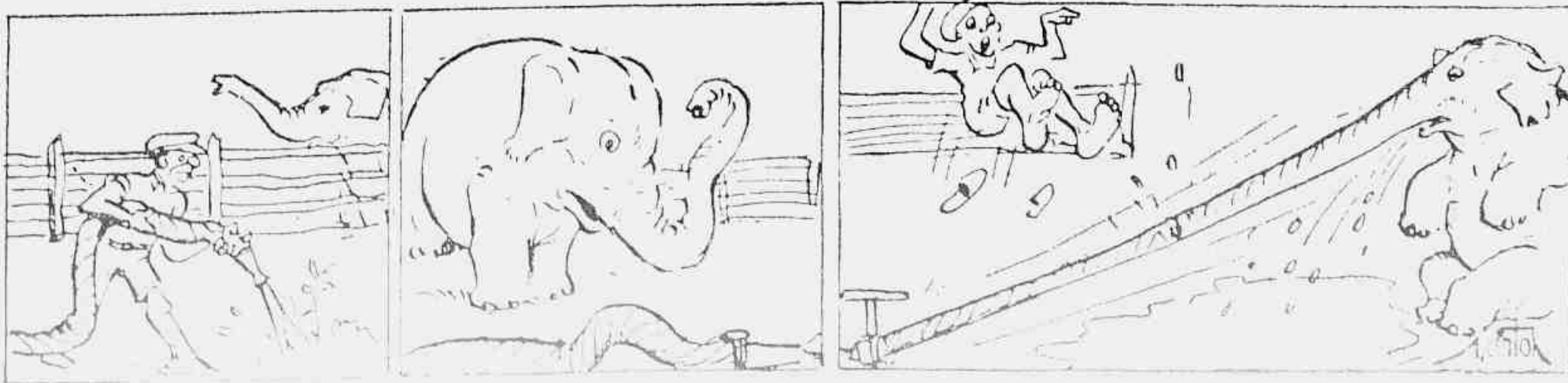


© F. PEARS LTD, INGLATERRA

HISTORIA MUDA



TROMBA AVANTAJADA



LIVROS NOVOS

FORMULARIO, do capitão NISO MONTEZUMA — Rio de Janeiro — 1940.



Diz respeito este Formulário ao processo e julgamento dos crimes de insubmissão e deserção de praças. O autor, capitão Niso Montezuma, recebeu do seu superior, coronel Boanerges Lopes de Souza, a crítica mais autorizada e mais honrosa, com especial referência à sua inteligência, sua cultura, sua capacidade de trabalho e seu interesse por todos os assumptos relacionados com o Exército. Trata-se, pois, dum trabalho de alguém, cuja competência se faz reconhecer e proclamar pelos mais competentes. E se esta consagração o princípio de que "poetas por poetas sejam lidos", quem melhor poderá julgar a obra de um militar sobre matéria de natureza militar do que outro militar e, de mais a mais, de patente superior? Cumpra ainda observar que o livro está na 2.ª edição. E depois é que francamente nos parece superfluo dizer mais alguma coisa.

PIO XII, por frei Mansueto Kohnen, O. F. M. — (Editora Vozes Ltda., Petrópolis, 1940)

Conforme nos declara num rápido prefácio, não teve o autor deste volume a pretensão de realizar uma biografia completa do actual Summo Pontifice. Se, porém, o não animou tal propósito, a verdade é que deu à sua tarefa largo desenvolvimento e a enriqueceu de todas as minudências capazes de contribuir para o melhor conhecimento e compreensão da vida e da obra do Chefe venerando da nossa Igreja.

Começa o autor por trazer o histórico do Papado pelas suas figuras eminentes e com os feitos ou as ideias que deixaram a ilustrar-lhes a memória. Vai até ao ponto de aproveitar as frases de outros vultos, ou a elles attribuídas, sobre os sucessores de S. Pedro, sem se lembrar da facilidade corrente com que se põem na bocca dos homens notáveis as periphrases e facécias que qualquer invento numa palestra de esquina ou a uma mesa de café. Assim repete, estropeando-as na versão para o português, certas palavras que correram como sendo de Clemente e a propósito da ascensão do cardeal Ratti, com o nome de Pio XI, à cadeira pontifical. Repete-as para dar esta resposta na verdade espontânea e oportuna ao político e estadista a quem a França o mundo inteiro chamou Le Père la Victoire.

Nunca Clemente se enganara tanto. Muito antes voltava-se o flego contra o feticheiro. De facto, que é que pode entender dessas coisas um agre que tem por única profissão matar? Cego e tolo de imbecil a quem falta sem ter provas do que diz. E caso mais ou menos idêntico ao que se dá quando algum engenheiro, engenheiro muito mal formado, entre o trabalho de lidar com pedras, se entregue ao divertido barbaquismo de tratar de lidar com pedras depois de elle fallecido.

Como se vê, o autor não está sufficientemente familiarizado com o idioma em que escreve. Assim mesmo, porém, nos dá prova, senão dum paciência e duma tolerância rigorosamente evangélicas dum sagrado ardor na defesa e no desagravo, daquelles a quem rende a homenagem da sua intelligencia e do seu coração. Esse espirito de combate pela boa causa preside ao livro inteiro. Passando a tratar propriamente de Pio XII e começando, em boa ordem chronologica, pela sua eleição, observa frei Mansueto:

A imprensa mundial não deixou de dar os seus palpites ao reunir-se a magna assembleia dos purpurados, palpitando esses que revelaram, vezes tantas, apenas as vontades mesquinhas dos homens, os desejos fugitivos de destacadas correntes caprichosas ou ainda o anelo de certas tendências políticas. Mas a Igreja reza, ella não costuma confabular e fantasias.

Dahi, remonta o panegirista à educação e formação do jovem Pacelli, para depois lhe acompanhar a carreira no Ministerio das Relações Exteriores, como Nuncio Apostólico, Cardeal e Secretario de Estado, Legado Papal em diversos paizes, Summo Pontifice enfim. Nos ultimos capitulos ha frequentes e vastas transcrições de discursos e allocuções do Papa. E o volume termina com a primeira encyclica de Pio XII, que occupa e cincoenta e cinco paginas.

GAIVOTA DOS SETE MARES, impressões e recordações de viagem, de Olavo Dantas. — Irmãos Pongetti, editores, Rio de Janeiro, 1940.

O sr. Olavo Dantas, medico da Armada, é um navegador á maneira de Pierre Loti e Claude Farrère. Sem duvida se dedicará com mais convicção ao seu mister do que os dois escriptores francezes á carreira das armas. Mas o mesmo gosto das travessias oceanicas o inspira, como lhe assiste a mesma sensibilidade diante dos panoramas, a mesma curiosidade em relação aos povos e aos costumes, o mesmo dom flagrante de observar e apprehender, a mesma faculdade de deduzir e commentar por assim instantaneamente — além da tendencia especial da nossa gente para se arrefeioar continuamente e de tudo trazer saudades.



Elle proprio nos revela, antes de mais nada, como a condição de viajante sempre constituiu, na sua vida, um verdadeiro ideal. Desde criança, olhava o mar, "espreitava" o mar, com a destimbrada cobiza de andar por elle, ser levado por elle aos portos e ás regiões onde nos espera a sensação do desconhecido. Se lhe fizeram, como em geral se faz ás crianças, a pergunta sobre o que elle, quando chegasse á grande, desejaria ser, sem duvida o jovem Olavo respondeu: "Marinheiro ou, pelo menos, passageiro de navio". Pois bem: realizou-se o seu sonho. Dalgum modo elle anda no mar. Os fados attenderam ao voto que, nascido nos seus olhos de criança, penetrou o seu espirito e lá ficou para sempre. E este livro representa o jubilo effusivo, a communicativa ventura de quem conseguiu tornar-se o que sempre desejara ser.

A Gaivota dos sete mares percorre de facto algumas terras da velha Europa. Terras de contemplação e de enlevo, de meditação e de estudo, de alegria e de amor. O sr. Olavo Dantas não se entrega a cogitações muito profundas nem teve nunca a intenção de dar ao seu trabalho qualquer gravidade doutrinaría. Recostou as suas recordações e as suas emoções em capitulos curtos, nos quaes, porém, nem tudo é ligeiro ou superficial. Frequentemente nos surgem as notas vehementes e agudas, os traços surpreendentes de synthese, as passagens rapidas em que se condensa vasto poder de apprehensão e nas quaes, se bem attentarmos, encontraremos a summa bastante daquillo que outros levariam paginas e paginas a contar e a querer explicar.

O livro do sr. Olavo Dantas é dos que se percorrem — como as terras que elle foi conhecer — com incessante agrado e dos quaes se guarda alguma coisa que depois é grato recordar.



Milagre diario...

A natureza todos os dias desperta com novas brumas e novos rosicleres — é o milagre diario do sol. O semblante feminino, sob a ação renovadora do Leite de Beleza Sevy e Cremes Sevy, todos os dias renasce para um novo triunfo na Sociedade — é o milagre diario da Beleza.

Os Cremes Sevy e o Leite de Beleza Sevy, agem nas partes vitais subcutâneas, com ação deterativa, nutritiva e de metabolismo. Ação determinada cientificamente para climas tropicais.

LOÇÃO PARA OS CABELOS • LEITE DE BELEZA • SHAMPOO • VINAGRE AROMÁTICO • TÔNICO PARA BARBA • LOÇÃO TÔNICO ADSTRINGENTE • CREME NUTRITIVO • CREME TÔNICO ADSTRINGENTE • CREME PARA CLAREAR • CREME BASE • CREME PARA LIMPEZA

PRODUTOS

A CIENCIA A SERVIÇO

DA BELEZA

PANAM

CAMPANHA DA BOA VISÃO DE 1939, publicação da Liga Nacional da Prevenção da Cegueira, Rio de Janeiro, 1940.

Sem nenhuma indicação ou sequer apparencia de reclamo, este álbum orienta e aconselha todas as pessoas que venham a precisar de tratar dos olhos, defendendo-se contra o infortunio da falta da visão. Para isso foi organizada uma successão de pequenos capitulos sugestivamente illustrados e cujo texto, obedece ao cuidado extremo da clareza.

É certo que muita gente deixa de dar ás perturbações que os olhos lhe accusam a necessaria e racional attenção. Algumas pessoas não chegam sequer a perceber ou admitir o perigo que estão correndo, outras "facilitam", esperando que o phenomeno, ligeiro a principio, assim como veio passar, outras, impressionadas embora, deixam para o dia seguinte e depois para o outro as medidas sérias a tomar, e ha ainda numerosos individuos que vão directamente aos estabelecimentos de optica e alli escolhem — a olho, é o caso de se dizer — os vidros que melhor julgam servir-lhes e que o negociante, ás vezes, lhes vende, sem o escrupulo de os prevenir de que nem sempre os óculos com que vemos melhor são os mais apropriados para nos ocupar e proteger a vista. Não são estas rigorosamente as hypotheses a que o presente álbum attende, mas o seu ensinamento dalgum modo abrange todos os casos.

Completem o volume excellentemente impresso e em bom papel, uma exposição do professor Lúcio de Menezes, relativa á visão da vida no tempo de estudante a ligação da visão com a vida de trabalho e um quadro synthetico dos segos existentes neste país.

CAMPANHA

DA

BOA VISÃO DE 1939



Rio de Janeiro, 1940

COMO NASCEU A CIDADE MARAVILHOSA, narrativa de TALES DE ANDRADE — Companhia Melhoramentos de S. Paulo, Editora — 1940.

O sr. Tales de Andrade, autor deste livrinho, não declara que o consagrou especialmente às crianças. Talvez, porém, achasse desnecessária tal explicação. Immediatamente a obra deixa deprehender como e para que foi feita. Sem dúvida se tratava de dar ao assumpto uma forma que o tornasse captivante para os leitores a quem não prendem nem os conceitos profundos nem o estylo precioso. Precisava-se de uma exposição, em que os episodios se reduzissem ás linhas simples traçadas numa linguagem bem singela. A tarefa do sr. Tales de Andrade consistia, pois, em simplificar a História. Assim elle recorreu ás obras de autores illustres e famosos, como o sr. Max Fleiuss, como Alfonso Celso, Rodolpho Tombo, Osorio Duque Estrada, e formou os seus ensinamentos não apenas accessiveis á intelligencia infantil mas em tudo de accordo com o interesse que a criança possa sentir acerca do tempo e das condições em que nasceu, foi educada, cresceu e se tornou admirada no mundo a cidade do Rio de Janeiro.

Está claro que também pessoas grandes poderão achar este livro, perfeitamente seductor — contando que pensem e sintam como crianças. É uma cousa a toda a sorte de leitores, dos mais ingenuos aos mais illustres, dar a impressão de excellente: a colaboração do illustrador Belmonte, cuja technica de obra em obra, vai ficando mais espontanea e mais suggestiva.

J. L.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção de-
verá ser enviada para o consultorio do ci-
rurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**.
Rua S. José, 84-3º andar - Tel. 22-6200

Acyri Nunes (S. Paulo) — Deve mandar proceder ao novo exame.

Alvaro Mendes (Minas Geraes) — Deverá ir dirigir-se a uma das casas de artigos dentarios, dahi ou do Rio.

Zilda Cordeiro (Amazonas) — Nem sempre é assim. Depende das condições de saúde da própria cliente.

Z. Lima Torres (Minas Geraes) — Aplicado, em qualquer dos casos citados em sua carta.

Dalmo Rodrigues (Rio Grande do Sul) — Antes das duas principais refeições, em água ou com açúcar.

Anna Lopes (Santa Catharina) — Leite de magnésio ou bicarbonato de sodio.

Victor Nunes (Minas Geraes) — Deve ser feito o tratamento, systematicamente.

Salustiano Moreira Torres (Rio Grande do Sul) — Não ha de que.

Rita Medeiros Soares (Alagoas) — Só poderá informar o que o collega pede a secretaria da Faculdade Nacional de Odontologia.

Alcides Barbosa (Minas Geraes) — Deve haver uma outra causa.

Felicissimo Junior (Rio Grande do Sul) — Procure, ahi, casas de artigos dentarios.

A. C. Lima (São Paulo) — Antes de deitar-se.

Ernesto Pinto (Amazonas) — Deve ser. Fernando Soares (Minas Geraes) — Não.

Thomazio Limoeiro (Rio Grande do Sul) — É muito simples.

Alexandrino Agra.

PHILOSOFIA

NORTE-AMERICANA

Vem uma revista dos Estados Unidos esta noite de reflexões que, se não correspondem exactamente á sabedoria dos antigos, offerecem, em relação aos tempos que vão correndo, bastante juizo e sentido.

Quanto mais intelligente é uma mo-

ça, menos probabilidades tem de casar.

Os homens casados não iriam tantas vezes á caça ou á pesca se as esposas os acompanhassem.

Se o éxito dos advogados dependesse apenas da loquacidade, muitas mulheres, que se dedicam a outros estudos, tratariam de se formar em Direito.

A unica coisa que a mulher não perdôa ao marido é ter-se deixado enganar por ella.



— A correspondencia de avião, como é taxada?
— De acordo com o peso...
— Quem remette ou do destinatario?...

Torne mais bello o seu rosto pois tudo depende delle!

GRANDE parte de seus attractivos pessoais e muitos momentos que formam as mais queridas lembranças da vida de uma mulher, podem ser perdidos para sempre, si V.S. não souber conservar o seu dom mais precioso: a belleza do rosto!

Milhares de senhoras que em vão aspiravam possuir um rosto formoso, conseguiram vêr realizadas suas mais gratas esperanças com o uso do Creme Evanescente Dagelle. Este creme, suavemente perfumado, forma uma invisivel camada que occulta habilmente as manchas da pelle, tornando-a avelludada e encantador. O Creme Evanescente Dagelle protege a epiderme contra os efeitos do sol, do vento, da chuva e da poeira. Base ideal para a applicação do pó de arroz, faz da sua pelle um milagre de formosura. A maquiagem torna-se mais facil e se mantém por muito mais tempo.

Desperte a belleza de seu rosto com o uso diario do Creme Evanescente Dagelle e terá a felicidade de toda mulher dotada de um semblante lindo e cheio de mocidade.

Outras famosas

creações Dagelle
Creme Perfetto Dagelle: Insuperavel na limpeza, revitalização e embelezamento da pelle.
Vivitone Dagelle: Adstringente e refrescante que estimula a circulação e elimina o excesso de oleosidade.
Leite Dagelle: Perfumada loção branca, que occulta habilmente as manchas do rosto, embelezando-o.
Oleo Tonico Dagelle para a Limpeza da Pelle
Creme Dagelle para Limpeza
Shampoo Dagelle
Pó de Arroz Dagelle

CREMES E LOÇÕES DAGELLE

D85B

Não se devem confundir os habitos com o caracter. Os homens de mais caracter são os que têm menos habitos.

É preferivel caminhar devagar e em linha recta do que depressa e vencendo curvas.

Os homens declaram, durante o noivado, que são indignos das suas eleitas e, depois de casados, passam a maior parte do tempo a demonstral-o.

O homem só conhece o verdadeiro valor do dinheiro quando perseguido por um cobrador pertinaz.

Ha drogas tão desagradaveis que ninguém se pode esquecer de as tomar.

O homem mais corajoso é o que reconhece um erro sem tratar de o attribuir a outrem.

PENSAMENTOS

Se notar que existe um conflicto entre o mundo natural e o mundo moral, entre a realidade e a consciencia, é esta que deve ter razão.

Amiel

Tem-se a medida exacta do valor de um homem contando o numero de mediocres que se colligam para o derubar.

Rubinstein

CASA MUNDIAL

ARTEFATOS DE COURO, PASTAS, CINTOS, CARTEIRAS, PORTA-NOTAS. SORTIMENTO COMPLETO. OS MELHORES ARTIGOS PELO MENOR PREÇO. RUA DA CARIOCA, 63.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu fígado deve derramar, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pillulas CARTERS para o Fígado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contidas são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Fígado. Não aceite imitações. Preço \$3000.

SE VIVE, E' PECULIO...

Quanto dinheiro ganha um homem durante sua vida de trabalho? Quanto terá ele economizado durante esse tempo?

— Talvez nada.

Eis por que o seguro de vida se recomenda desde a mocidade, afim de que na velhice exista um pecúlio disponível, criado sem esforço. Se o homem vive, a apólice é pecúlio; se morre, é seguro.

Um contrato de seguro de vida é uma operação a prazo longo e não para futuro imediato. Assim, antes de instituir um seguro, pense na solidez da Companhia que vai emitir a apólice.

SUL AMERICA

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Caixa Postal, 971

Rio de Janeiro

Michel

O Batom que os lábios pedem

Para aquelle que sente a tempestade sobre sua cabeça, todo o hemispherio parece estar em temporal e tormenta.

Montaigne.

CALLOS

sobre e entre os dedos

2 gottas, apenas, deste incomparavel callicida, alliviam instantaneamente os callos e os supprimem após uma ou duas applicações. Não causam irritação nos tecidos.

"2" Gottas Dr. Scholl constitue o tratamento mais efficaz para a extincção rapida e indolor de callos duros sobre e entre os dedos.

"2" Gottas é criação do Dr. Scholl, a maior autoridade no tratamento dos males dos pés.

Nas pharmacias e drogarias e nas

LOJAS DR. SCHOLL

Rua São José, 114 — Rio de Janeiro

"2" Gottas Dr. Scholl

IA-866

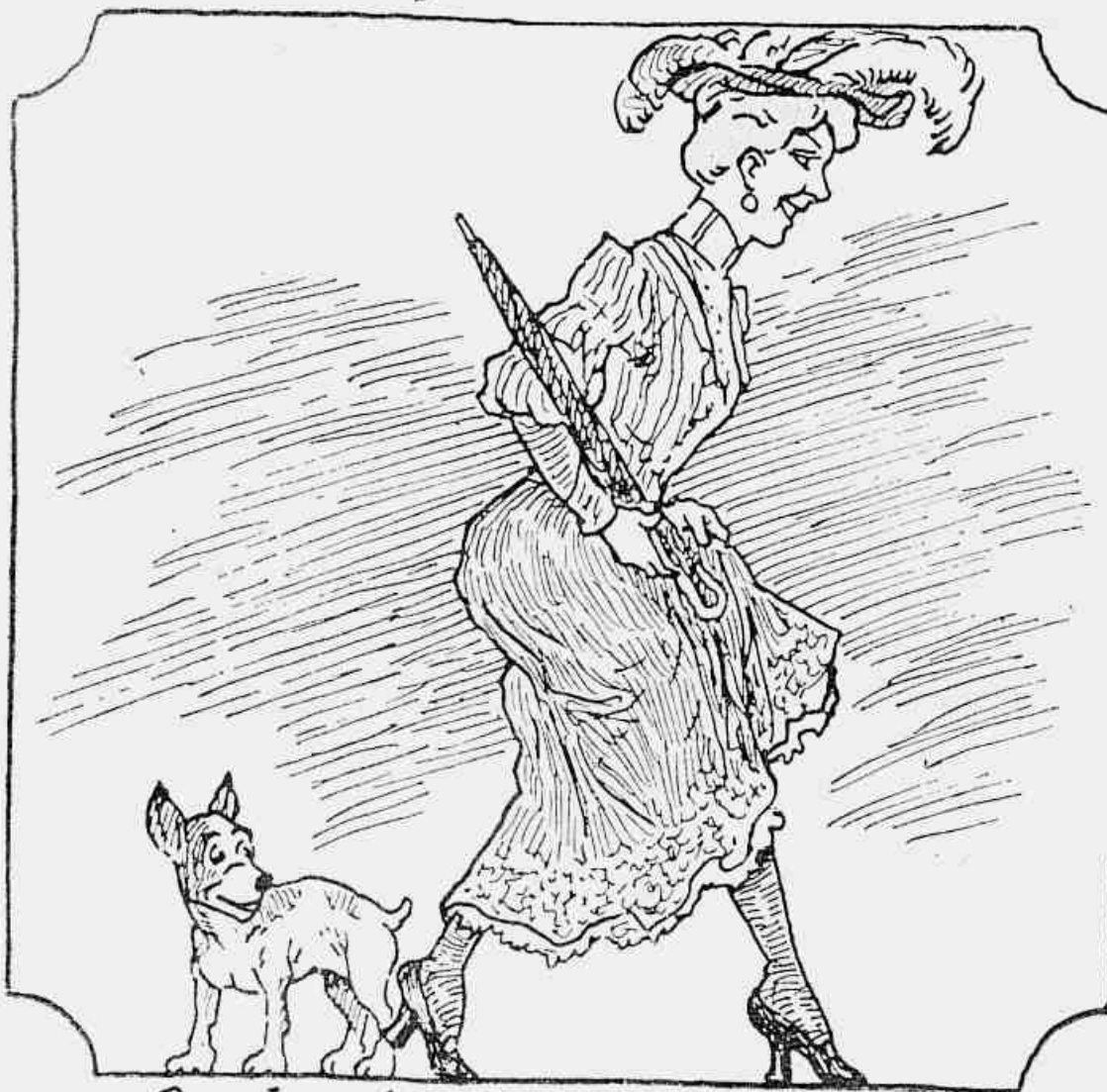
moda sem modos



Cabello trançado de outrora



Cabello trançado de agora



O chapim de antanho



O chapão tacanho



A elegancia antiga



A pelancancia moderna

BELLAS-ARTES

A arte cem por cento brasileira de Lucilio de Albuquerque

Terra de Senna



Professor Lucilio de Albuquerque.

PARA nós representou a exposição retrospectiva de Lucilio de Albuquerque uma linda página de evocadora saudade.

Saudade do artista. Saudade da sua Arte pura e sobretudo brasileira.

Suas paisagens tinham sempre a beleza luminosa dos nossos campos e das nossas montanhas; suas figuras, seus motivos possuíam a leção típica das nossas gentes.

Mas havia principalmente em suas telas a plenitude de sentimentos que era a maior característica também do homem, do homem bom, incapaz de um gesto que pudesse prejudicar a outrem, infenso, por indolência, a criar em volta do seu nome inimizades e ressentimentos.

Não há em qualquer das suas obras composições arrojadas.

No entanto, em todas, uma suavidade de tons, uma harmonia de expressão e uma certa homogeneidade nas suas linhas construídas, que, personalizando o qua-

dro, nos mostra em seus detalhes mínimos o carácter do artista.

São de Lucilio estas palavras: — "Nada mais aproxima os povos que a Arte. Poder-se-ia mesmo afirmar que, onde a Arte termina, começa a desharmonia".

E por isso elle se fez Arte, para que pudesse contribuir, através da sua Arte, para a harmonia entre os povos, fiel aos seus princípios, aos seus dogmas, a serviço dos quaes elle pôz a sua sensibilidade, a sua emoção, a sua paleta.

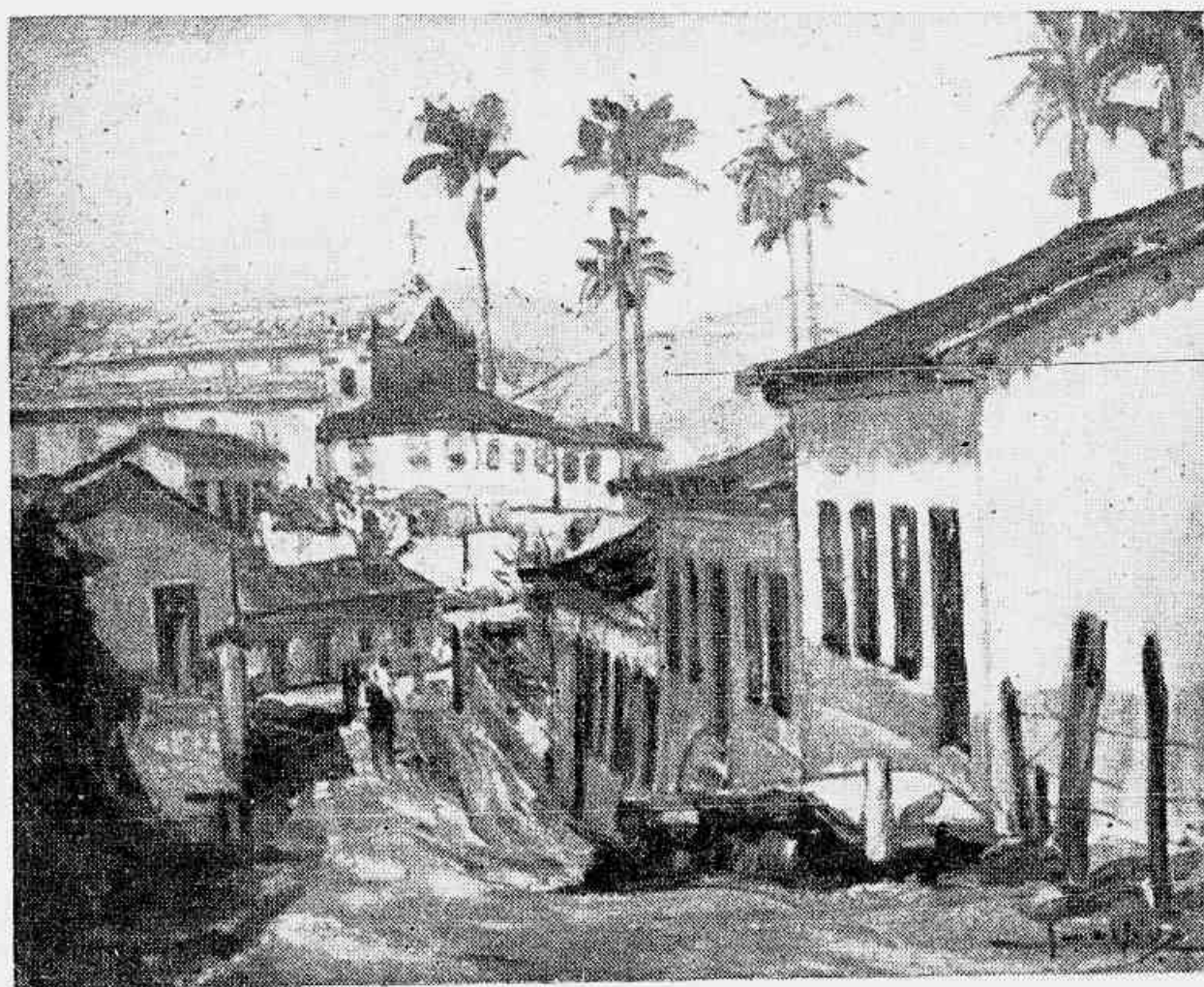
Assim, pois, escravizando os seus sentidos e a sua imaginação, á sua ideologia de tão marcante e humaníssima philosophia, Lucilio de Albuquerque estudou e trabalhou. Mas sempre com o seu proprio "eu". "Despertar de Icaro" fixa bem o aspecto interior da sua propria individualidade. Icaro assiste á Victoria do

navio como que repousando. "Ermida Colonial" e "Velho Solar" recordam tempos felizes na solidão da paisagem que as cerca.

Parecerá aos que nos lêem, á primeira vista, que pretendemos fixar com as observações acima, uma certa indolência como expressão maior do saudoso pintor.

O pensamento, entretanto, não nos trêe, neste momento em que evocamos o pintor de "Iracema" ainda sob a impressão da mostra respectiva dos seus trabalhos, organizada sob os auspícios do Ministro da Educação.

Lucilio era effectivamente um dos nossos pintores que mais trabalhavam. Sua bagagem era enorme. Mas, pintava em silencio. Sem alarde. Sem publicidade. Entretanto, seus laureis foram innumeros e dos mais valiosos.



Rua do Bananal — S. Paulo. Quadro de Lucilio de Albuquerque.

avião. Elle, que havia tentado attingir o infinito.

Não há, porém, na figura do mallogado sonhador de azas de cera qualquer vestigio de revolta pelo exito das machinas voadoras. Há, sim, em sua mascara um pouco de resignação e desalento.

Tal como seria a do pintor se viesse a conhecer um dia, na sua trajetória artistica, o desencanto de um insuccesso.

Mas toda a sua bagagem pictorica é pontilhada de um lyrismo, em que não há entre-choques de sentimentos, nem disparidade de motivos e tonalidades de côr.

Tal como o seu espirito em que não havia contrastes.

"A Flor e o Regeto" é um poema de côr que nos sugere baladas romanticas dos velhos tempos em que a poesia era um pouco da alma do poeta.

Nas suas paisagens vamos encontrar a mesma tendencia quasi religiosa para a poesia simples e tranquilla.

"Estaleiros" não nos mostra a vida agitada de operarios na azafama rude; é a estagnação do trabalho, é a água parada, o

Sua passagem pela Escola Nacional de Bellas Artes foi das mais brilhantes, tendo obtido menções honrosas de 2.º e 1.º grão, medalhas de prata e de ouro, o premio de viagem á Europa, em 1906, com a composição "Anchieta escrevendo o poema á Virgem". Obtem, em seguida, no Salão Official a grande medalha de prata. Na Europa expõe com exito accentuado no "Salon des Artistes Français", durante cinco annos seguidos: em 1907, quando conseguiu com o quadro "Agnus Dei" a grande medalha de prata; em 1908, 1909, 1910 e 1911.

Neste mesmo anno expõe no Salão Internacional de Bruxellas e regressa ao Brasil.

Em 1920, com o retrato de sua esposa, a illustre pintora sra. Georgina de Albuquerque, obtem a "medalha de honra", a mais alta premiação do Salão.

Foi o pintor Lucilio de Albuquerque, ainda, professor e director da Escola Nacional de Bellas Artes, cargo esse que deixou em virtude da grave molestia que o victimou um anno mais tarde.



Primeiros fructos. Quadro de Lucilio de Albuquerque.

Tudo isso conseguido com muito estudo, com muito trabalho, mas um estudo calmo, um trabalho pensado, uma actividade intensa exercida como que num recolhimento voluntario.

♦ ♦ ♦

Teremos definido bem o carácter do artista e fixado a correlação existente entre o homem e a sua obra?

Dirá melhor que nós mesmos a sua bagagem artistica, na cohesão das suas linhas, na sonoridade dos seus tons, na suavidade da sua expressão.

Por tudo isso a exposição retrospectiva dos seus trabalhos vale para os moços artistas do Brasil como uma escola de sinceridade artistica.

Arte jamais será artificial; é, antes, o reflexo de um estado d'alma, um pouco da nossa vida, das nossas tristezas, das nossas alegrias.

E felizes serão aquelles que, como Lucilio de Albuquerque, possam retratar-se a si mesmo, nas obras d'arte que produzem.

♦ ♦ ♦

Não queremos nesta simples chronica divulgar a biographia de Lucilio, que merece os cuidados de um estudioso do nosso panorama artistico, no qual elle nos apparece com a magnificencia de um glorioso penhasco illuminado pela luz divina de uma intelligencia privilegiada, que culminou, não só no seu paiz, mas em todos os recantos onde a sua Arte penetrou victoriosa: nos museus de Buenos Aires, de Paris, no Roerich de Nova York, no Carnegie, de Pittsburg.

Desejamos tão sómente, evocando o seu nome, tantas e tantas vezes laureado, salientar também o acerto da iniciativa do Ministerio da Educação, como contribuição valiosa para despertar o interesse do Brasil pelos seus artistas mais destacados.

PENSAMENTOS

Cada um de nós deve considerar-se occupante de um posto no seio da collectividade, ao qual cumpre honrar. No desempenho desse posto não devemos apenas visar hierarchias, nem só benefícios, porém deveres, dentre os quaes o principal consiste em não abandonar-o.

Renato Kêl

O que todas as mulheres devem saber

Para os acatados gynecologistas affirmam que grande parte das molestias que affligem a mulher tem como causa primeira o mau funcionamento de seus organos sexuaes. Muitas vezes a mulher sente soffrir do figado, estomago, intestino, uração, rins, etc. mas o mal está no útero ou nos ovarios. Observe a mulher as suas regras: ellas são o espelho da sua saúde. As regras são poucas? Regularize-as usando Regulador Gyneco — o N.º 1 ou o N.º 2.

O N.º 1 só se applica nos casos de regras abundantes, prolongadas, repetidas hemorragias e suas consequencias. O N.º 2 só se applica nos casos de falta de regras, regras diminuidas, atrasadas, irregulares e suas consequencias. O Regulador Gyneco tem em cada numero a sua acção differente, distincta. Não é um remedio que pretende tratar todas as molestias da mulher ao mesmo tempo. São dois reguladores em duas formas differentes e scientificas.

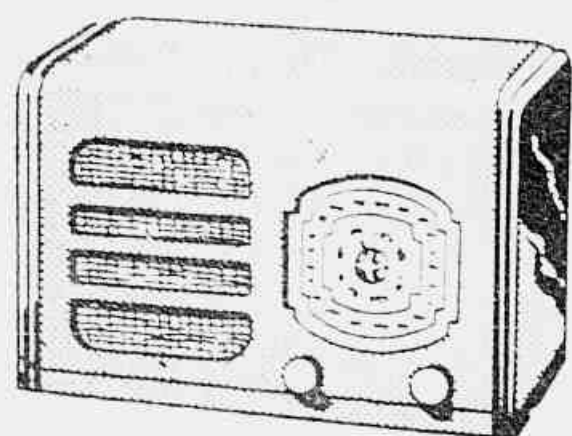
Viagem ao Prata em
Bandeira Quarte ~ duas horas

Foi assim a viagem que eu fiz uma noite dessas, sentado a uma das mesas da "Taberna Azul", entre Arnaldo Estrella, Oscar Bonciani e Iberê Gomes Grasso, o "tupacito" brasileiro que a crítica e o público de Montevideo e Buenos Aires applaudiram com delírio na recente missão cultural enviada pelo maestro Villa Lobos. E uma viagem tanto mais agradável porque fui feito em companhia de tres encantadoras senhoritas e tanto mais agradável quanto as repulchras tolas, antigas anedotas e pelo rescaldo lamentoso, de Iberê Gomes Grasso.



○ trio brasileiro Estrella - Borgerth - Iberê

GRATIS RADIO



" S W I N G . "



V. S. pode possuir um destes magníficos Rádios — sem despendir um só real!

V. S. poderá obter este Rádio = GRATIS — somente nos ajudando na localidade onde reside. É muito simples, qualquer um pode fazê-lo — leve-o ao velho. Não necessita de nenhuma experiência. O Rádio acha-se completo, trabalha com corrente alternada ou contínua. Não requer antena. Funcionamento rápido e singelo; aperte-se o botão e o Rádio funciona. Não precisa de nenhum acessório.

Seja o primeiro a conseguir este Rádio — GRATIS — em sua cidade, Villa, povoação ou bairro.

Remetta hoje mesmo o "coupon" abaixo
para: HOME PLAN CORP.
100, Fifth Aven., Dep. 600
NEW YORK U. S. A.

Queira enviar-me a sua oferta de um
RADIO GRATIS

Elle: — Eu não dizia que o anno lectivo era muito movimentado em algumas universidades americanas?



CHÔRO Carioca

MARIZA LIRA

O **chôro**, a grande criação do mestiço carioca, é um género especial e inconfundível da música do nosso povo.

Os negros africanos que nos trouxeram a palavra **Xôlo** para designar as suas festas esquecidas.

O mestiço pernóstico, pretendendo, talvez, corrigir a pronúncia do avô africano, por não se chamar "chôro" aos seus **arrasta-pés** desenfreados. E, como quem **chorava** nos **chôros**, era a flauta, o violão e o cavaquinho, passaram a se chamar **chôros** esses três conjuntos instrumentais e **chorões** os executantes.

No meio do século XIX. A expansão musical das ruas até então vinha sendo dominada pelo espírito de religiosidade da época ou abafadas pela influência estrangeira, que nos trazia canções e músicas de dança, portuguesas, italianas, francesas, polonezas, etc.

A nova, que se desenvolvia sobranceira e forte, sentia que era preciso criar alguma coisa que correspondesse à alma brasileira.

Quando surgiu na cidade um mestiço bem falante, risonho, obsequioso, atraente até, que dominava, quando de maneira inconfundível executava na flauta as quadrilhas irrequietas, as polcas sapêças ou as valsas languidas. Esse mulato era o Calado — Joaquim da Silva Calado, que desde os 19 anos tornara-se conhecido na cidade por ter lançado com sucesso extraordinário, a quadrilha — Carnaval de 1867.

O **chôro** do Calado tornara-se famoso no velho Rio. Era ele que animava as serenatas às partidas familiares, os **arranca** das estalagens e as **pandegas** nocturnas.

Este, então, Calado, tinha a preocupação de realizar coisas imprevistas. A inspiração brotava-lhe trepidante em ardência tropical ante um espectáculo magestoso da natureza ou a tentação de uma figura bonita. Pittorescos os nomes de suas composições, que precisissimas aliás. Dominava a ideia feminina: Manuelita, Maria Carlota, Polucena, Selma, Amarelada, Honorata, Desejada, Perigosa, Querida por todos, Flôr amorosa, Grazi, minha prima! Como é bom, o que é bom! etc., etc.

Logo preferiam o **chôro** do Calado, o mais animado da cidade. Ele, o Viriato Silva, outro flautista afamado, amigos inseparáveis, eram secundados nas suas estrepitosas músicas pelo Rangel, o Baziza Cavaquinho, o Juca Valle, o Ismael Corrêa, o Léonides e o violão Saturnino. Esse párdio magrinho não sabia música, mas tocando de ouvido acompanhava as variações de Calado e como acompanhador preferido ia em repicadas melabarescos, marcando o **rythmo** original com que o flautista procurava nacionalizar a música do povo brasileiro.



LABIOS QUE ENCANTAM!

Leves mas não gordurosos; vivos mas não pintados

VEJA desde hoje em seus lábios esses atractivos tão encantadores. Use o baton Tangee que não é porque não é pintura. Suaviza e dá um aspecto encantador de naturalidade porque pode ser graduado a seu gosto, em harmonia com a própria cor. Passando ligeiramente é encarnado; repassando-o dá um rubro intenso e si ainda passar um matiz mais intenso, ha o

Tangee Theatral. Tem todas as qualidades combinadas de varios batons e mais um encanto: a naturalidade! Não ha atractivo maior nem que mais realce a sua personalidade. Use Tangee! Para perfeita harmonia use tambem o Rouge Tangee e o Pó facial Tangee

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

As Creanças!

Dores no Ventre, Mau Halito,
Lingua Suja, indigestão, Prisão de Ventre



As creanças adoecem muito facilmente do estomago e intestinos.

Basta, ás vezes, que mastiguem mal a comida ou comam depressa e fóra de horas, para que tenham indigestão, dores no ventre, moleza, arrepios, calafrios, tonturas, mau halito, dores de cabeça, vontade de vomitar, lingua suja e até febre forte.

Convem dar **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre é um remedio brando e suave, de gosto agradável, que as creanças tomam sempre com prazer.

Ventre-Livre é o melhor remedio para tratar indigestão, dores de barriga, prisão de ventre, mau halito, lingua suja, e outros desarranjos perigosos do estomago e intestinos das creanças.

Tenha **Ventre-Livre** sempre em casa

As interpretações de Calado criaram escola. Conta um de seus alumnos, ainda vivo, morador em Jacarépaguá, o capitão Jupiaçara Xavier, que era tão grande a agilidade de Calado, que "executava quasi sempre toda a melodia em rapidissimos saltos oitavados, dando a impressão perfeita de serem duas flautas a tocar".

O **chôro** de Calado foi o marco sonoro da musica absolutamente brasileira. A elle se deve, talvez, o estender-se a denominação de **chôro**, conjunto instrumental, a **chôro** fórmula de interpretação, que resultou depois a modalidade musical tocada apenas, a principio e mais modernamente cantada.

Desde o Goyano, **especialista** em serenatas, de vastissimo repertório, capaz de cantar modinhas e lundus a noite inteira sem repetir, que antecedeu a Calado, até Pixinguinha, a Flauta Magica dos nossos dias, os **chorões** de todas as épocas sempre foram pessoas simples e pobres. Nos bairros e suburbios esses conjuntos eram formados de operários ou empregados subalternos das repartições publicas, que faziam da musica o motivo de occupação das horas de folga.

Antigamente cada bairro tinha o seu **chôro** preferido e os **chorões** não se misturavam. O **ponto** dos **chorões** foi por longo tempo o botequim do Largo de São Francisco de Paula, esquina da rua dos Andradas, onde está situado o Rio-Palacio-Hotel ou na Confeitaria do Velho Chico, que ficava defronte e que foi agora demolida. Reuniam-se alli o Quincas Laranjeiras, o Satiro Bilhar, o Israel, o Mario Cavaquinho, o Alexandre Pinto, o Boca Queimada, o Tres Tempos e tantos mais. Depois de algumas **lambadas** estavam promptos para expandir **rythmos** relampagueantes.

Nos bairros havia succursaes. Quem quizesse encontrar os **chorões** era procural-os nos botequins do Largo do Machado, do Largo do Estácio, do Largo da Cancellia, em S. Christovam, do Largo de Catumbi, do Portão Vermelho ou no Braço de Ouro do Engenho Velho. Nesses pontos é que se juntavam os **chorões** que tocavam nos **bailécicos**. Mal apparecia o convite, sahiam uns a procura dos outros nos pontos conhecidos dando o "toque de reunir". Não faltava ninguem. Tocavam a noite toda e ás vezes emendavam pelo dia seguinte. A uns **chôros** bastava que se lhes desse **pirão** e um **gole**, mas outros exigiam sempre o pagamento no meio da **tocata** para não perderem o **tom**. Não havia inveja nem egoismo. A's vezes nas mesas dos botequins encontrava-se o flautista assoando a polca da moda para o clarinetista **pegar**. Gente unida!

Chôros temidos eram os **Papa-couves** de Catumbi.

A esse tempo já a clarineta, o oficleide e até o bombardão entravam no **chôro**. E os **fungagás** do Chichorro, da Chacara do Céu, lá no alto do morro de São Carlos eram respeitados.

Desde 1903 que os **chôros**, com a victória do gramophone estenderam a sua actividade ás gravações de discos, na antiga Casa Edison, da rua do Ouvidor.



O commandante Catullo, da "Velha Guarda", ao sair do Quartel General dos "Chôros" cariocas.



• Brisa leve que beija a cutis, pétala aveludada que roça macia pela epiderme, eis o gozo constante que oferece Lingerie Valisère ao contacto do corpo feminino. É uma perene sensação de carícia que se traduz em felicidade, que irradia sedução!

LINGERIE

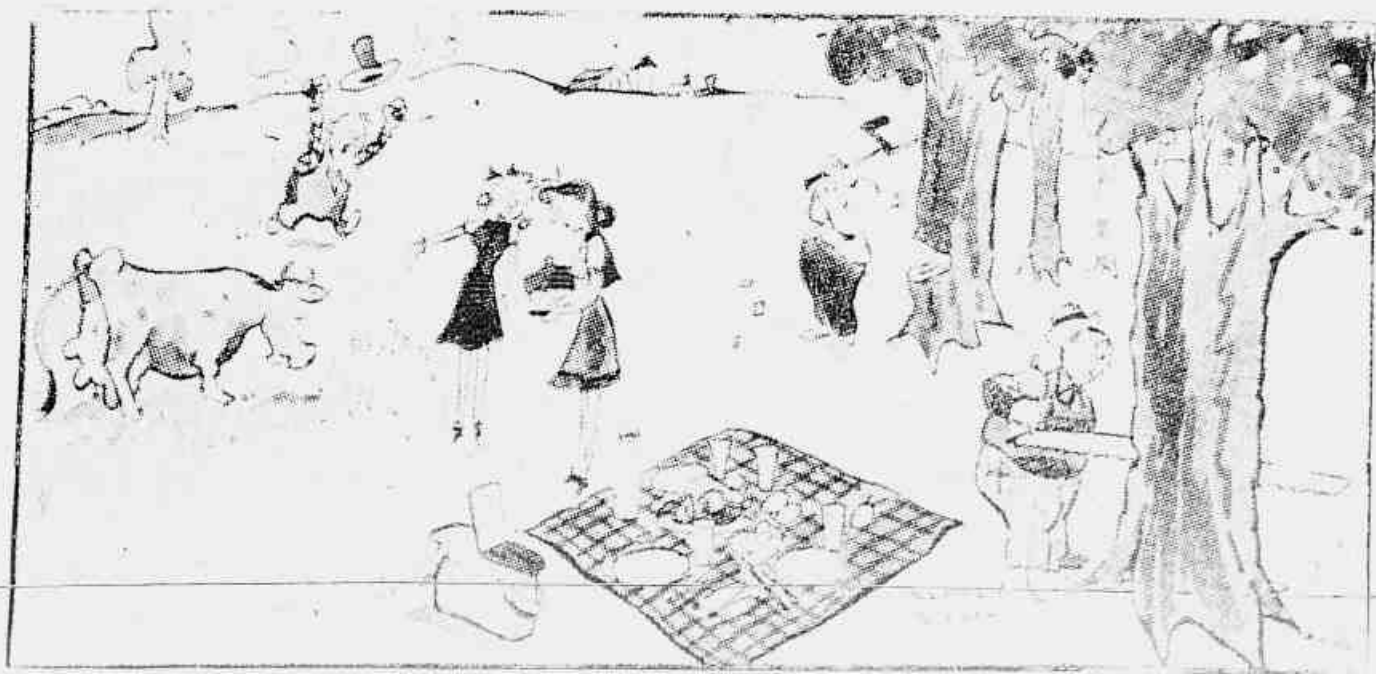
Valisère
CONTACTO QUE É UMA CARÍCIA

PANAM

O proprietário dessa loja, o austriaco Fred Figner introduziu a industria do gramophone no Rio de Janeiro. Já em 1891 Figner acompanhado de um carregador perambulava pelas ruas centrais, parando nas confeitarias, cafés, botequins e esquinas, onde havia ajuntamento e, dispondo os petrechos do aparelho assombroso, cobrava \$500 por pessoa que adaptava aos ouvidos as extensões de borracha, para ouvir a musica que vinha gravada nos cylindros de cera.

Os chôros appareceram no gramophone com o nome de grupos e os houve apreciadissimos. O primeiro grupo que gravou choro no Brasil foi o "Grupo do Malaquias". Outros grupos se succederam: o dos Sustenidos, o do Canhoto chefiado pelo violonista Americo Jacomine, que se celebrou pela particularidade de tocar admiravelmente violão com a mão esquerda. Não confundir com o Rogerio Guimarães — o Canhoto da época actual.

Foi a nossa primeira maestrina quem introduziu o piano nas musicas de choro, e o "Grupo Chiquinha Gonzaga" formou-se só para gravar as musicas dessa compositora.



POIS SIM...

Enquanto os rapazes cortam a lenha, a gente está a se divertir a jogar bola.

Coube ao "Grupo Luiz de Sousa" gravar as musicas de Ernesto Nazareth. Da mesma occasião são o "Grupo do Passos no Choro", "A Caravana de São Christovam", "Novo Cordão", o "Grupo do Louro", "dos Parafusos", "dos Moringas" e outros.

Em 1920, mais ou menos, começou a gravar o "Grupo do Pixinguinha", hoje considerado da Velha Guarda. Essa expressão se prende á denominação da velha guarda do chafariz do Largo da Carióca, que consistia num "quadrilheiro" (polícia) que determinava a "tamina" d'agua aos escravos e aos galês, que abasteciam as residencias e as repartições publicas da cidade.

Os musicos populares começaram a olhar os velhos chorões como guardas dos segredos da sua musica.

E de facto o segredo não está só nesse rythmo caracteristico que se executa, mas, não se grapha. Está tambem nas cópias que se espalhavam entre elles. Os signaes combinados dessas sebetas preciosas constituem hieroglyphos indecifráveis para o mais erudito dos musicistas. Com essas annotações originaes os chorões procuravam diminuir a extensão da cópia e muitas vezes não dar ensejo a que se divulgasse o repertório. Esses enigmas musicaes — thesouro da "Velha Guarda" — são hoje verdadeiras reliquias de colleccionadores.

Felizmente ainda vivem alguns representantes da Velha Guarda: Catullo — o grande poeta sertanejo, José Luiz de Moraes — O Caninha (Imperador do Samba), Ernesto Santos — Donga, Alexandre Pinto — o Animal, Patricio Teixeira — Seresteiro Incomparavel, o Tute e outros mais, dentre os quaes sobresae Alfredo Vianna — o apreciador Pixinguinha, orchestrador das musicas populares das nossas companhias gravadoras e o mais authentico representante da alma popular carioca.

Méo grado os esforços da "Velha Guarda", a maior parte da riqueza sonora dos antigos chôros perdeu-se.

Ao choro, tal como acontecera ao lundu, adaptou-se letra, transformando-o em verdadeiras reportagens de scenas da vida carioca. O choro de hoje é uma documentação flagrante dos factos pittorescos da cidade através a letra mordaz que acompanha a musica descriptiva por excellencia. Nessas composições originaes a "gíria" da nossa gente está tão bem expressa pela musica que muita vez a palavra pode ser dispensada.

O modernismo fez do choro — "conjunto regional", talvez porque não se pudessem comprehender a sua existencia sem os soluços do oficleide. Do ultimo oficleidista só nos resta a saudade.

Santa Helena

Foi recentemente apresentado á Camara dos Communs um projecto para se utilizar a ilha de Santa Helena como campo de concentração para os prisioneiros allemães.

Essa ilha do Atlantico alojou prisioneiros até principios deste seculo. Numerosos boers alli foram guardados durante a guerra da Africa do Sul. E um dos guardas foi um irmão do

coronel Joseiah Wedgood, autor do projecto mencionado.

A ilha de Santa Helena offerece, como campo de concentração a vantagem de não precisar de muitos guardas, pois a evasão dalli é, por assim dizer, impossível. E, muito antes de Napoleão a tornar famosa, alli se concentravam os prisioneiros de guerra.

O primeiro habitante da ilha foi um marinheiro inglez que os piratas alli desembarcaram, ha quatro seculos.

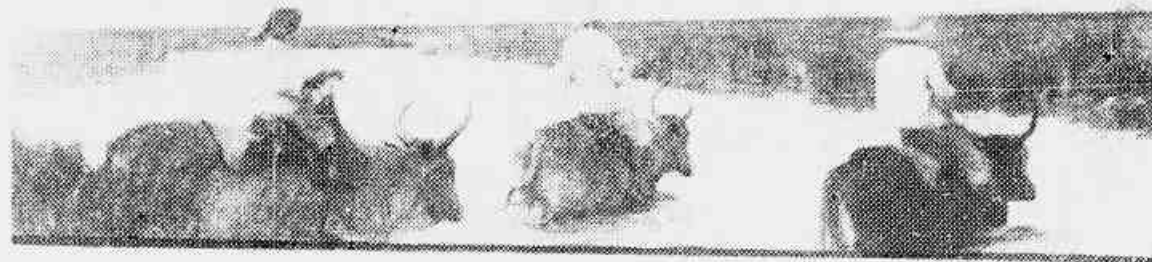
FADIGA NERVOSA



Elle attribua seu estado de insomnia, falta de appetite, indigestão e depressão nervosa a preocupação e excesso de trabalho — até que seu medico diagnosticou "prisão de ventre insuspeita". So depois, elle comprehendeu as consequencias desta molestia commum. E foi por isso que seu medico lhe recommendou um copo diario de ENO, o mais puro, suave e seguro sal effervescente. Elle sabia que o "Sal de Fructa" ENO não contem saes mineraes e que o seu uso não forma habito.

ELLE PRECISA
ENO
"SAL DE FRUCTA"

UMBERTO PEREGRINO



Vequeiro metajoara.



A sedução feminina se completa e se valoriza com o suave colorido das faces e o acento prodigioso dos lábios! Aumente o fulgor de sua beleza usando o

ROUGE e o BATON
LaLaque

Com "LALAQUE" sua boca ficará maravilhosa, seus olhos fulgirão com mais harmonia, aumentando a fascinação do seu rosto.

ROUGE e BATON
LaLaque

Distribuidoras:
PERFUMARIA LOPES,
R. O. - S. PAULO

T. TARQUINO

Nº 1411, Nº 1460, Nº 1410

Em seus trabalhos de campo ou em le-
genda da obra. No estilo minúsculo, as
cavalos da literatura infantil, as cabeças
são as introduções.

O livro é o livro não tem uso, a
medida, medida, medida, a que os
seu promissoras. A espada não existe,
a medida aplicada, o cavalo marinho
as impressões... O que se não diz
maxima (espada de chifre num trans-
ito).

Prodigioso o trabalho marinho. E
sua a obra em que dita. A obra é a
medida, que ele nos proporciona
a medida, a medida, a medida, sem a
medida do seu mundo.

Um livro, "LALAQUE" a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

— Livro e medida para a obra.

7 livros, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

— Livro e medida para a obra.

O livro, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

— Livro e medida para a obra.

O livro, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

— Livro e medida para a obra.

O livro, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

MUDANÇA DE TEMPO... DE VENTO



— Livro e medida para a obra.

O livro, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,
a obra, a obra, a obra, a obra, a obra,

Numeros atrasados de ta
revista em

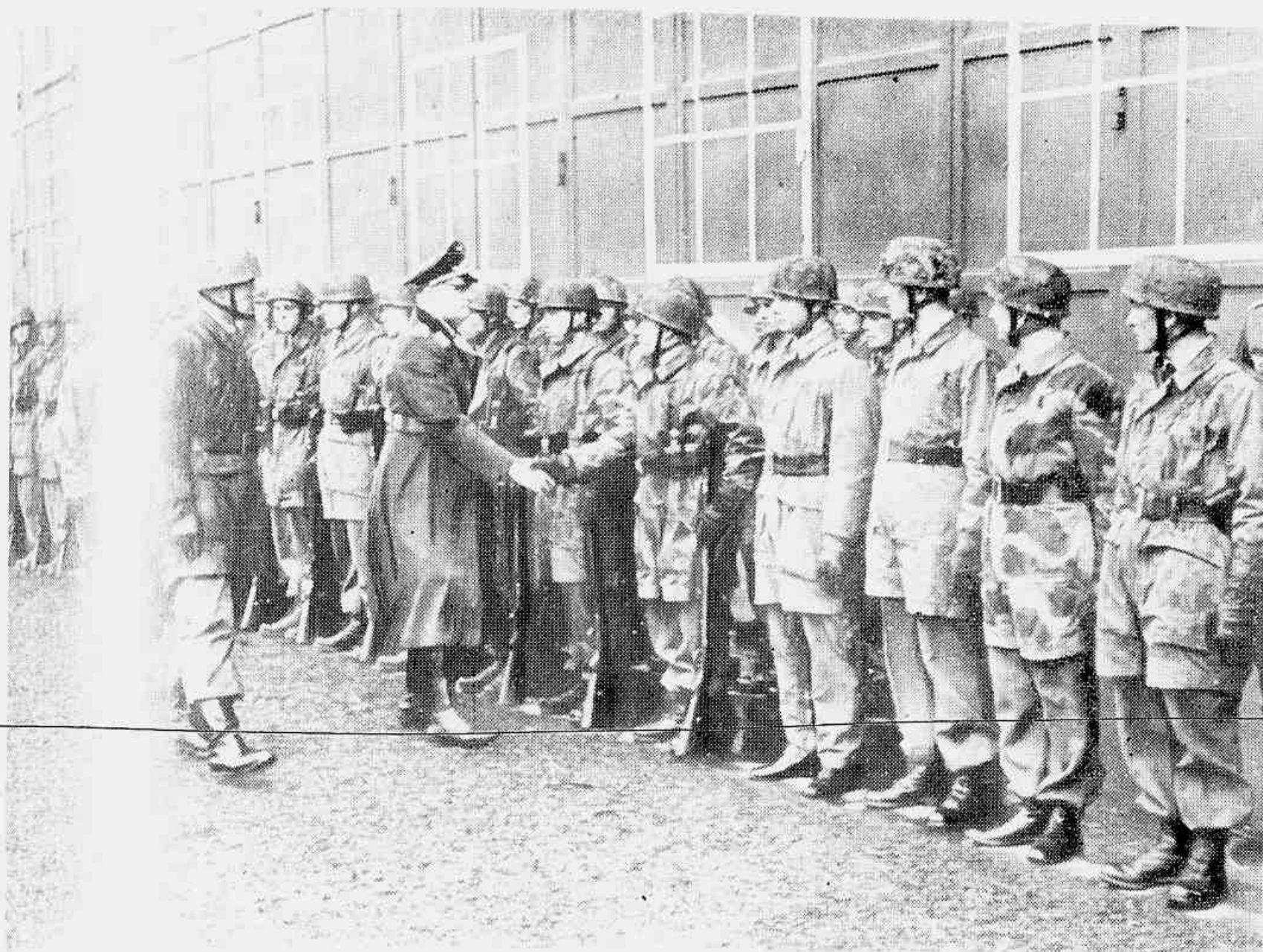
J. FALLU

Tratar com o Sr. Oliveira

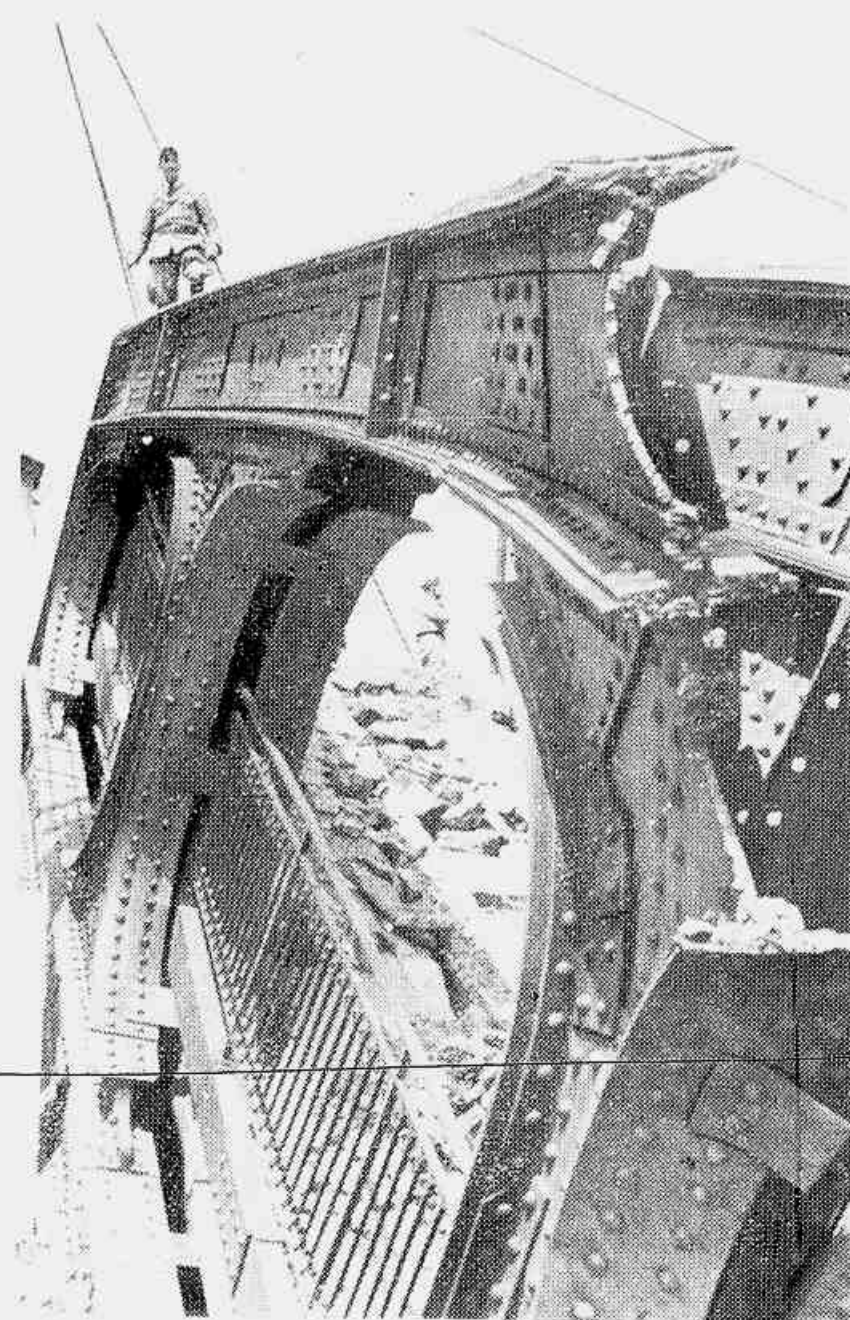
Edifício Martinelli

171 ANDAR — SALA G





O general Siegfried Student, comandante da aviação, cumprimenta os paraquedistas do Reich.



No território ocupado pelos alemães na França, o Serviço de Socorro Técnico de Emergência procede ao desentulho e primeiros trabalhos de reparação de pontes.

Notas graphicas da GUERRA

Soldados convalescentes no Sanatório Zakopane. Escultura em madeira executada pelos artesãos das montanhas Beskidien.

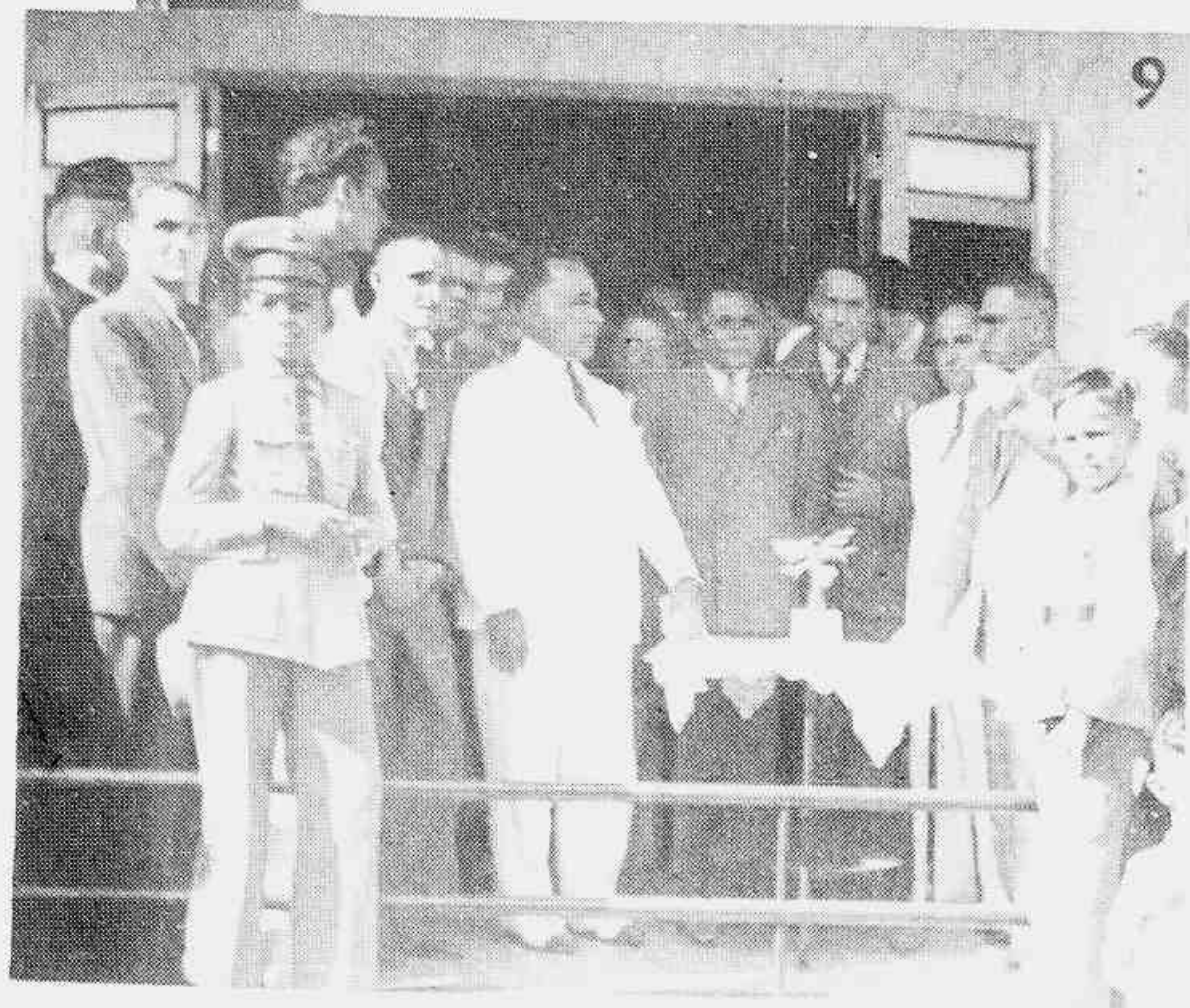
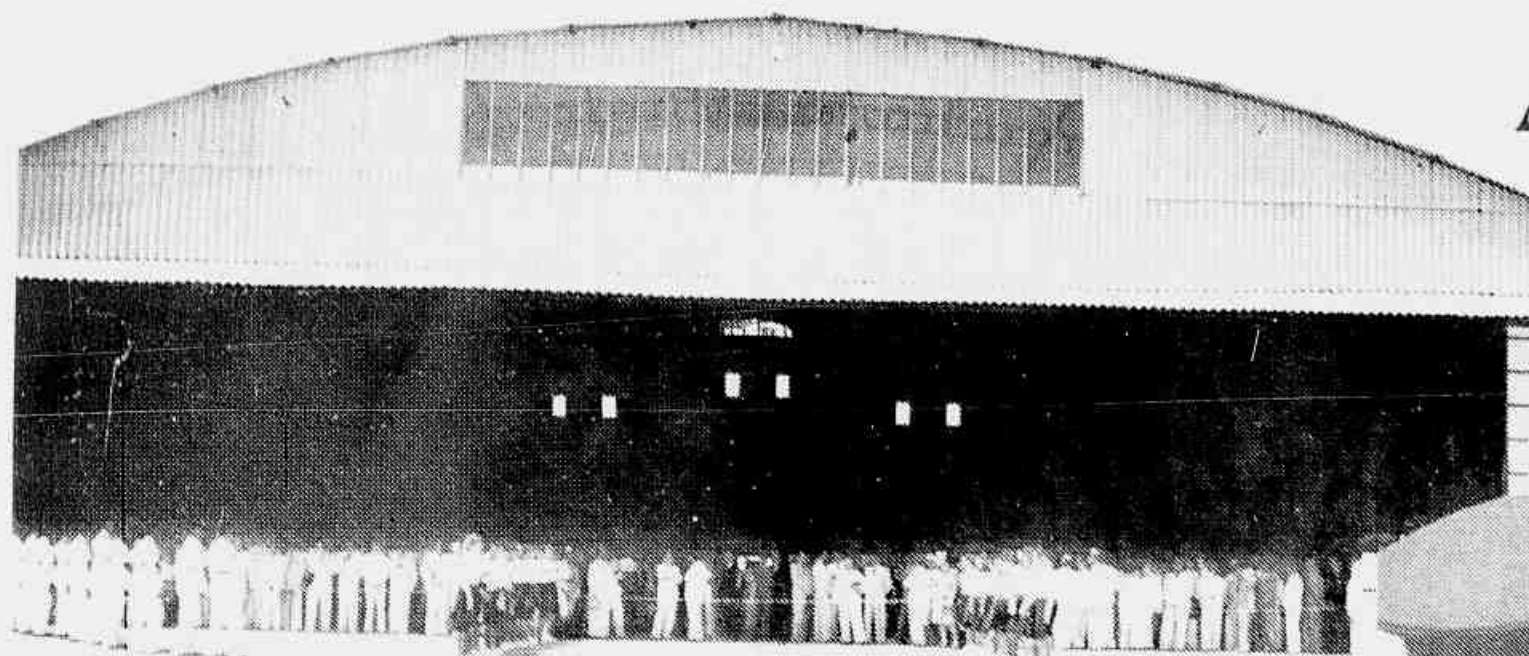


De acordo com o Tratado de Versalhes, estabelecido em 1921, o canhão de fortaleza francês "Valérie", que caiu nas mãos dos alemães durante as lutas desenvolvidas antes de Paris, no ano de 1871, retornou a Berlim, onde permanecerá.



O comandante supremo do exército da Alemanha, o marechal de campo von Hindenburg, em uma visita ao campo de batalha de Tannenberg.

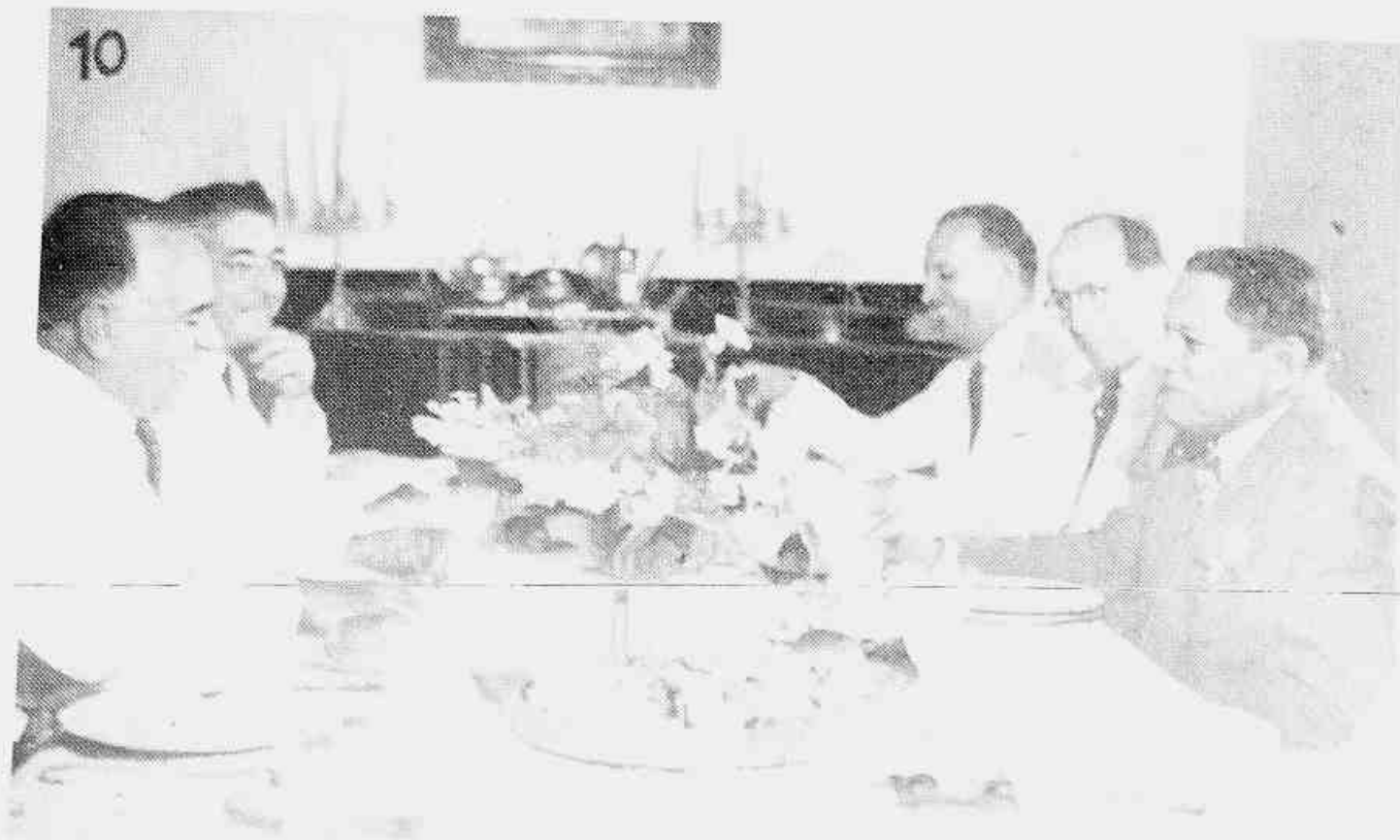
A EXCURSÃO PR



Em continuação da série de reportagens sobre a viagem do Presidente à República do norte do país, objectivamos hoje as visitas aos Estados do Ceará e Pernambuco.

Recebendo o primeiro magistrado da Nação pela segunda vez, o Ceará, como da anterior, no preparo das manifestações que foram tributadas a S. M. I. dadas de um punho de grande entusiasmo. Assim é que, desde

No magnifico campo de aviacao de Alto da Balanca, aguardavam S. Ex.ª, grande numero de autoridades federaes, estaduais e ecclesiasticas, tendo a frente o Pimentel, Interventor Federal, e o general Mascarenhas de Moraes, commandante da Regiao. Enorme massa popular tambem alli affluia. As 10-35 aterrava o Lockheed, e o Exercito, saluando o Presidente Getulio Vargas sob ovacoes da multidao. Depois d



PRÉSIDENCIAL AO NORTE

CLARÁ

Reportagem de ADALBERTO MENDES
Continuação do numero anterior

primen-
tes, a
de alu-
Normal
S. Exa.
lhe um
Fazendo
sua pa-
vam-lhe
petalas
das pe-
que, cum-
ultima
filas so-
as es-
pargiu
esse ges-
lantar-
das es-
colas.

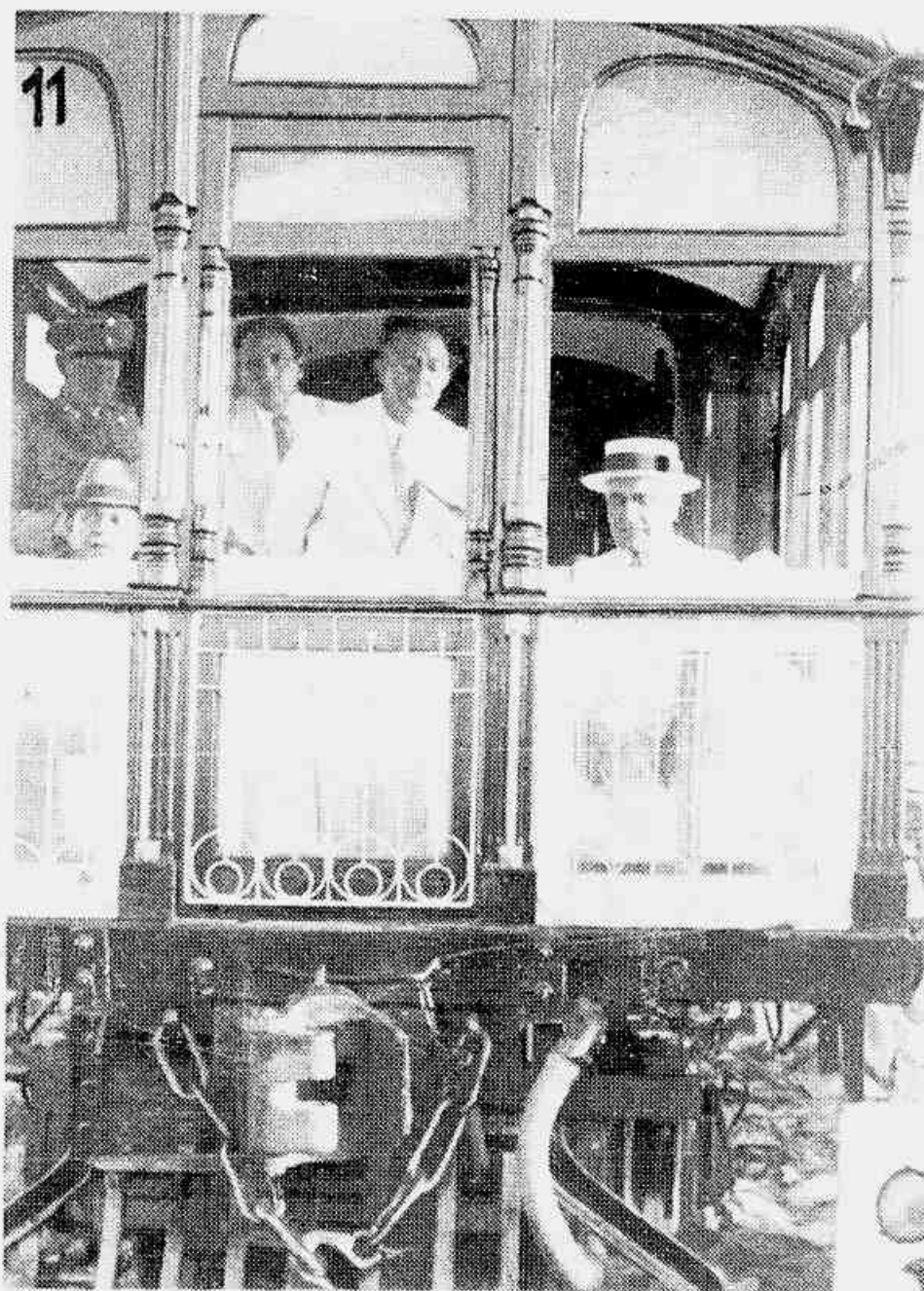
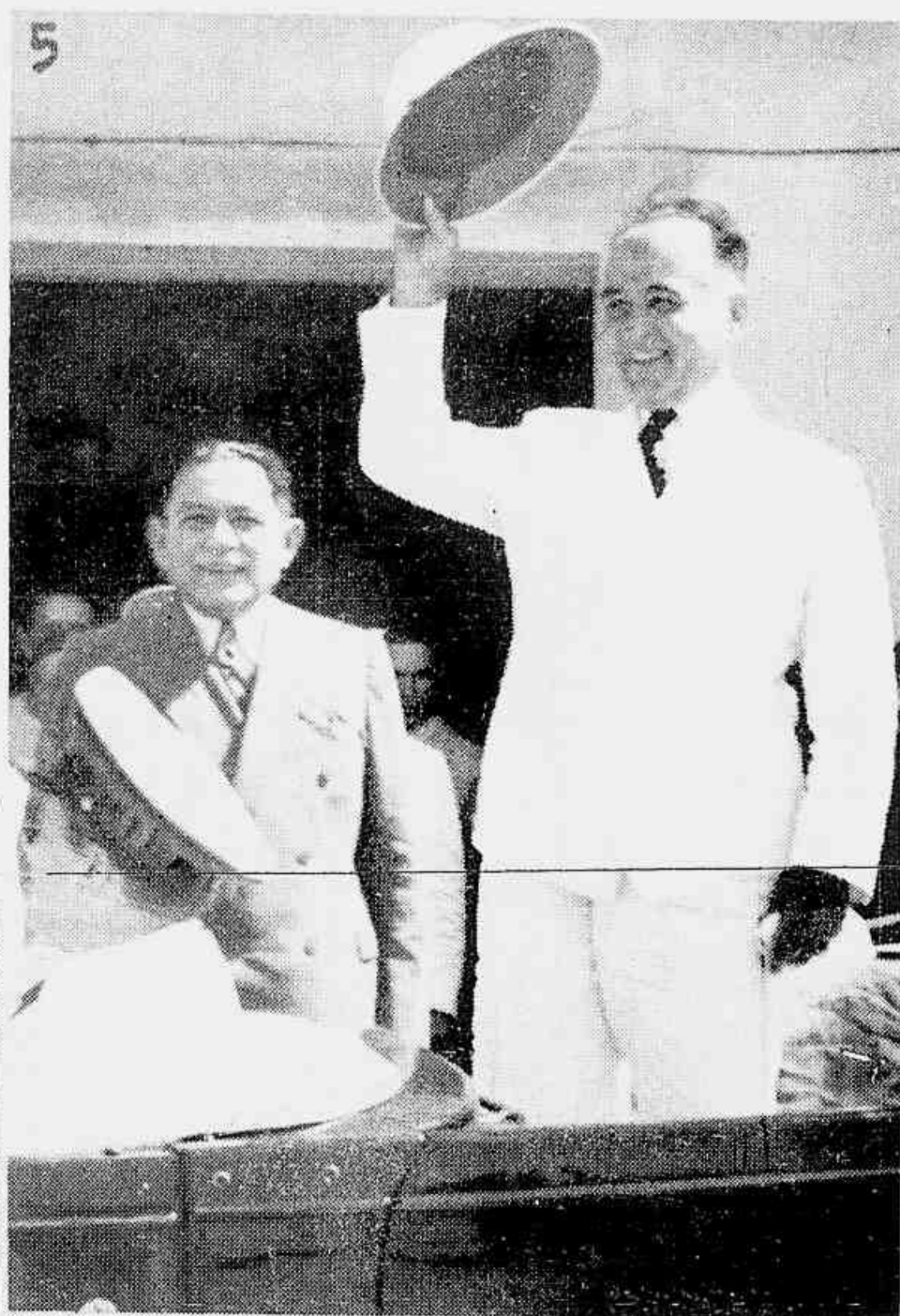
Tomando
lo no au-
duziu a
S. Ex.
percor-
as suas
principa-
do alto
da Balan-
Aldeota,

onde ficou hospedado no palacete Ossian de Aguiar. Todo esse percurso foi feito entre alas de alumnos das escolas, collegios e institutos da capital, que atiravam flores a passagem do carro presidencial, ás quaes juntavam a alacridade dos seus applausos, secundados entusiasticamente pelo povo, postado por trás das filas de estudantes. Sorriundo e acenando para todos os lados, o Presidente agradecia as grandiosas manifestações que recebia da juventude e do povo cearenses.

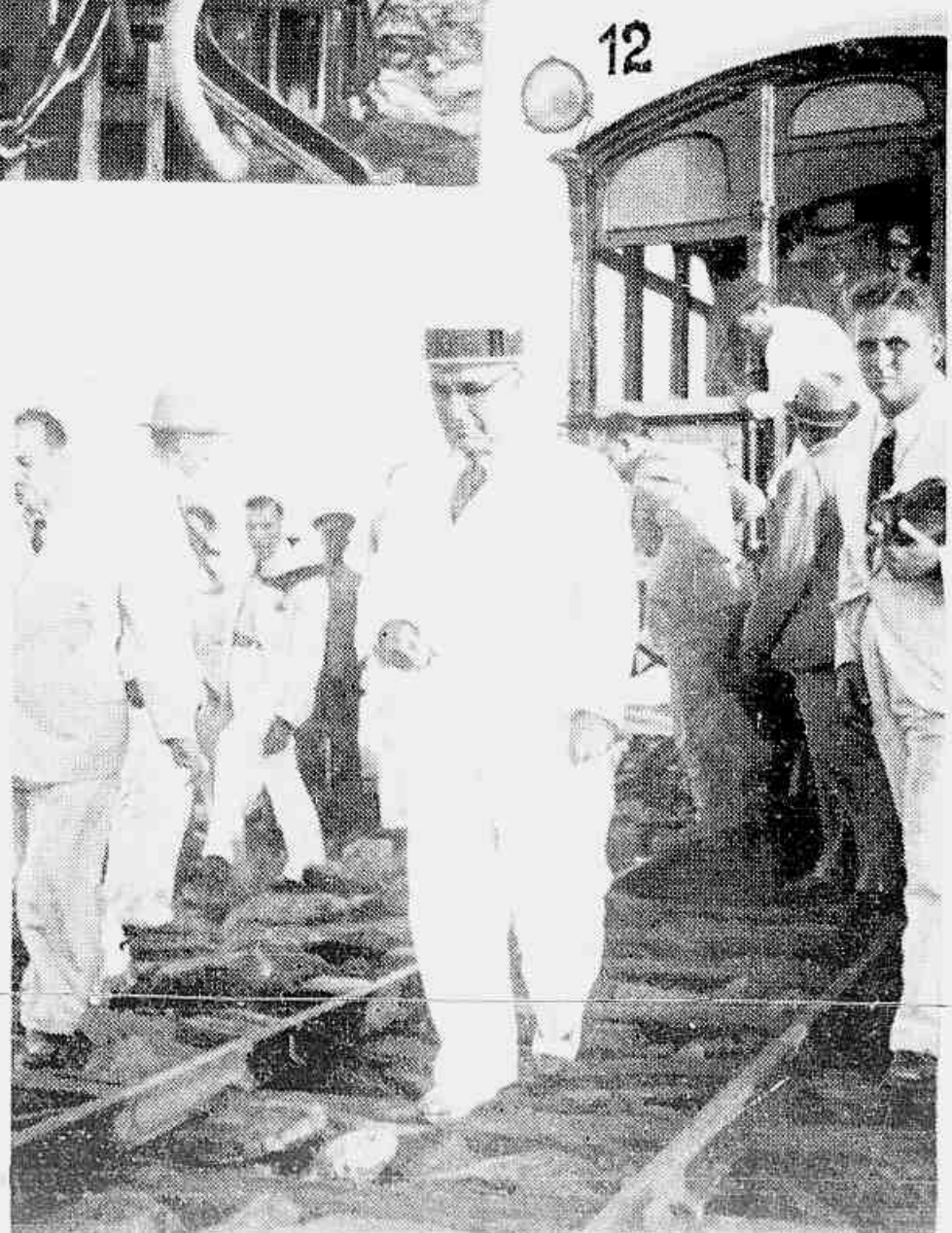
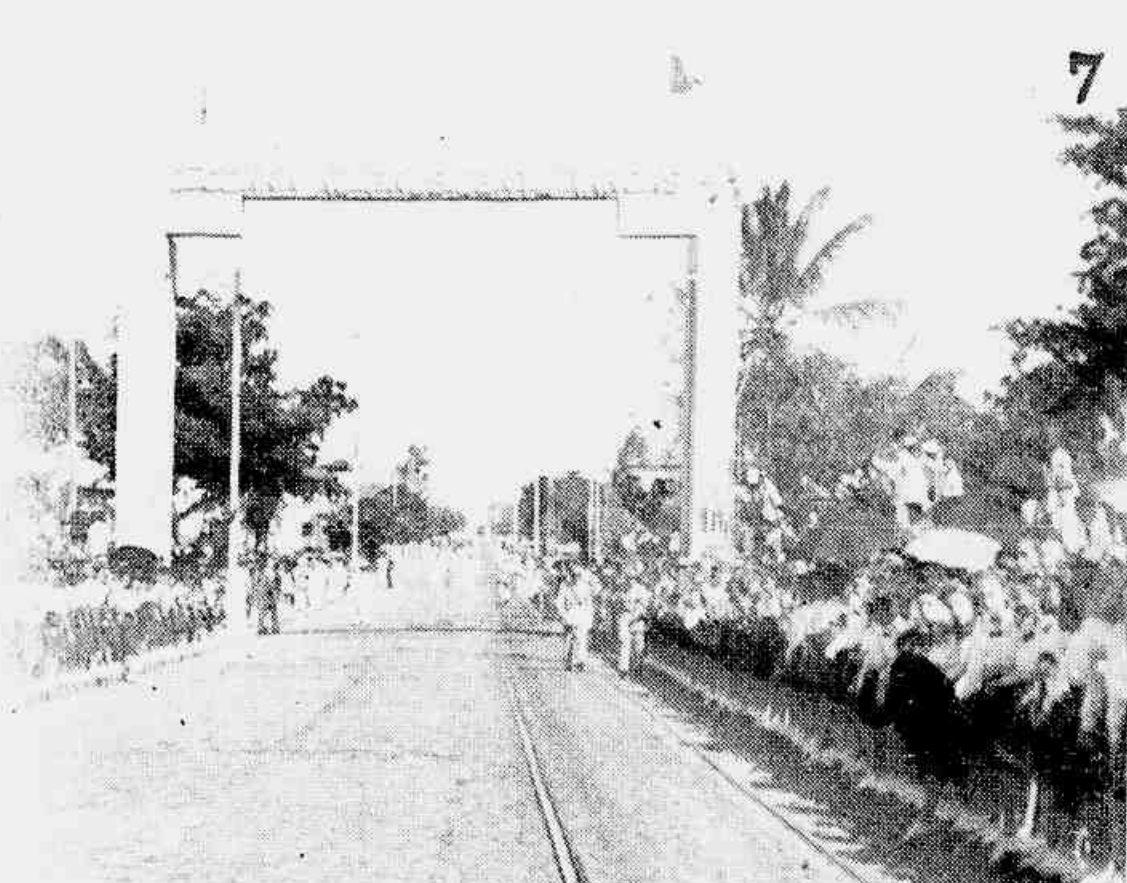
Chegado o longo cortejo de centenas de automoveis ao Palacete Ossian de Aguiar, foi S. Exa saudado pelo dr. Raymundo de Alencar Araripe, prefeito de Fortaleza, que lhe deu as boas vindas em nome da cidade.

—cOo—

A primeira visita que o Presidente Getulio Vargas fez na terra de Iracema, foi ás Obras do Porto, em Mucuripe, de que damos em outra pagina alguns aspectos



Mascarenhas de Moraes e o dr. Menezes Pimentel. 7 — Aspecto de uma rua de Fortaleza, no dia da chegada. 8 — A chegada ao palacete Ossian de Aguiar, onde S. Exa. ficou hospedado. 9 — O dr. Raymundo de Alencar Araripe, prefeito de Fortaleza, dá as boas vindas ao sr. Getulio Vargas. 10 — Almoço intimo no dia da chegada. 11 e 12 — Visita ás obras do porto de Fortaleza. 13 — Inauguração da Estação Experimental de Sericicultura do Nordeste, quando falava o seu director, dr. Nogueira de Carvalho.

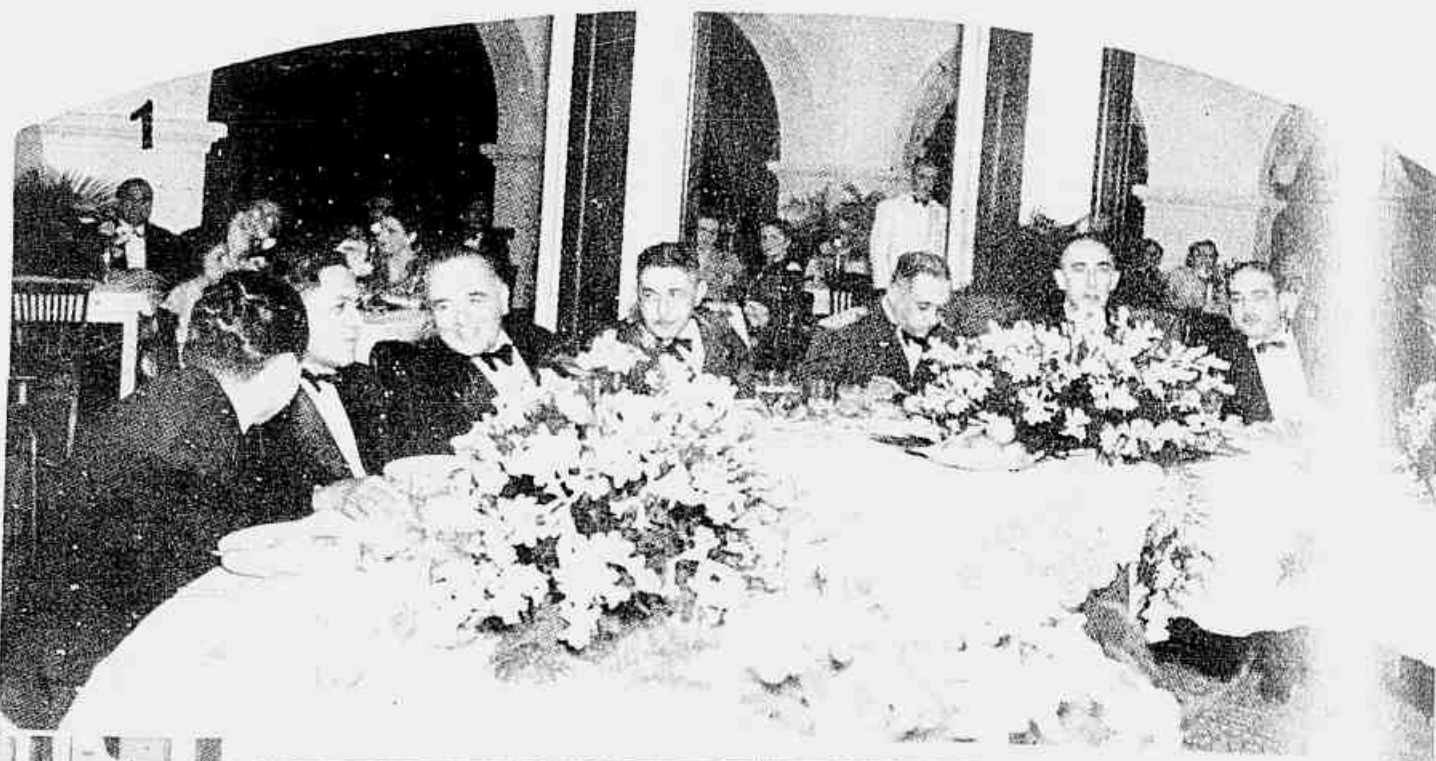


1 — A
avição
Balang
aguas
da do
cial
Bresi-
dente
saltar
— Ao
Normal
res Ar
sidente
te do
S. Ex.
ção a
nos a
foi
8 a
12 de

de
da
idades
chega-
nden-
Bresi-
Vargas
na 3
escola
da Nô-
da Pres-
Fueran-
recol-
a vil-
no
com a
ou
da 31

O magnifico banquete do Ideal-Club

Constituiu um acontecimento dos mais brilhantes o grande banquete com que o Governo do Estado homenageou o Presidente Getulio Vargas á sua passagem por Fortaleza, realizado no bellissimo salão do Ideal-Club. Nesta pagina damos alguns aspectos do agape, que mostram:



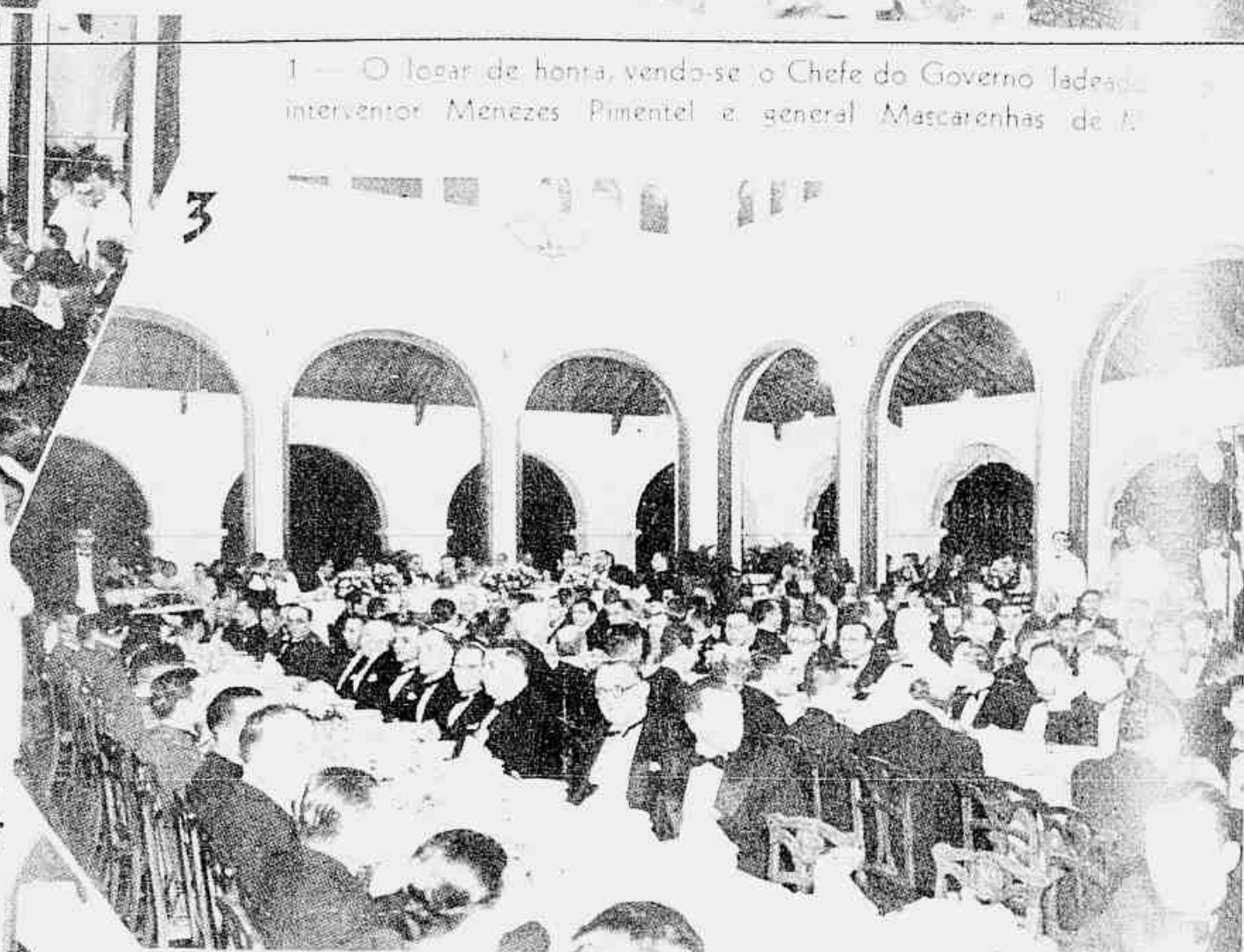
1

1 — O local de honra, vendo-se o Chefe do Governo, o interventor Menezes Pimentel e general Mascarenhas de Moraes.

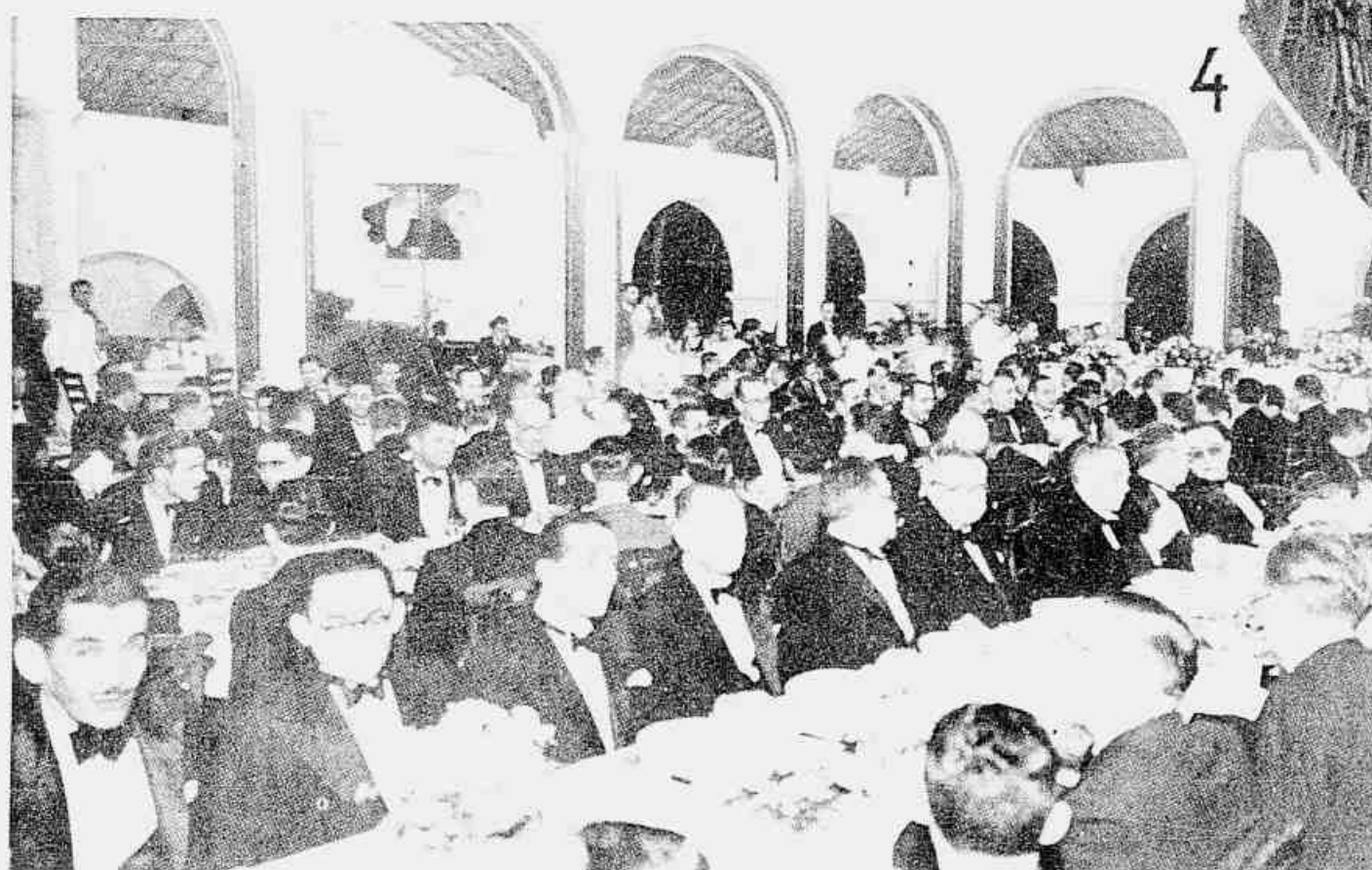


2

2 — Quando discursava o ministro João Alberto.



3



4

3, 4 e 5 — Aspectos parciais. 6 — Depois do banquete, quando o sr. Getulio Vargas recebia os cumprimentos da sociedade civil.

e ligeira noticia. Interessando-se vivamente pelo estado actual daquellas obras, S. Excia. percorreu-as demoradamente, em minucioso exame, indagando frequentemente deste ou daquelle pormenor. Terminou a comitiva presidencial a Porangaba, onde o Chefe do Governo presidiu á inauguração da Estação Experimental de Sericulture do Nordeste, de Itaperi. Após mostrar a S. Excia. todas as installações e dependencias, discursou o dr. Nogueira de Carvalho, director da Estação, tendo o Chefe da Nação, em breves palavras, declarado inaugurado aquelle importante serviço, de que nos occupamos adeante.

A essa visita seguiu-se a recepção no Palacio da Luz, onde S. Excia. foi cumprimentado pelas autoridades, prefeitos municipais, professores da Faculdade de Direito e representações classicas. Terminada a recepção, recebeu o sr. Getulio Vargas significativa manifestação das classes trabalhistas do Estado. Na Praça Gen.



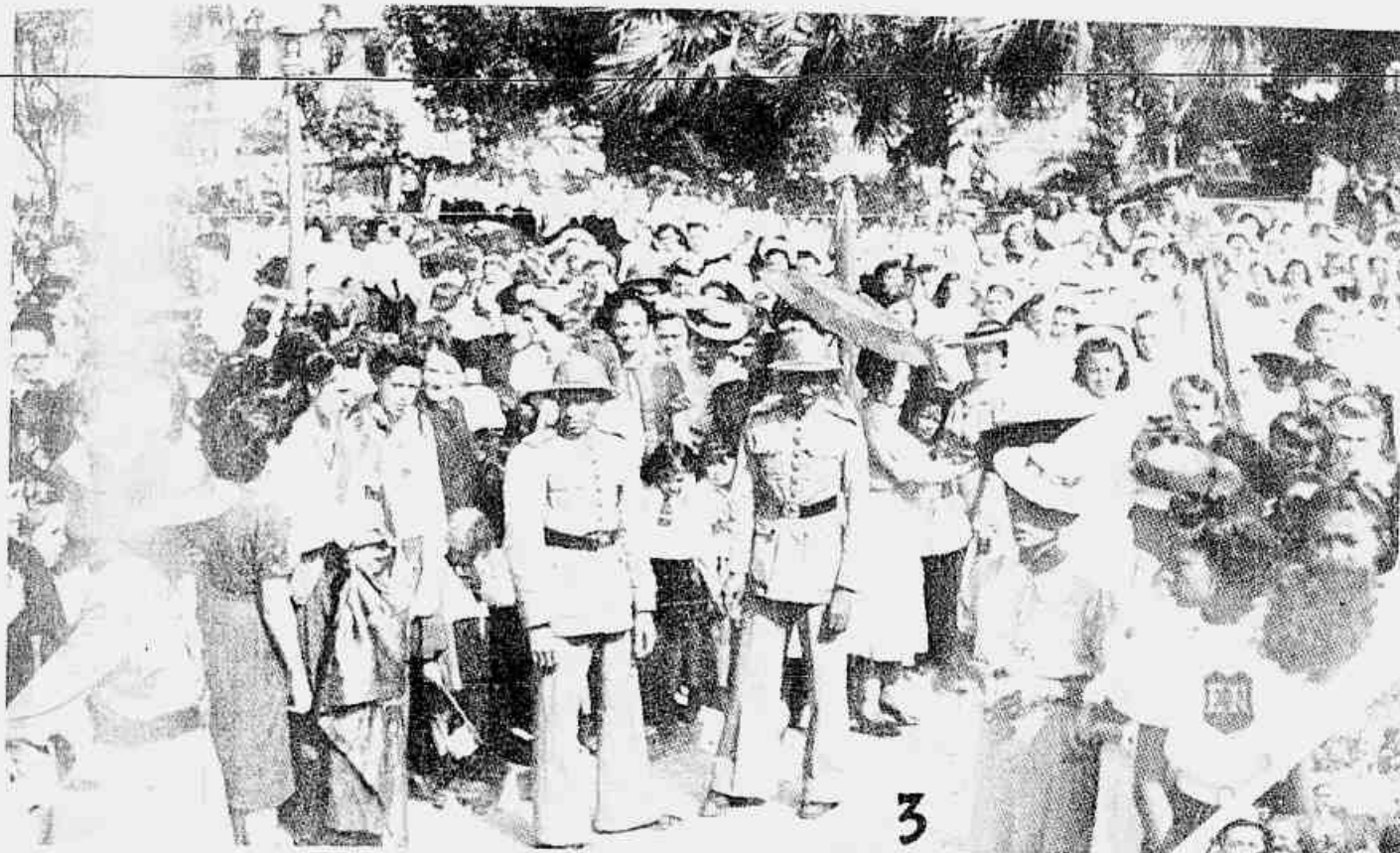
5



6



2



3

referindo-se à administração do Interventor Menezes Pimentel, disse textualmente: "O interventor do Ceará tem correspondido à confiança do Governo Federal e sabido aplicar a sua capacidade de trabalho ao progresso desta terra, harmonizando a sua acção com a orientação do Governo Central", o que provocou novos e vivos applausos da massa popular.

A noite, realizou-se no Ideal Club, situado na legendaria Praça de Iracema, o banquete oferecido ao Presidente da Republica, pelo Governo do Estado. Nelle tomaram parte, além do sr. Getulio Vargas e sua comitiva, os interventores Menezes Pimentel e Paulo Ramos, o general Mascarenhas de Moraes, o prefeito Alencar Araripe, altas autoridades federaes e estaduais, representantes das classes conservadoras e imprensa e grande numero de convidados. O salão, decorado com arte e gosto, regorgitava de uma assistencia constituída pelo que de mais selecto possui

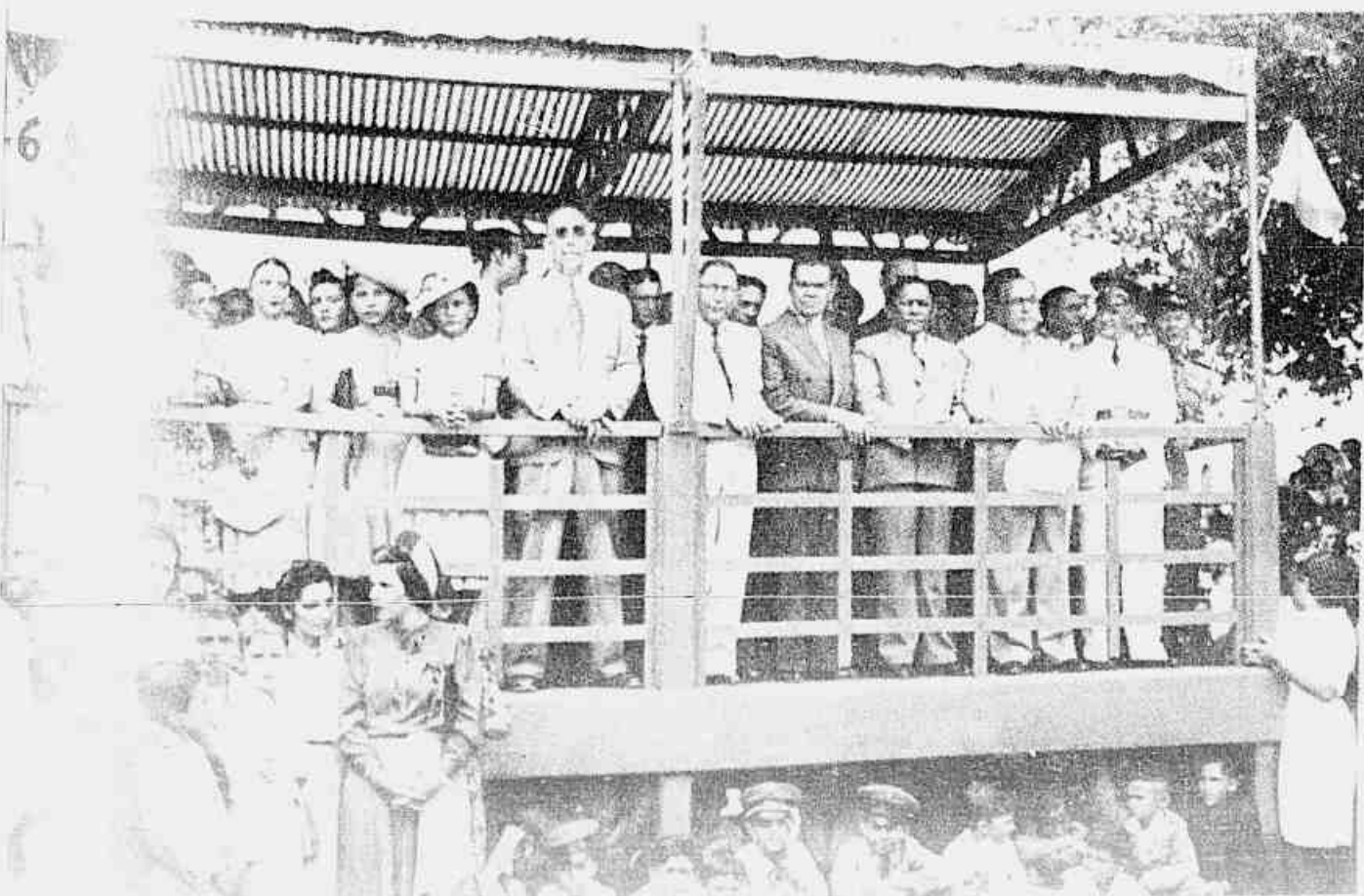


4

7

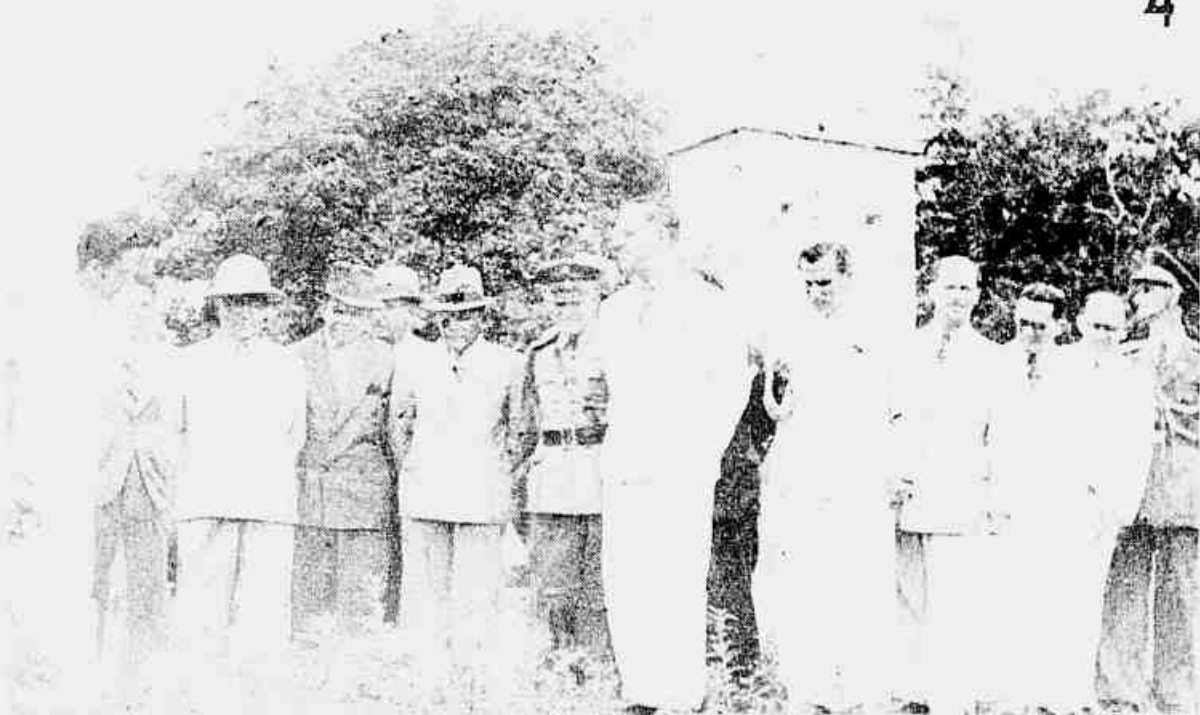
Tibur-
tacion-
as aggre-
mias e
grande
publico, que
acclamavam
o Chefe da Nação. Em nome das
classe
os srs. Elpidio Gladstone, Ant-
ner
Lima e Vital Felix de Souza, agra-
deco
Excia. em brilhante improviso, en-
treas
vibrantes applausos, e no qual,

1, 2 e 3 — As formações de escolares e o povo, enchendo litteralmente o amplo parque da Cidade da Creança, aguardam a chegada do Chefe do Governo. 4 — S. Ex. chegando à Cidade da Creança. 5 — A directora da Cidade da Creança fornece esclarecimentos ao Presidente. 6 — O palarque official. 7 — Um pequeno collegial oferece ao sr. Getulio Vargas um album das realizações do prefeito Alencar Araripe.



6





Ainda na Cidade da Cre-
anca: 1 - Demonstração do
Corpo Orpheonico. 2 - Um
alumno do Collegio Cearen-
se saíra, de improviso,
o sr. Getulio Vargas. 3 -
Escolares offerendo a S.
Ex. um ramalhete de flores.
No Serviço de Piscicultura:
4 - O Presidente da Re-
publica junto aos lagos. 5 -
S. Ex. aprecia os aqua-
rios. 6 - O Presidente
retira-se, depois de perco-
rer todas as suas depen-
dencias. 7 - As despedidas
no Campo de Aviação do
Alto da Balança



a sociedade cearense, e onde o elemento feminino emprestava uma nota de alta distincção. Offerecendo o banquete, falou o dr. Menezes Pimentel, cabendo ao ministro João Alberto, por delegação do Chefe do Governo, agradecer a homenagem. Findo o agape, recebeu o sr. Getulio Vargas os cumprimentos da sociedade cearense, tendo nessa occasião uma comissão de distintas damas feito entrega a S. Excia. de uma petição da Mulher Cearense, lida pela senhora Ossian de Aguiar, solicitando seja localizada no Ceará a futura Escola de Cadetes da região septentrional brasileira. Respondendo, o Presidente Getulio Vargas disse que recebia o pedido com muita sympathia, salientando, entretanto, que envolvia um assumpto de ordem technica, a ser estudado pelas altas autoridades do Exercito.

No dia seguinte, na Cidade da Creanca, original realização da Prefeitura de Fortaleza em collaboração com o Governo do Estado, de que tambem nos occupamos noutro local, assistiu S. Ex. a uma encantadora festa em sua honra. Alli, recebido pela respectiva directora, percorreu S. Excia. todas as dependencias e recantos daquelle pittoresco parque, presenciando a seguir, do palanque official, um magnifico desfile escolar, em meio do qual foi saudado de improviso por um alumno do Collegio Cearense, sendo-lhe offertida uma cesta de flores. Ainda ouviu S. Excia. bellissimas demonstrações do Corpo Orpheonico, que despertou geraes applausos.

Dirigindo-se depois ao Serviço de Piscicultura, S. Excia. demorou-se em apreciar os bellissimos exemplares da rica fauna marinha amazonica e da região. Dalli seguiu o Presidente da Republica para o Campo do Alto da Balança, de onde rumou para a sua visita ás Obras Contra as Seccas.

Embora curta, a permanencia do Chefe da Nação em Fortaleza foi, como vimos, assignalada por uma brilhante sequencia de suggestivas demonstra-
ções de apreço e estima a S. Excia., que dedicou todo o tempo disponivel ao cuidadoso exame dos multiplos problemas da administração publica.



MODERNO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO DE FORTALEZA

Em Fortaleza, o novo edifício da Assistência Municipal, inaugurado em 1939, é um dos mais modernos e completos do Brasil. O prédio, projetado pelo arquiteto brasileiro, possui uma planta moderna, com salas amplas e bem iluminadas, e é equipado com todos os recursos necessários para o atendimento médico e hospitalar. A obra foi realizada com recursos próprios da Prefeitura Municipal, demonstrando o compromisso da administração com a melhoria dos serviços públicos.



Fachada do edifício da Assistência.

O conjunto formado pela sala de medicina, a sala da Diretoria, a sala de exames, a sala de enfermagem, a sala de internação, a sala de parto, a sala de radiografia, a sala de tratamento, a sala de diagnóstico, a sala de observação, a sala de espera, a sala de recepção, a sala de administração, a sala de arquivo, a sala de biblioteca, a sala de recreio, a sala de banhos, a sala de cozinha, a sala de lavanderia, a sala de depósito, a sala de garagem, a sala de estacionamento, a sala de circulação, a sala de ventilação, a sala de iluminação, a sala de aquecimento, a sala de refrigeração, a sala de ventilação mecânica, a sala de ventilação natural, a sala de ventilação forçada, a sala de ventilação automática, a sala de ventilação manual, a sala de ventilação elétrica, a sala de ventilação hidráulica, a sala de ventilação pneumática, a sala de ventilação mecânica, a sala de ventilação natural, a sala de ventilação forçada, a sala de ventilação automática, a sala de ventilação manual, a sala de ventilação elétrica, a sala de ventilação hidráulica, a sala de ventilação pneumática.

No andar térreo, há a Sala de Medicina, a Sala de Exames, a Sala de Internação, a Sala de Parto, a Sala de Radiografia, a Sala de Tratamento, a Sala de Diagnóstico, a Sala de Observação, a Sala de Espera, a Sala de Recepção, a Sala de Administração, a Sala de Arquivo, a Sala de Biblioteca, a Sala de Recreio, a Sala de Banhos, a Sala de Cozinha, a Sala de Lavanderia, a Sala de Depósito, a Sala de Garagem, a Sala de Estacionamento, a Sala de Circulação, a Sala de Ventilação, a Sala de Iluminação, a Sala de Aquecimento, a Sala de Refrigeração, a Sala de Ventilação Mecânica, a Sala de Ventilação Natural, a Sala de Ventilação Forçada, a Sala de Ventilação Automática, a Sala de Ventilação Manual, a Sala de Ventilação Elétrica, a Sala de Ventilação Hidráulica, a Sala de Ventilação Pneumática.

Além do pavimento térreo, existem ainda uma nova de espreguiçadeira e varanda contemplativa de melhor relação com o ambiente externo, as dependências dessa instituição fizeram



Sala da Diretoria.

A sala da Diretoria é um dos pontos centrais do edifício, onde se encontram os responsáveis pela administração da Assistência Municipal. O ambiente é amplo e bem iluminado, com uma grande janela que oferece uma vista para o exterior. A sala está equipada com todos os recursos necessários para o trabalho administrativo, incluindo uma grande mesa de trabalho, cadeiras confortáveis e uma estante para livros e documentos.



Sala de Operações.

construir a capela São José, bem como a sua simplicidade. Com tudo isso, não há dúvida de que a Assistência Municipal é uma das melhores instituições de saúde pública do Brasil.

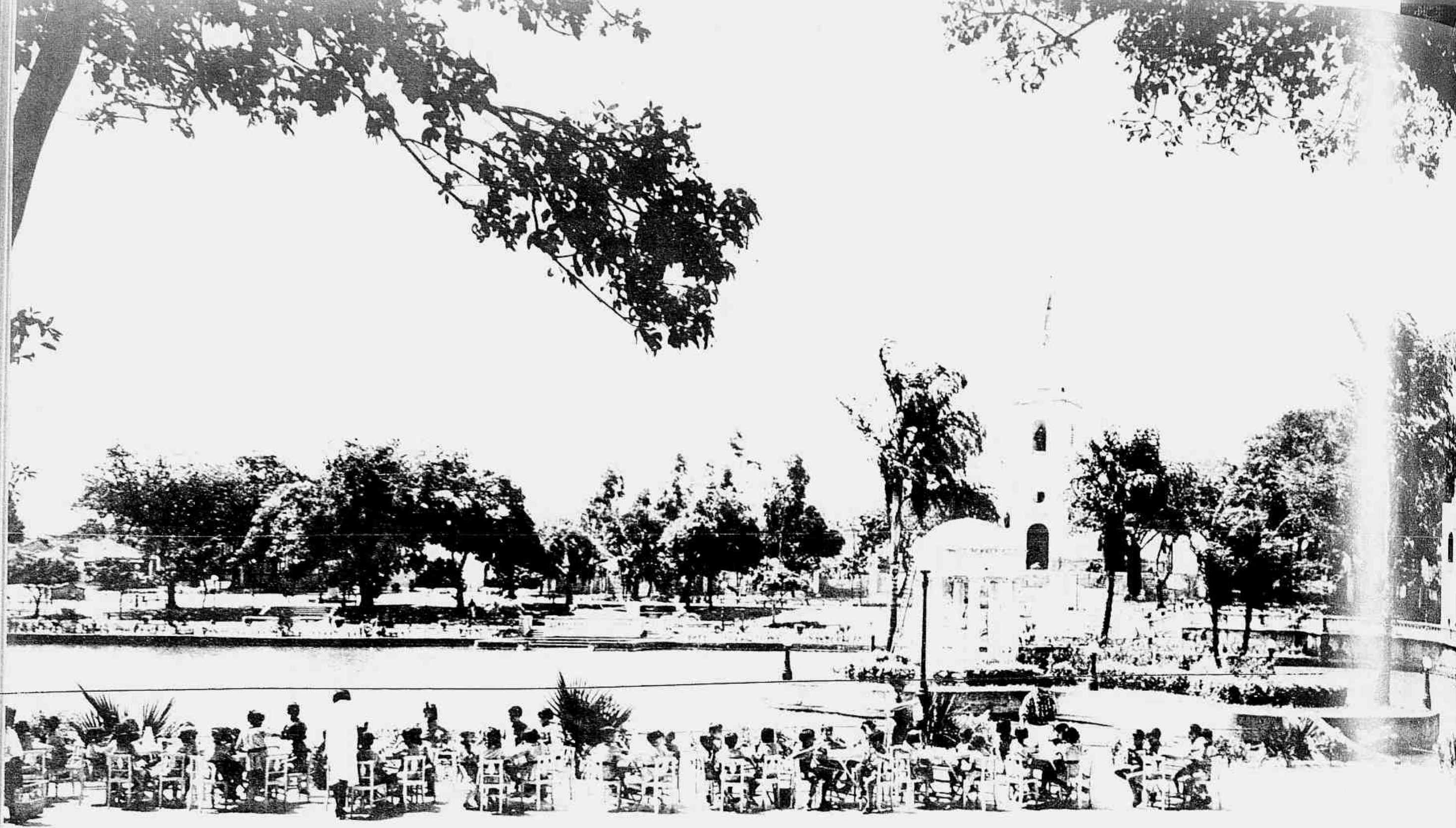


Sala de Curativos.

Alcova: Enfermagem.

A sala de curativos é um dos pontos importantes do edifício, onde se encontram os responsáveis pelo tratamento dos pacientes. O ambiente é amplo e bem iluminado, com uma grande janela que oferece uma vista para o exterior. A sala está equipada com todos os recursos necessários para o tratamento dos pacientes, incluindo uma grande mesa de trabalho, cadeiras confortáveis e uma estante para livros e documentos.





A CIDADE DA CRIANÇA em FORTALEZA



um auditorium, onde se realizam as demonstrações dos serviços da Bibliotheca, de numeros de canto coral, danças regionaes e gymnastica rythmica. As creanças que frequentam a Bibliotheca mantem a pagina "Jornal dos nossos filhos" que o jornal "Estado" publica nas edicões de domingo, e a "Hora Infantil" da P.R. E-9, emissora de radio local. A Cidade da Creanca possui tres pavilhões aparelhados especialmente para o Jardim da Infancia: um pavilhão com installações sanitarias completas: banheiros para 50 creancas; um pavilhão central onde estão installadas a bibliotheca com moderno material; o auditorium com archibancadas; o refeitório, copa e cozinha, e um terraco para os jogos de salão.

Illustram esta pagina, ao alto, uma maravilhosa vista panoramica da Cidade da Creanca; no centro e em baixo da pagina, aspectos parciaes.

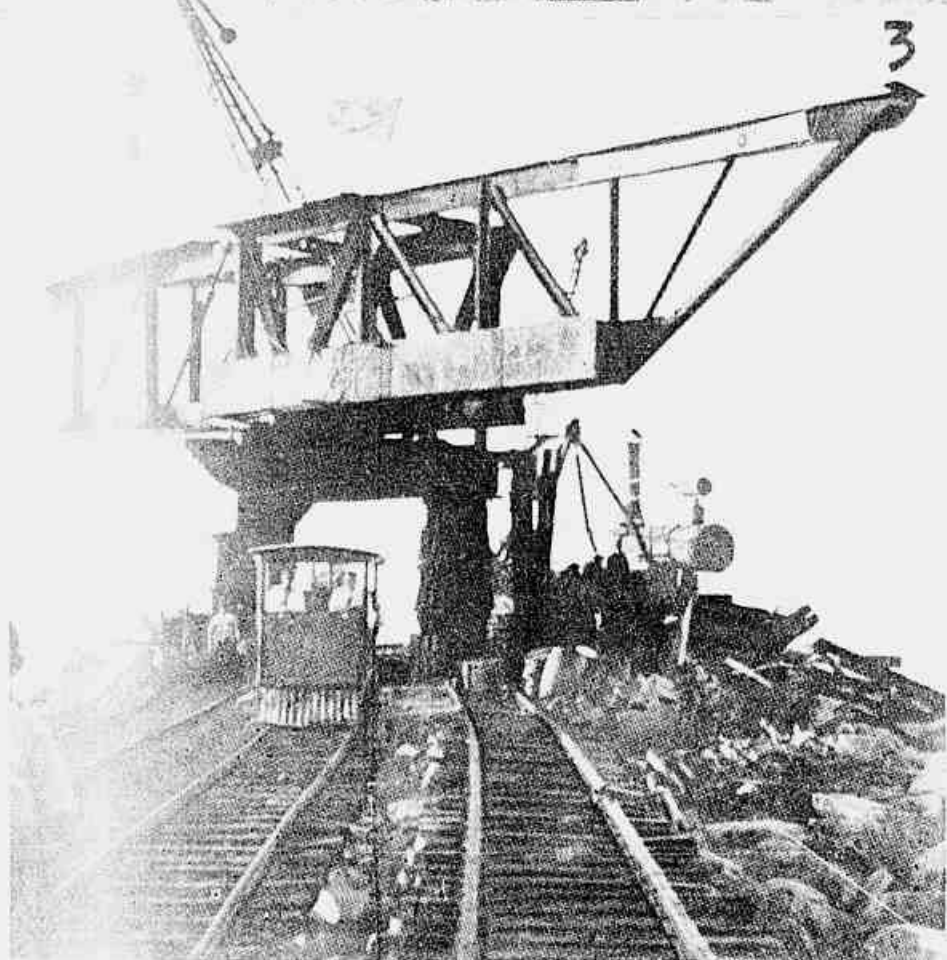
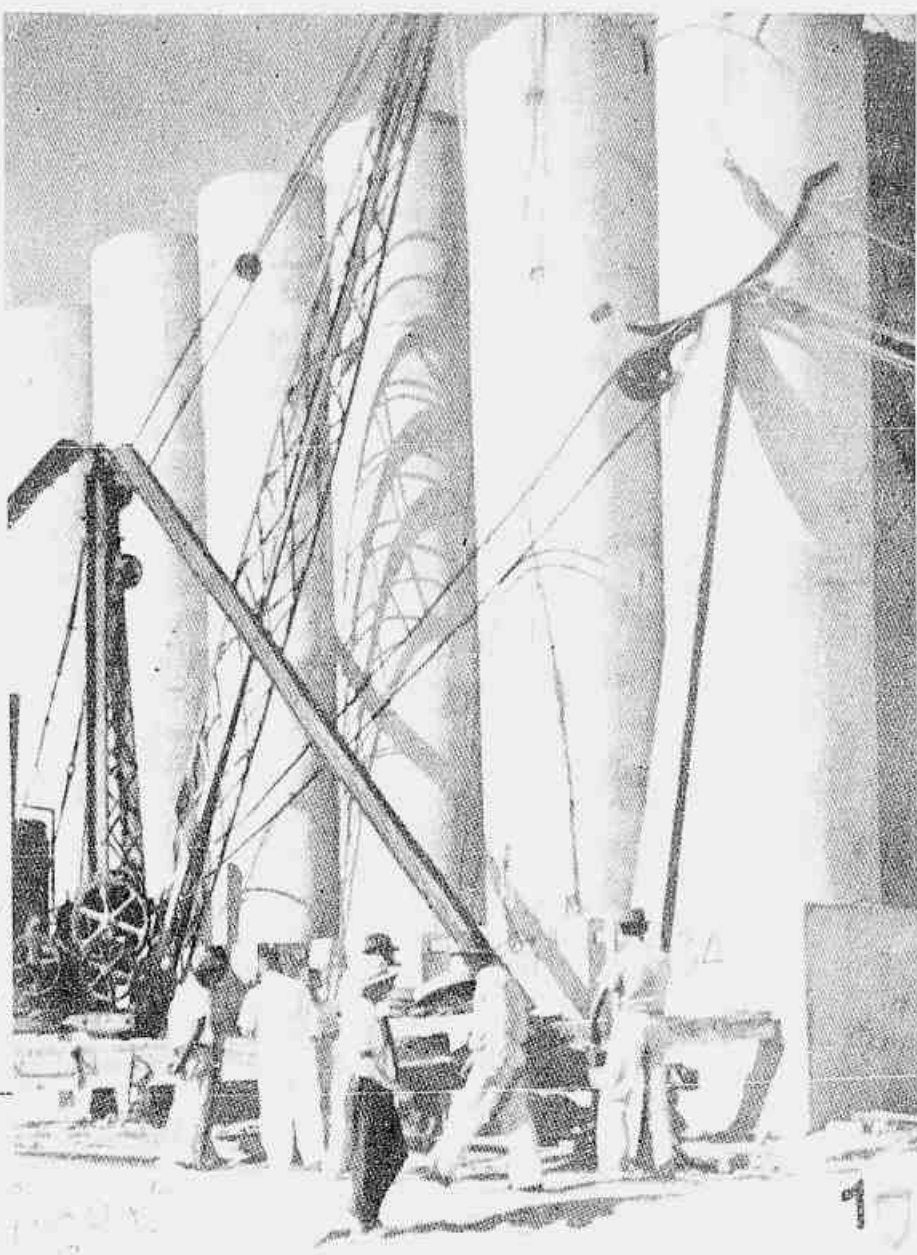
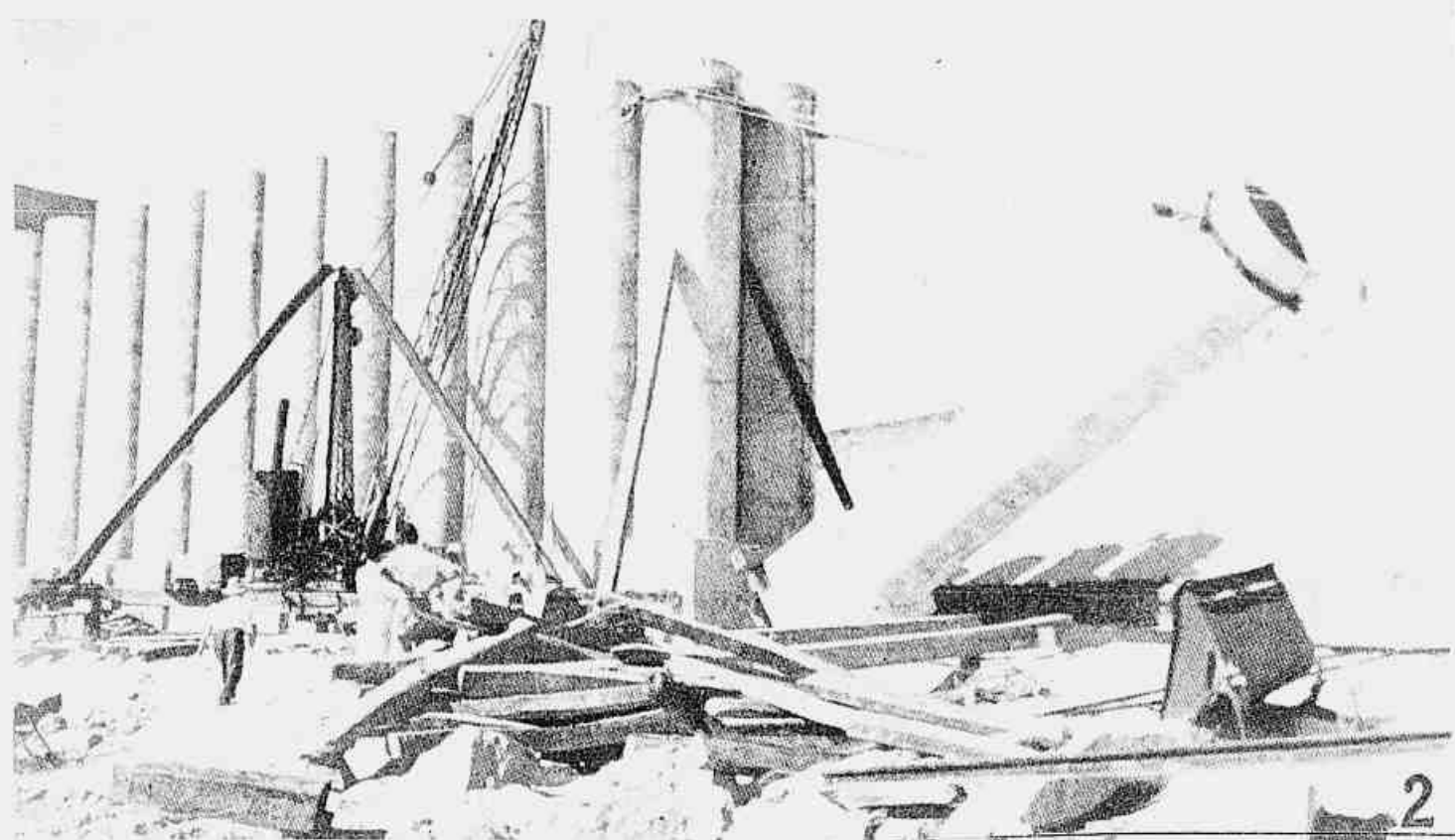


De um antigo parque abandonado, surgiu em Fortaleza uma das mais notaveis realitações que, em materia de ensino, nos foi dado observar: a Cidade da Criança. Sede do Serviço de Educação Infantil da Prefeitura local, funciona no antigo Parque da Independência, local magnifico que, depois da completa reforma por que passou, tornou-se o maior encanto para o pequeno collegial fortalezense. A sua maravilhosa arborisação, seus passeios largos e ensolarados, seus modernos pavilhões, seus campos de sport e seus parques de jogos infantis, formando um conjunto de harmoniosa belleza, fazem com que a creanca alli se sinta num mundo a parte, todo seu, como realmente e.

Aberta aos alumnos de todos os collegios, publicos ou particulares, a Cidade da Creanca não e uma escola, no sentido comun. E uma instituição de caracter puramente educativo, como veremos a seguir. Compõe-se de duas secções, uma destinada aos pequeninos de 3 a 6 annos, e outra para creanca desde 7 annos de idade. Na primeira secção, a educação e ministrada nos moldes dos Jardins de Infancia. A creanca e matriculada no periodo correspondente a sua idade e ao seu desenvolvimento mental: no ultimo desses periodos a instituição e orientada no sentido de se tornar a creanca apta a receber as primeiras noções da leitura e da escripta. A segunda, destinada aos escolares primarios, comprehende a bibliotheca com suas secções de estudos, livros educativos, leitura repositiva e arte da dize, e o Parque de Recreio, com jogos ao ar livre, sportivos e de salão. Ainda a Cidade da Criança possui



AS OBRAS DO PORTO DE FORTALEZA



cidade para despejar, cada 5 minutos, um carro de pedra com 20 toneladas.

Esse quebra-mar já está com 260 metros de comprimento e, embora tenha sido interrompida a sua construção por motivo de força maior, é esperado o seu prosseguimento ainda neste mês.

Para fornecer pedra, está aparelhada em Monguba, a 30 quilômetros de Fortaleza, uma grande pedreira com capacidade para 2.000 toneladas diárias. Além de que os trens condutores de pedra atinjam mais directamente o porto, está sendo construído um ramal de 10 quilômetros entre Porangaba e Mucuripe.

Assim, no próximo ano, o avanço do quebra-mar atingirá sua marcha normal, devendo estar terminado no começo de 1942.

Simultaneamente, está sendo executado o cais de 100 metros, para o atracamento dos navios.

Já foi construído um dos enrocamentos laterais, estando o outro em construção. Este servirá de

acesso ao alinhamento do cais e por ele serão conduzidos os grandes tubulões para fundação e o conjunto de vigas, que montadas constituirão o cais, que obedecerá a um dispositivo bastante original, idealizado por engenheiros nacionais da firma empreiteira.

Os 80 tubulões, com 12 metros de comprimento e 2 metros de diâmetro, construídos em concreto armado e pesando 36 toneladas cada, já estão prontos e sendo manobrados para embarcar para o local em que serão empregados, assim que o enrocamento de acesso fique pronto.

Calcula-se, assim, que até fins de 1942 esteja realizada a secular aspiração do porto do Ceará.



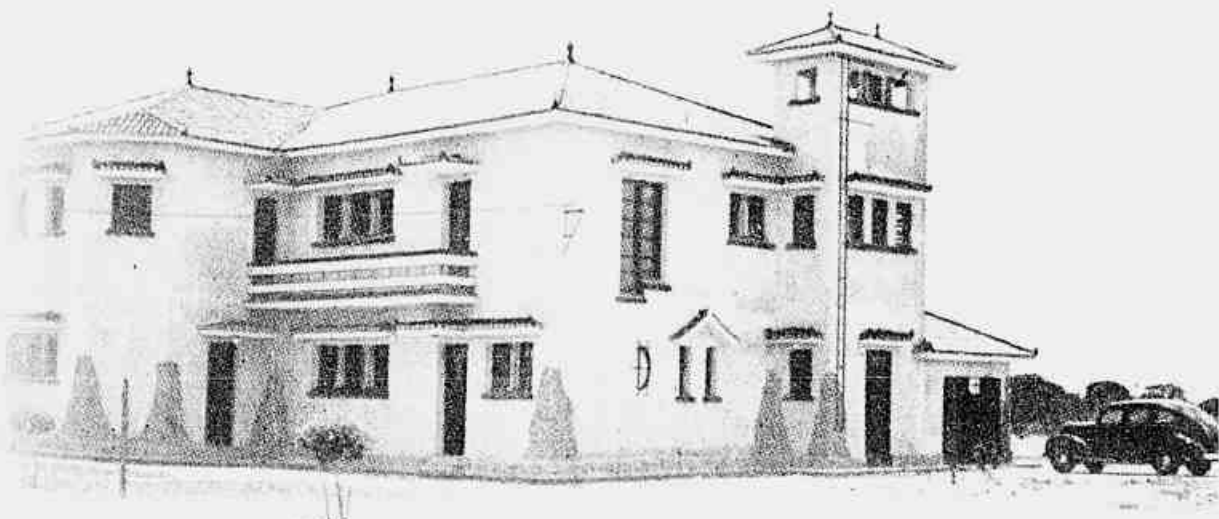
1 - Vista de canteiro onde são confeccionados os tubulões, a serem empregados na construção do cais. 2 - Manobra de um tubulão, afim de ser embarcado para o local do cais. 3 - O "Titan" possante guindaste, sobre o grande quebra-mar. 4 - O grande quebra-mar que parte da ponta de Mucuripe, vendo-se a sua penetração pelo mar a dentro.

O porto que o Governo do Estado do Ceará está mandando construir na sua capital será o esboço de toda a economia do Estado e fator essencial em seu desenvolvimento econômico, prejudicado, até hoje, pelas dificuldades de embarque e desembarque em Fortaleza.

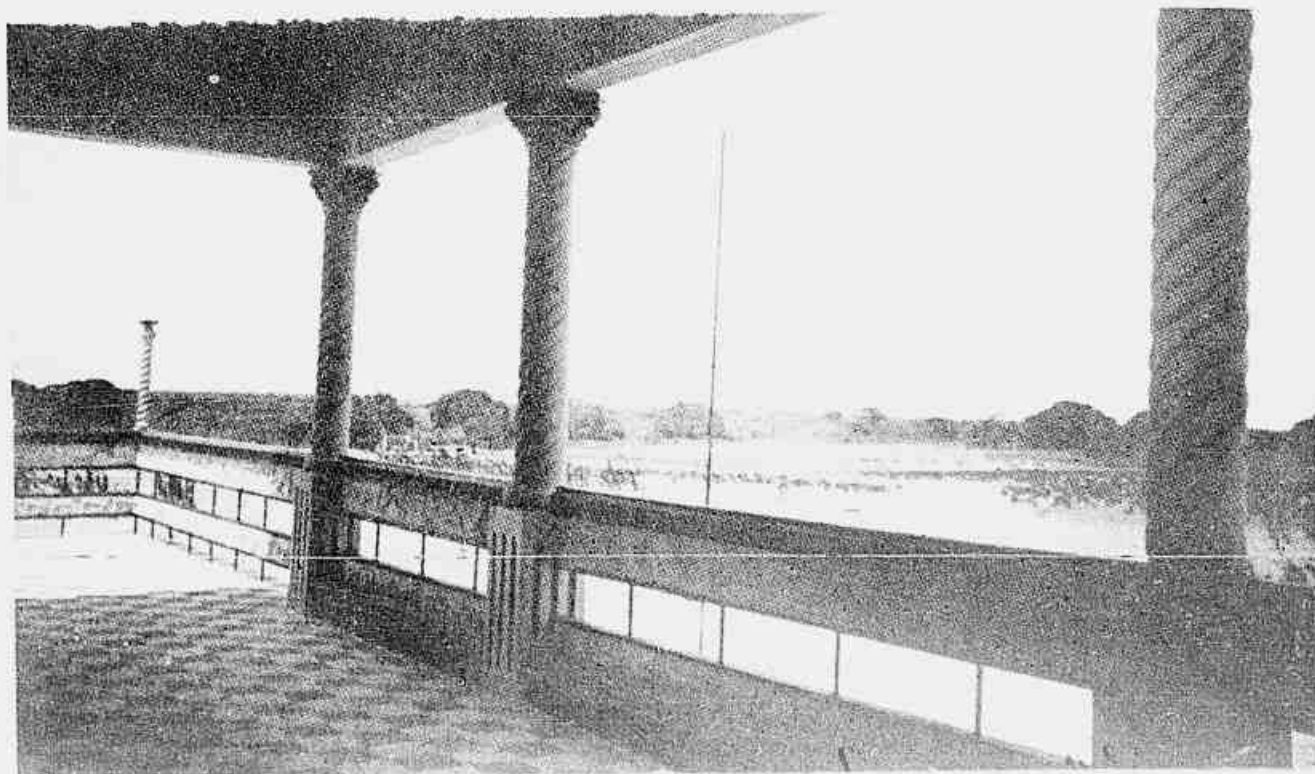
As obras, iniciadas em 1935, têm tido bom andamento e consistem de 2 partes: o quebra-mar e o cais.

O quebra-mar, com 1.450 metros, parte da ponta de Mucuripe, e é constituído de enrocamento de pedra de diversas dimensões, até ao peso máximo de 15 toneladas. Este quebra-mar está sendo executado pelo grande "Titan" — gigantesco guindaste — com lança de 50 metros de comprimento e capa-

Estação Experimental de Sericicultura de Itaperi



Brasil não medraria o bicho da seda. Ali os vinhos em espantoso desenvolvimento, provando que a região constitui para elles um ótimo habitat. Aqui estampamos uma vista da sede e um aspecto panorâmico da Estação Experimental de Sericicultura do Nordeste, que foi recentemente inaugurada pelo Presidente da Republica.



A Estação Experimental de Sericicultura do Nordeste, criada pelo Governo Federal em cooperação com o Governo do Ceará, tem sua sede em Fortaleza — destinada ao fomento da industria da seda na zona compreendida entre os Estados do Piauí e Sergipe. Da visita que fizemos a todas as suas dependências, retiramos a mais lisonjeira das impressões, sendo certo que esse importante serviço irá prestar os maiores benefícios aquellas unidades da Federação. A competência e dedicação do dr. Norberto de Carvalho, trabalho desenvolvido, irá desmentir a affirmativa derrotista de que no norte do



NOTICIARIO Elegante



ANIVERSARIOS

NOVEMBRO

30

SEXTA-FEIRA

Srs. Tedith Marcal, Rachel Montero, Celeste Cor...

DEZEMBRO

1

DOMINGO

Srs. Stella Guerra Duval, Carmen Freire de Andra...

DEZEMBRO

2

SEGUNDA-FEIRA

Srs. Izabel Ferreira, Alexandrina Tavares, Guilmar...

DEZEMBRO

3

TERÇA-FEIRA

Srs. Maria Christina Gonzaga, Francisca Sant'Anna...

DEZEMBRO

4

QUARTA-FEIRA

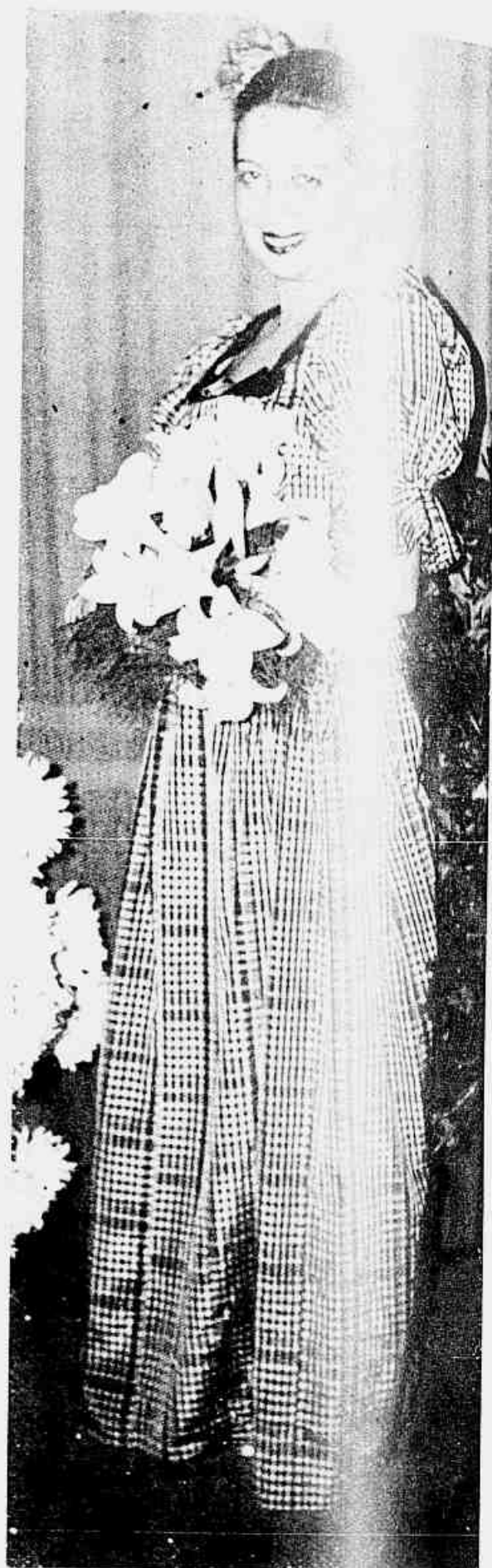
Srs. Cecília Conde, Helena Reis, Vanise Pimenta...

DEZEMBRO

5

QUINTA-FEIRA

Srs. Diva Castanheira, Marina de Assis, Hermen...



A senhora Gaziela Cabral, que realizou na Escola Nacional de Música notável recita de interpretações folclóricas.

A Missão Britannica no Rio

DEZEMBRO

6

SEXTA-FEIRA

Srs. Bastos, Lina Nogueira, de Tereza, Maria Luiza...

O banquete oferecido à Missão Britannica, pela exadador Regis de Oliveira, com a assistência da principal sociedade carioca e a presença das principais famílias da colônia inglesa no Rio de Janeiro, constitui o acontecimento mundano dominante esta semana.



JOCKEY CLUB Mundano



1—Aspecto do almoço oferecido aos cronistas do turf. 2—Na tribuna de honra. 3—Fam. nº 1 do turf, Asprelly.

o famoso Barão de Itararé, não respeita tempestades e, de guarda-chuva em punho, dá seus palpites ao dr. Adhemar de Faria... 4—Lá vem eles! E os fans mais apaixonados deixam as marquises e correm para as "pelouses" de guarda-chuvas abertos... 5—Frescos, quatro gerações de turfistas! 6—Quem espera... sempre alcança, mesmo no topo... 7—Quando o ministro Saigado Filho exaltava a obra da Imprensa... 8—Que irreverência! Se ti...

Sérias de momentos inesquecíveis as reuniões dominicais no hipódromo. Aqui o sugestivo contraste de idades; ali o ardor natural de aspirar a uma vitória; mais adiante o saber irônico de uma atitude ino...

de ser oferecido pelo Jockey Club Brasileiro, aos cronistas do almoço em que usou de palavra o seu director, ministro Saigado Filho, obra social de inequívoco valor que a Imprensa é dado desempenhar. Já no Jockey Club Brasileiro, num dos últimos domingos, a inauguração destinada à repressão ao "doping". Trata-se de uma iniciativa recomendada a actual Direcção da prestigiosa instituição, marcando a campanha de moralização do "turf" no Brasil. Indiscutível é a importância da obra da Imprensa, com esse exemplo que, seguramente, irá influenciar os outros jornais que lhe seguem...

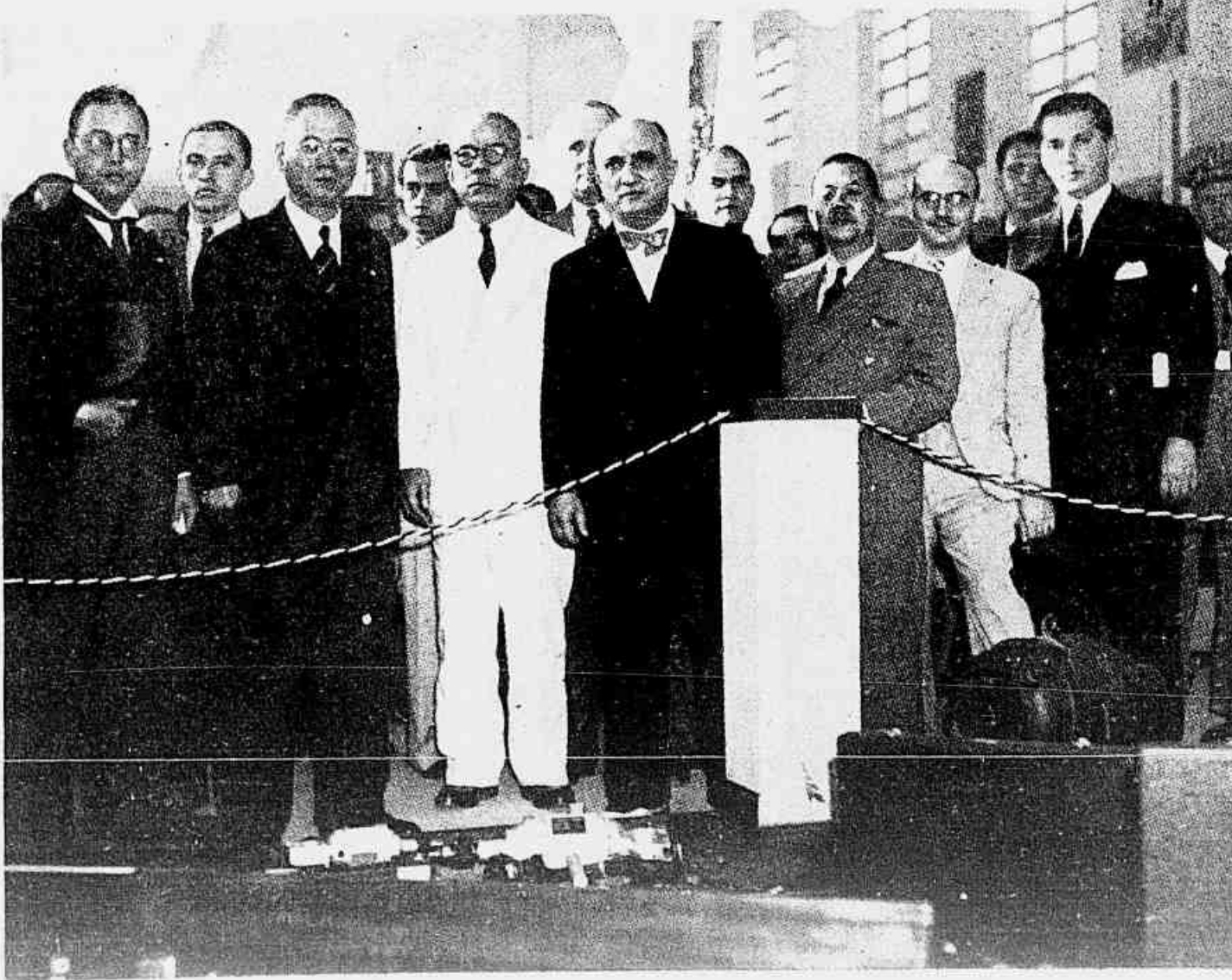


JAPÃO NA XII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Uma sugestiva amostra do que se faz e do que se pensa na terra do Sol Nascente é o pavilhão do Japão na XIII Feira Internacional. Tudo ali revela o sabor típico do espírito japonês: dos menores detalhes brota a originalidade sempre viva da arte oriental. Na parte externa do pavilhão uma miniatura de jardim japonês, com suas lanternas de pedra, sua flora de pinheiros minúsculos e seus peixes maravilhosos, afigura-se-nos uma lenda de fadas. Vários manequins, vestidos a caráter, levam-nos ao contacto desse povo que sabe fazer de seus hábitos uma religião. O pavilhão, propriamente dito, apresenta-se com duas partes distintas: uma destinada a representar a Federação de Exportadores da América Latina, outra dedicada a várias firmas nipônicas radicadas no Brasil. Na primeira dessas partes, há uma magnífica exposição photographica da vida nacional japonesa, notadamente das actividades concernentes à aviação, altas indústrias, educação, cultura da juventude, etc. Formosos panoramas orientais completam a beleza do ambiente com os contrastes estranhos de suas cores variadas. Em mostruários especialmente



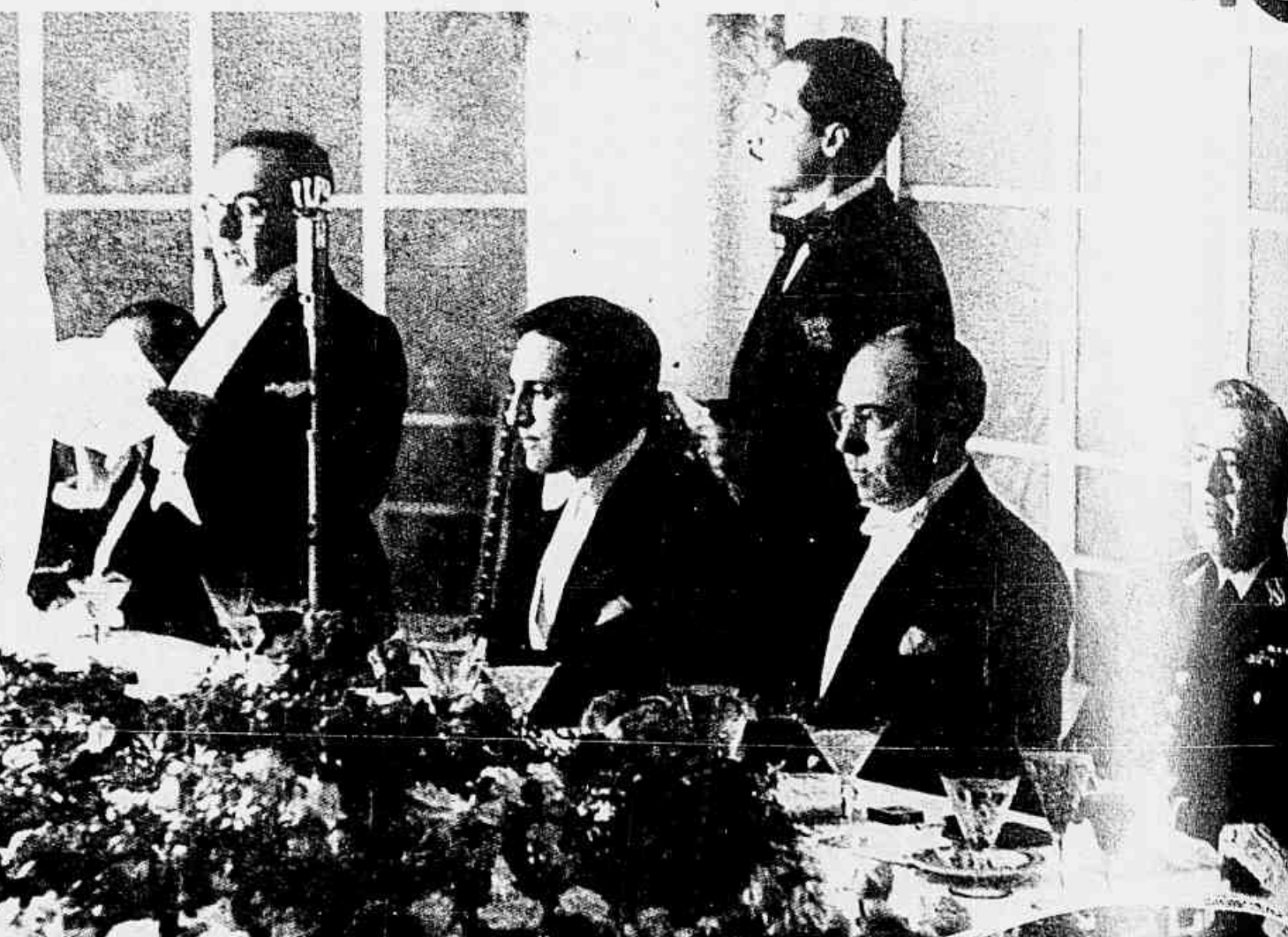
enviados para a XIII Feira internacional, figuram louças, porcellanas, machinas de pequenas industrias e variados objectos de gosto. A inauguração do Pavilhão do Japão estiveram presentes, entre muitas pessoas de destaque nos círculos diplomaticos e sociais, o embaixador Itaro Ishii, o sr. Jorge Dodsworth representando o prefeito da cidade, o sr. Georgino Avelino, director do Departamento de Turismo do Distrito Federal etc. Ao cortar a fita symbolica, falou o embaixador Itaro Ishii, discursando em seguida o sr. Georgino Avelino, que agradeceu a collaboração do Japão no brilho da XIII Feira Internacional de Amostras. Nesta pagina reproduzimos alguns flagrantes da inauguração do pavilhão japonês e um detalhe da entrada principal do mesmo. O clichê acima, á esquerda, fixa o momento em que era feita ao chefe do Governo a entrega de credenciaes, pelo novo embaixador do Japão sr. Itaro Ishii.



O BI-CENTENÁRIO DE PORTO ALEGRE



O dr. José Laureano da Silva, governador da cidade, ao microphono, saudando o Chefe do Governo por ocasião do banquete oferecido em Porto Alegre ao Presidente da Republica.



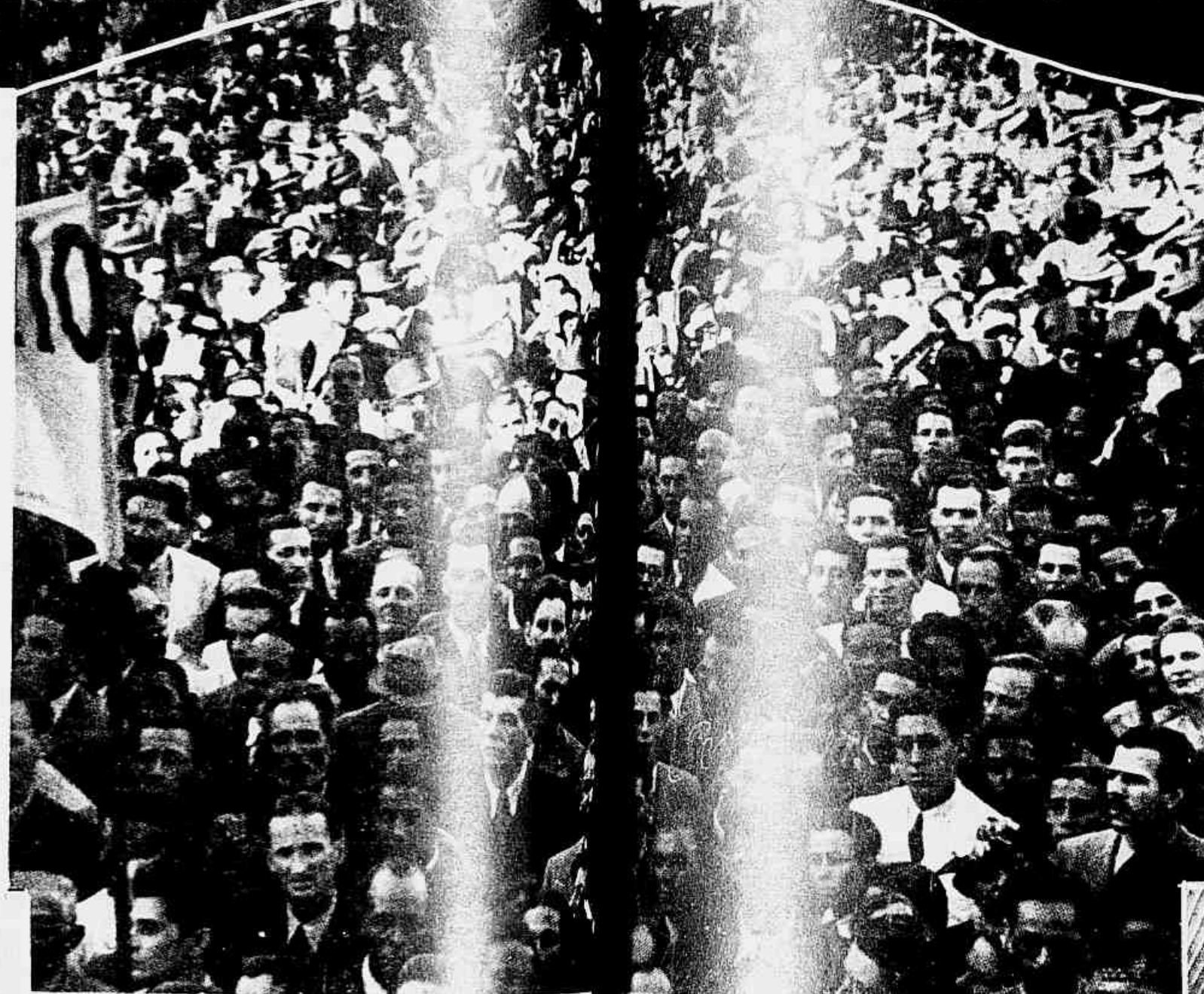
O chefe do governo, respondendo, no banquete que lhe offereceu o commercio de Porto Alegre, á saudação dos manifestantes.



Os luxuriantes estra e intra são aspectos dos dias festivos que Porto Alegre viveu no momento do bi-centenario de sua fundação.

Porto Alegre, na sua maior festa, quando se assinala a passagem do bi-centenario da fundação — advenço que está fazendo acontecer a capital moderna e populosa, originaria da sesmaria de Jerônimo de Ornelles e povoada primitivamente por dizentos e setenta e oito cascos aporricados, os mais illustres visionários, do estranheira e de todo o Brasil — apresenta movimento e suggestivo aspecto de seu esplendor de metropole e civilização propriamente urbanística.

Uma população adventicia, cosmopolita, ali se revezia nas ruas avenidas e praças no plan de visitar museus, bibliotecas, theatros e os pontos pittorescos da cidade, admirar os monumentos e contemplar em plena taça utilitaria ou no convívio mundano, os nativos da principal cidade sul-riograndense, povo adopo e acolher, que lisceia perenne

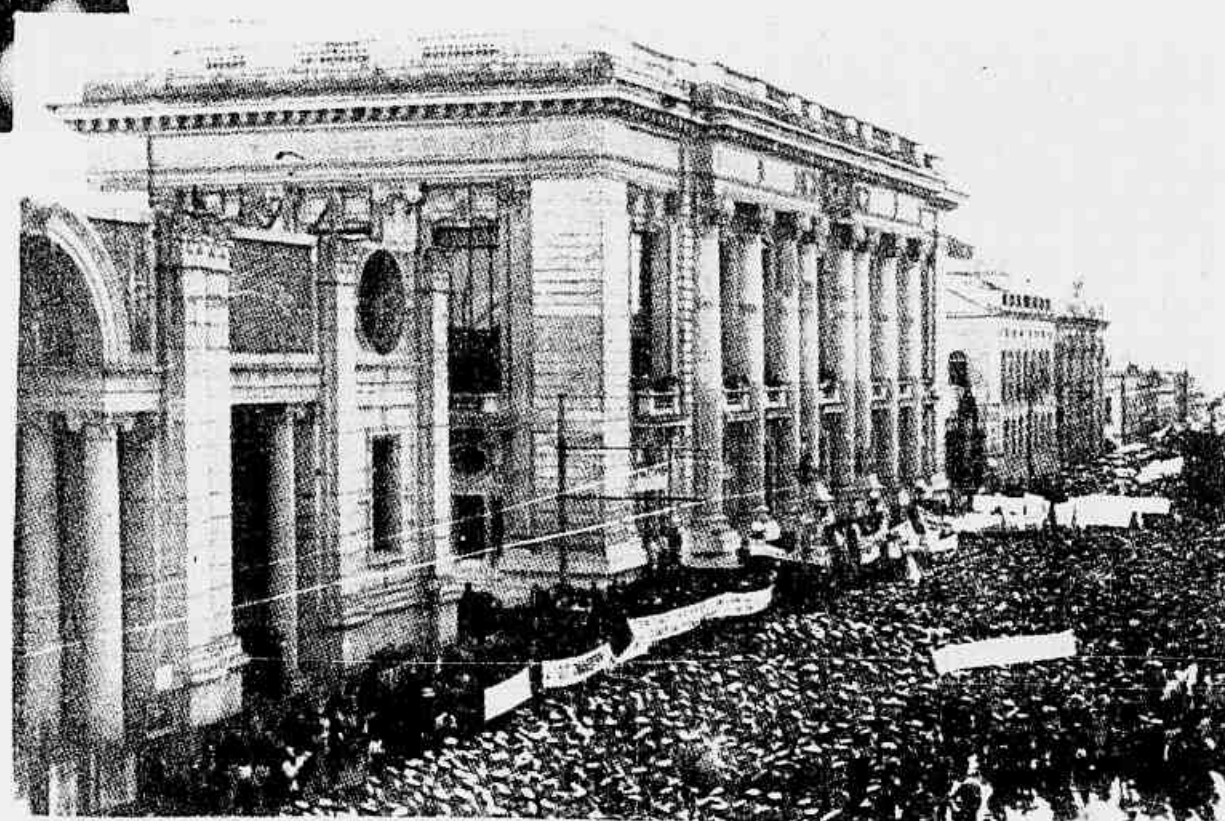


O sr. Presidente da Republica no carro official, após sua chegada á metropole gaúcha.

ras, estações de radio, centros telephonicos, instituições bancarias, estabelecimentos de ensino, faculdades superiores — todo um panorama de expansão mercantil e espirital — vive hoje horas de entusiasmo magânico e repercussão duradoura através os communicados das agencias telegraphicas e as actividades dos cameramen da cinematographia de actualidades universaes.

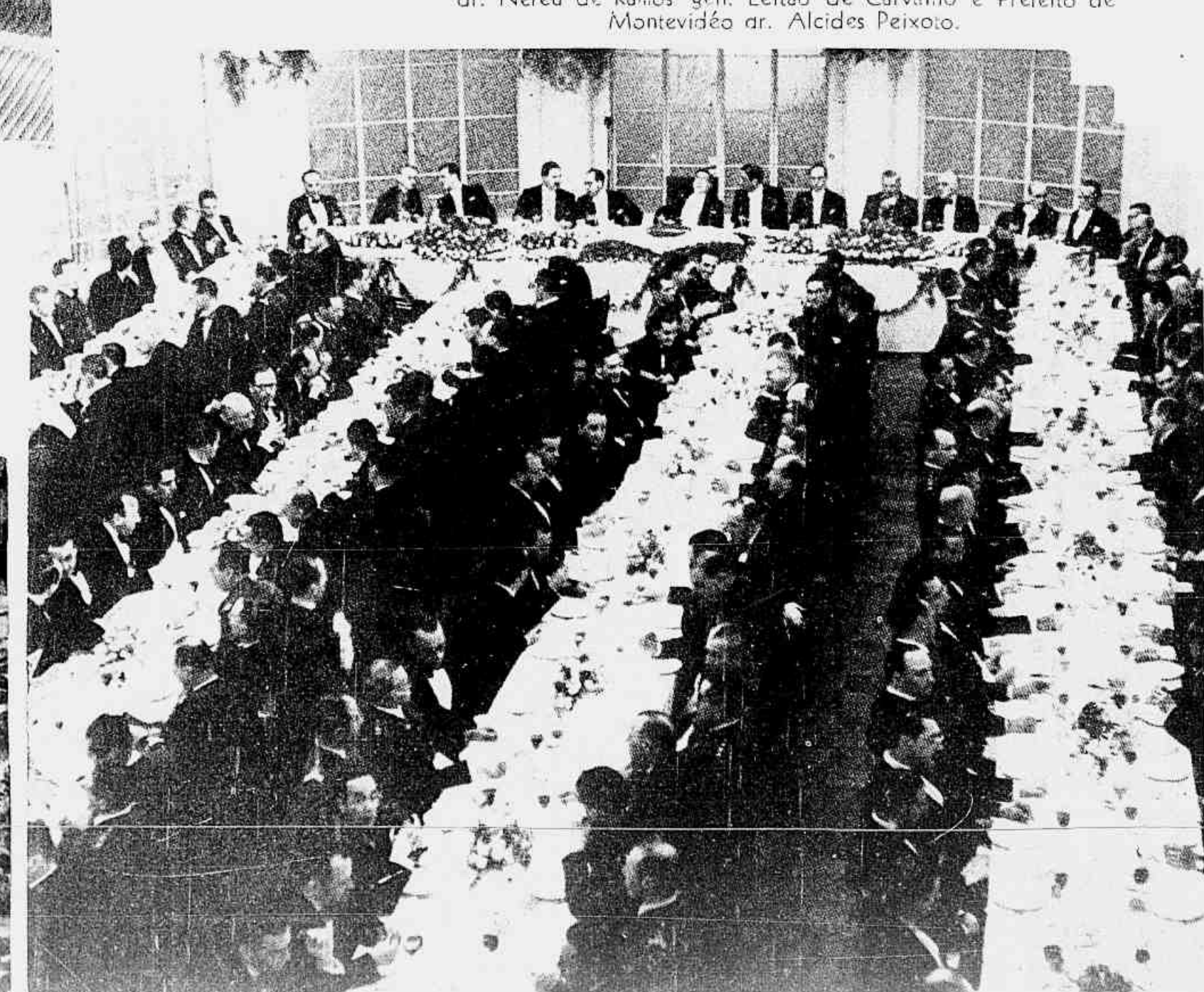
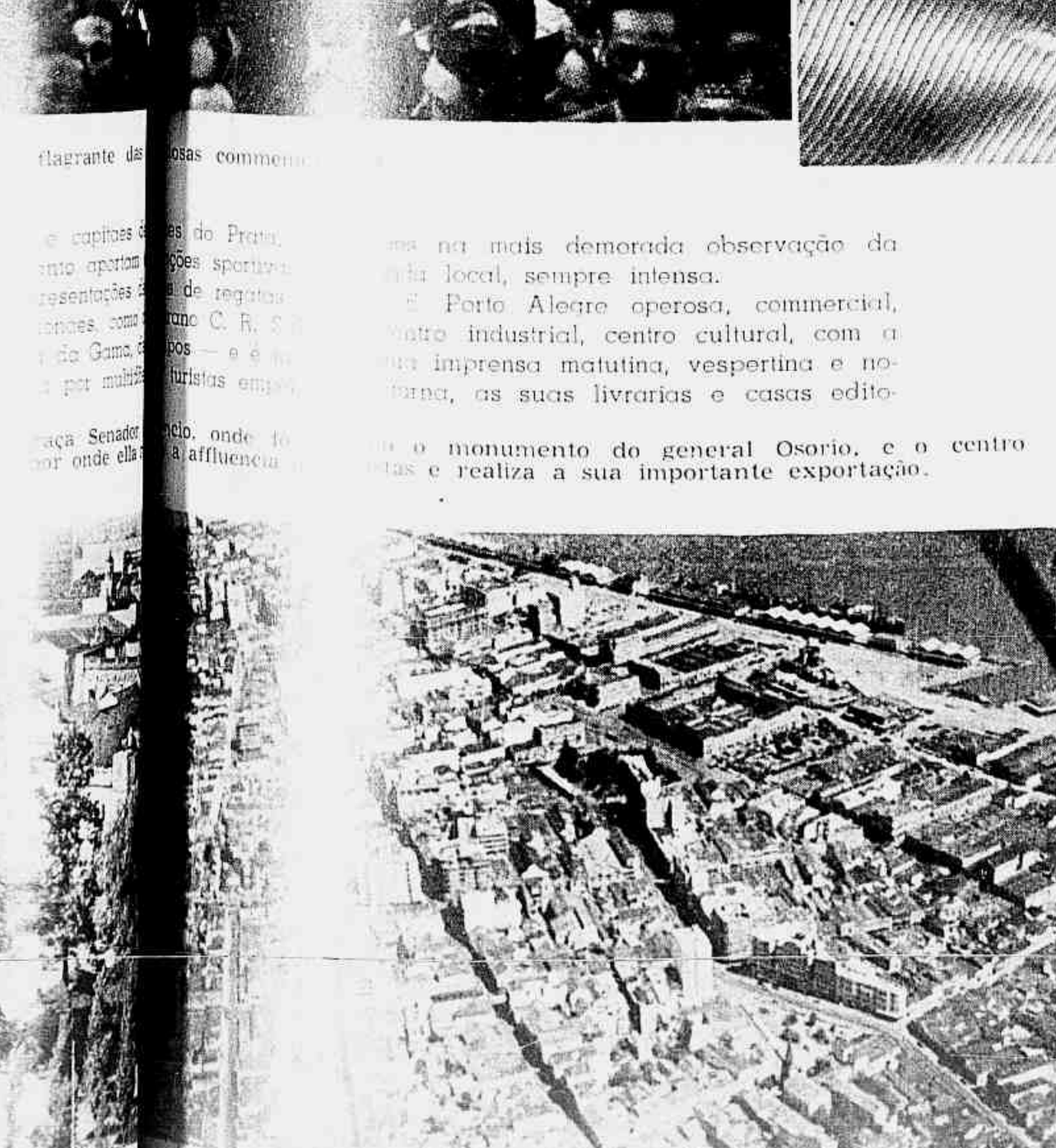
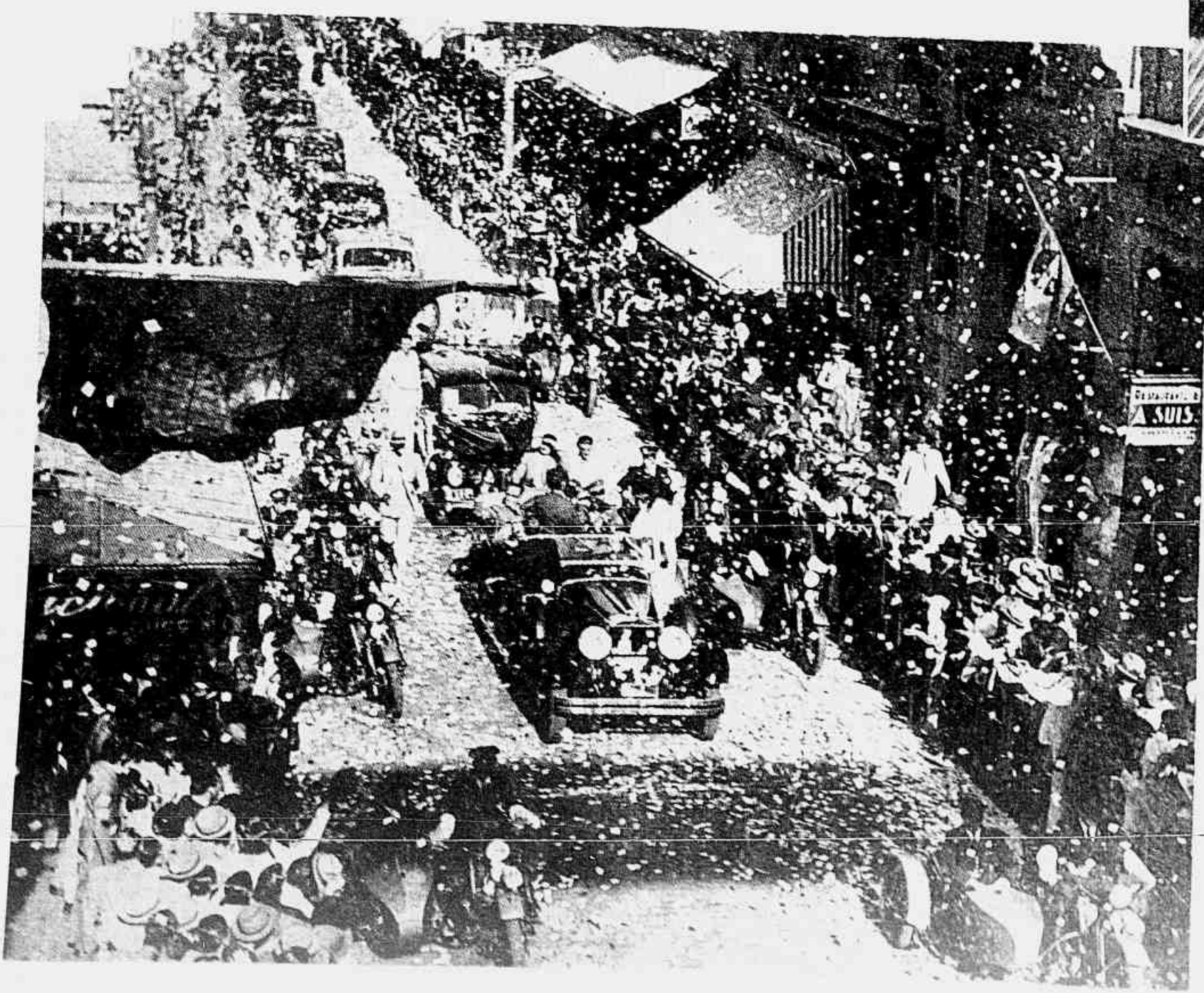
Nestas paginas, em reportagem photographica de Sionia, exclusiva para a Revista da Semana, procuramos fixar uma visão geral da cidade em festas.

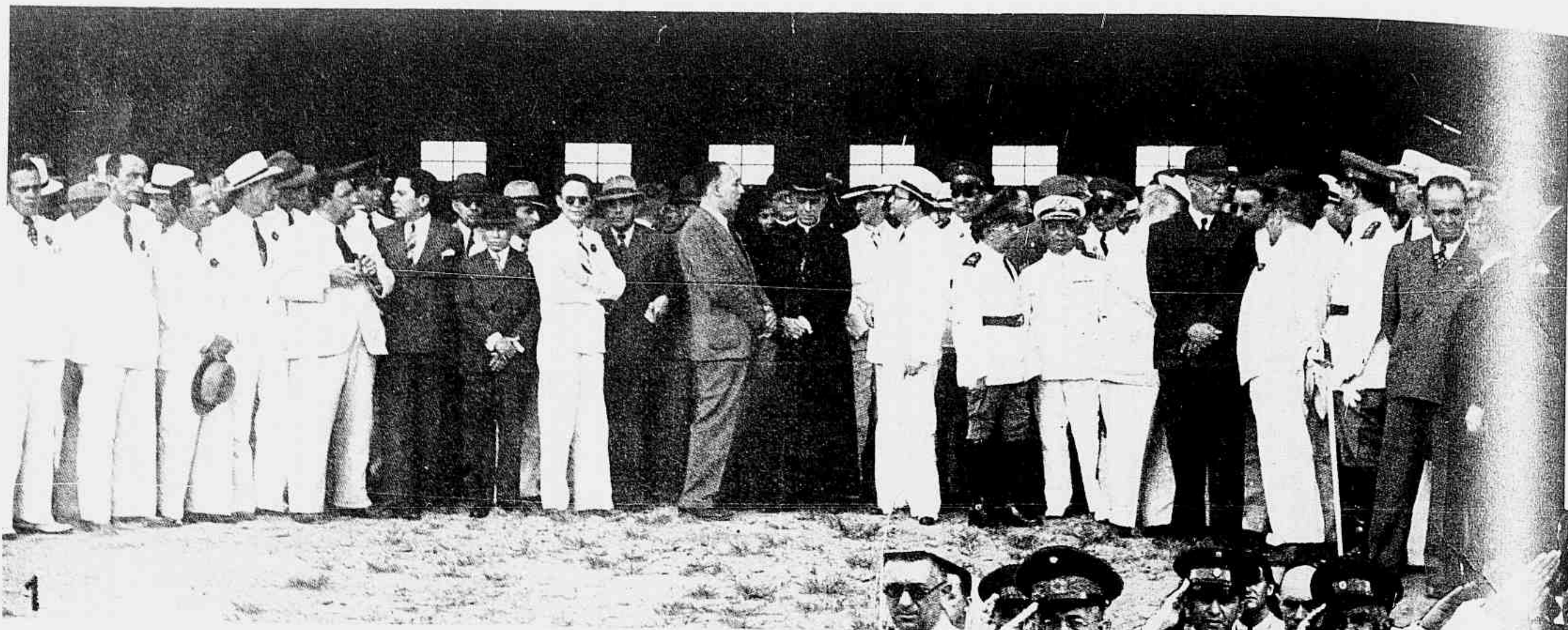
E' uma reportagem graphica onde pretendemos que os leitores de todo o paiz encontrem o interesse jornalístico de um acontecimento momentoso e o interesse de entrevistar trechos de uma grande capital brasileira no seu aspecto de cidade bonita e dinamica.



Deante do palacio do Governo, no dia do inicio official dos festejos do bi-centenario, o povo aguardando a saída do Presidente da Republica, do Interventor federal e demais autoridades que assistiram aos festejos.

Em baixo: aspecto do banquete no Club do Commercio — á cabeceira, sentados, da esquerda para a direita: d. João Becker, arcebispo de P. Alegre, dr. Barista Lusardo, dr. Adhemar de Barros, cel. Cordeiro de Farias, dr. Getulio Vargas, dr. Loureiro da Silva, dr. Nereu de Ramos, gen. Leitão de Carvalho e Prefeito de Montevideo dr. Alcides Peixoto.





Estas e as paginas que se seguem registram e demonstram as extraordinarias homenagens prestadas ao sr. Presidente da Republica no Estado de Pernambuco. Essas homenagens, de que participaram não somente as autoridades, mas também todas as classes sociais pernambucanas, instituições locais e o povo em geral, constituíram verdadeira apoteose ao Chefe da Nação.

—000—

Era grande o numero de autoridades que aguardavam, no campo de aviação do Iturá, a chegada do Presidente da Republica. Ali viam-se o interventor Agamenon Magalhães, general Mascarenhas de Moraes e officialidade da Região Militar, arcebispo d. Manoel Valverde, dr. Barbosa Lima Sobrinho, prefeito Novaes Filho, secretariado do governo e todas as personalidades da administração publica federal, estadual e municipal, além de inculcavel numero de representantes da industria e do commercio pernambucano.

Saltando as 16 horas do avião que o conduzia, sob ruidosas palmas da assistencia, foi S. Excia. cumprimentado pelos presentes, tomando assento logo depois ao lado do interventor Agamenon Magalhães, no carro que o levou ao Palacio do Governo, encabeçando um interminavel cortejo, que iniciou o itinerario previamente estabelecido. Todo o trajeto foi o Chefe da Nação sob entusiasticas aclamações da multidão, que não cessava de jogar flores sobre S. Excia. A entrada da Praça da Boa Viagem via-se um imponente arco recoberto de vegetação verde e amarella, tendo de um lado a effigie do Presidente da Republica e do outro a do interventor Agamenon Magalhães, ambas em alto relevo. Na occasião em que o Presidente passava sob o mesmo, dois mil pombos-correio eram soltos, enquanto estrugiam no ar salvas de foguetes. A linda Avenida da Boa Viagem apresentava festiva ornamentação com as cores nacionais. Centenas de automoveis, conduzindo autoridades e familias, achavam-se postados em toda a sua extensão, de onde eram atiradas flores sobre o carro presidencial. Aviões do Aero-Club local sobrevoavam o cortejo, jogando milhares de folhetos contendo phrases patrioticas do Presidente. Na Ponte Hercilano Bandeira recebia S. Excia. ex-

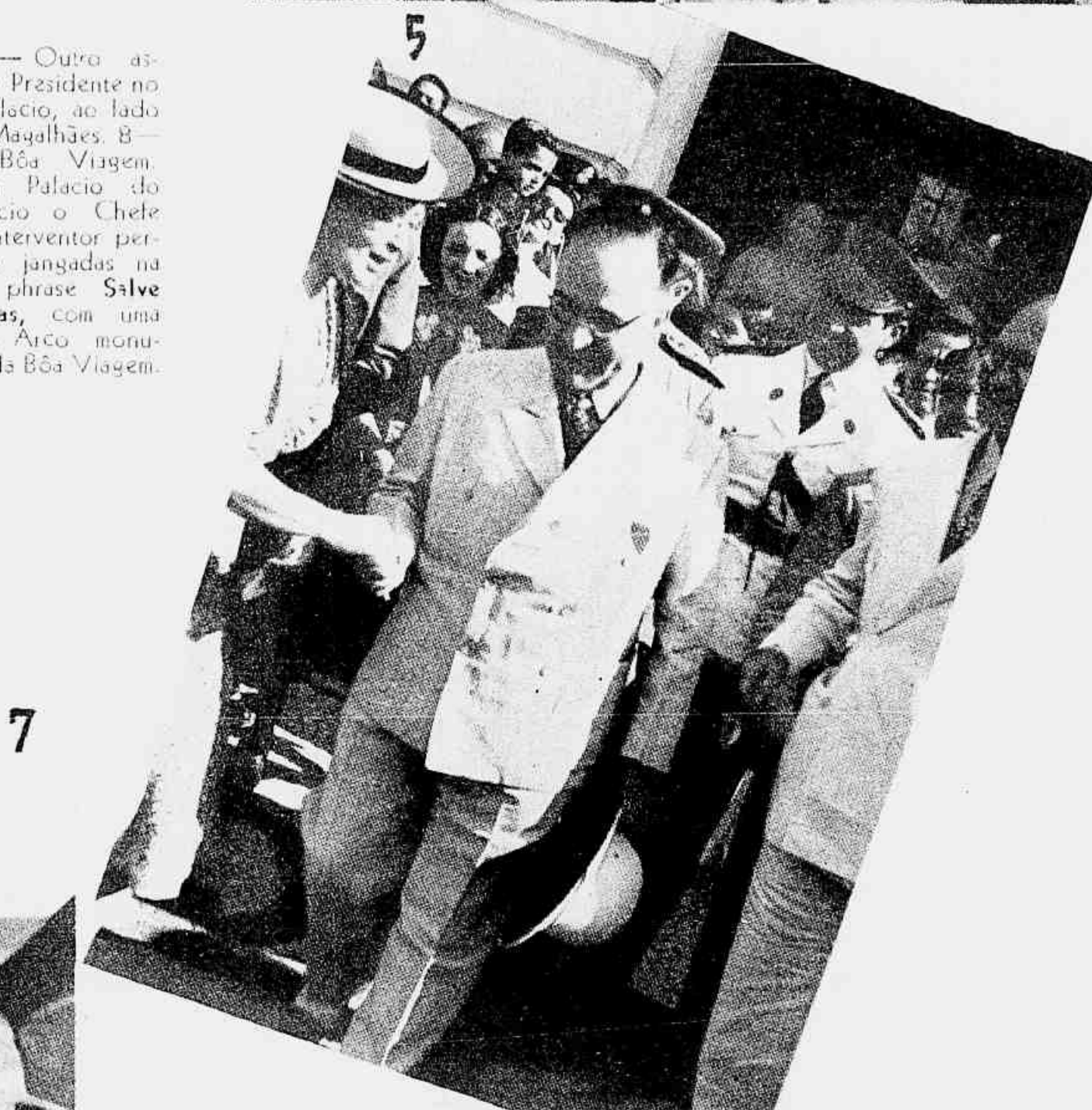
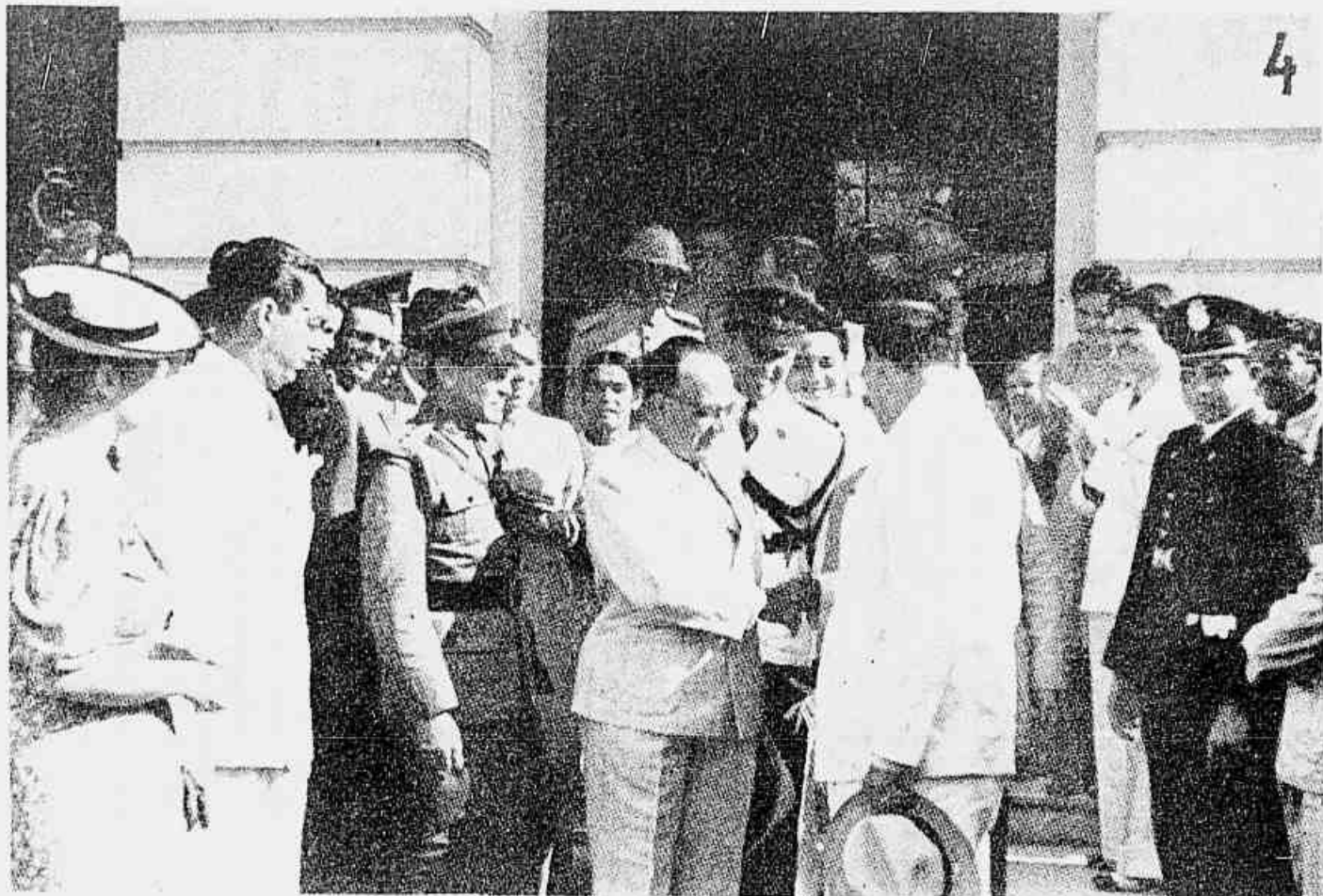


Excursão presidencial ao Norte PERNAMBUCO

Reportagem de Adalberto Mendes

3

1 — As altas autoridades aguardando, no campo do Iburá, a chegada do Presidente da República. 2 — O general Mascarenhas de Moraes e oficialidade da Região Militar em continência ao chefe do governo. 3 — S. Ex. saltando do avião. 4 — o sr. Getúlio Vargas recebe cumprimentos. 5 — S. Ex. cumprimenta a senhora Agamenon Magalhães. 6 — Outro aspecto da chegada. 7 — O Presidente no carro, que o conduziu a Palácio, ao lado do interventor Agamenon Magalhães. 8 — O cortejo na Avenida da Boa Viagem. 9 — Ao chegar S. Ex. ao Palácio do Governo. 10 — Já em Palácio o Chefe da Nação palestra com o interventor pernambucano. 11 — Fila de jangadas na Baía do Pina, formando a frase **Salve o Presidente Getúlio Vargas**, com uma letra em cada vela. 12 — Arco monumental na entrada da Praça da Boa Viagem.



7



12



11



manifestações dos operários das fabricas de Moreno e Jaboatão. Na avenida do mesmo nome, os associados dos Centros educativos operários e moradores do Pina repetiam essas manifestações. Um espectáculo de original beleza foi a concentração de 100 jangadas na baía do Pina, com as velas ao vento, tendo em cada vela uma letra, formando a frase **SALVE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS**. A sucessão de homenagens e aclamações o cortejo avançava em direcção á cidade. Foram os seus moradores demonstrando ao Chefe da Nação a sua alegria pela campanha da habitação hygienica. Numa faixa de 10 metros liam-se os dizeres: "Aqui começa a luta contra o mocambo". Na praça Sérgio Loreto, na rua da Concordia, na praça João de Deus, na rua Nova, na praça da Independencia, na rua do Imperador, de que na pagina seguinte alguns aspectos, as manifestações succediam-se num crescendo de entusiasmo, num trajecto que se faz em 20 minutos, levou o cortejo mais de 2 horas e meia.

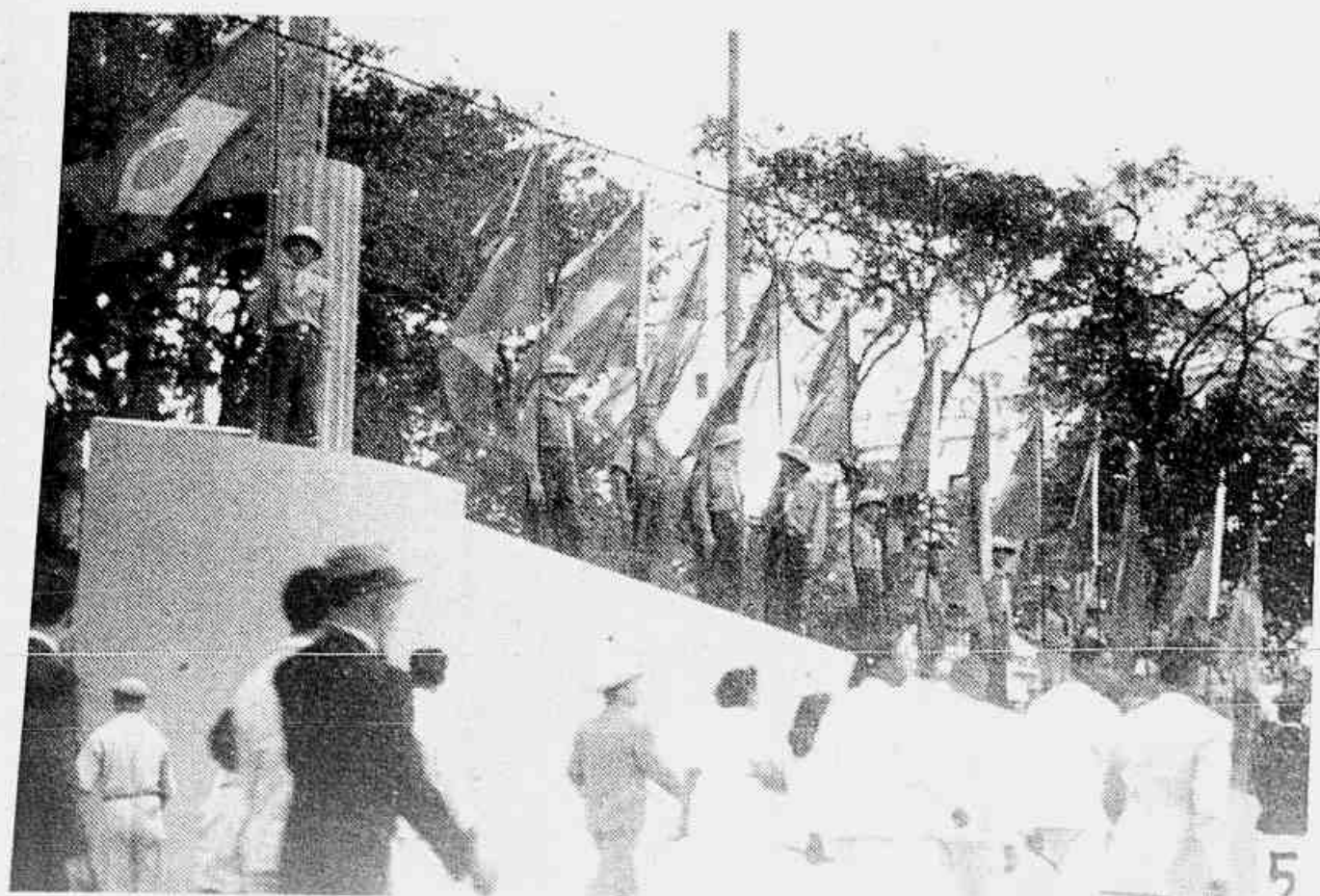


Esta página apresenta monumentais aspectos das ruas de Recife, antes (photo n.º 3) e durante (photos n.ºs 1, 2, 4 e 5) a passagem do cortejo presidencial. A photo n.º 6 mostra a guarda de honra dos escorteiros na praça fronteiriça ao Palácio do Governo, que prestou continência ao sr. Presidente da República a sua chegada. Aquelle logradouro.



6

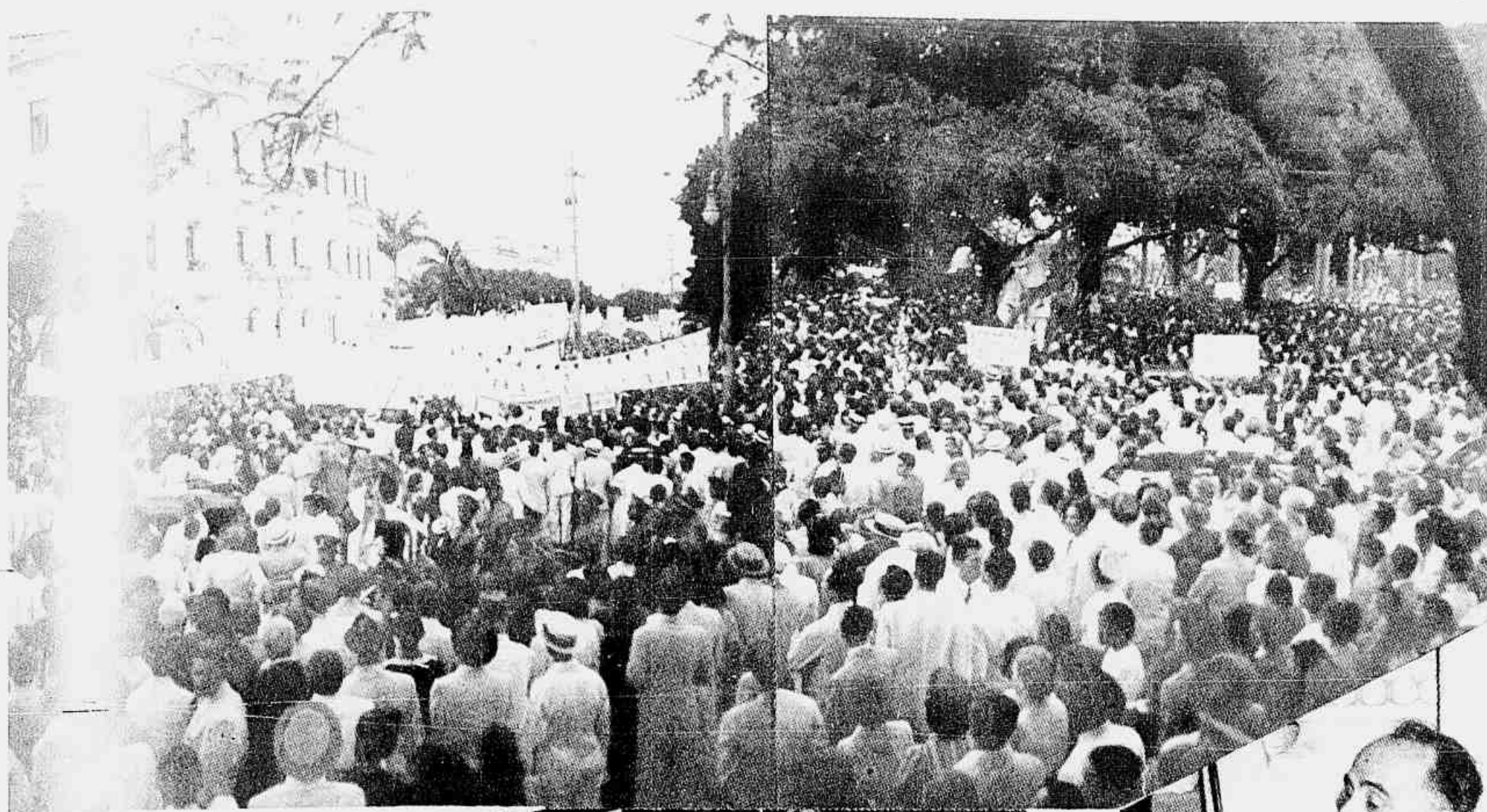
As ruas de Recife apresentavam soberbo aspecto, profusamente engalanadas e apinhadas de povo para receber o Presidente da Republica. A custo o automovel presidencial rompia a onda humana tomada de verdadeiro delirio á passagem de S. Excia. Lindamente enbandeiradas as arterias, as saccadas repletas de familias que atiravam flôres sem cessar, davam ao ambiente características das grandes dias de vibração patriótica. 360.000 prospectos com phrasas notaveis do sr. Getulio Vargas e do sr. Agamemnon Magalhães foram jogados, em côres verde e amarella, uma de cada lado das ruas, formando, com as bândeiras e as flôres, um conjunto de dita belleza.



5



4



Seguiu-se com a palavra o Presidente Getúlio Vargas, cujo discurso, proferido da sacada do Palácio e reproduzido para toda a praça por possantes alto-falantes, era constantemente applaudido pela grande assistência.

Em baixo destas linhas vemos um flagrante do discurso do Chefe do Governo.

—oOo—

Ainda na noite desse dia S. Excia. esteve no Parque 13 de Maio, dirigindo-se depois á cidade de Olinda, em visita aos seus pontos históricos.

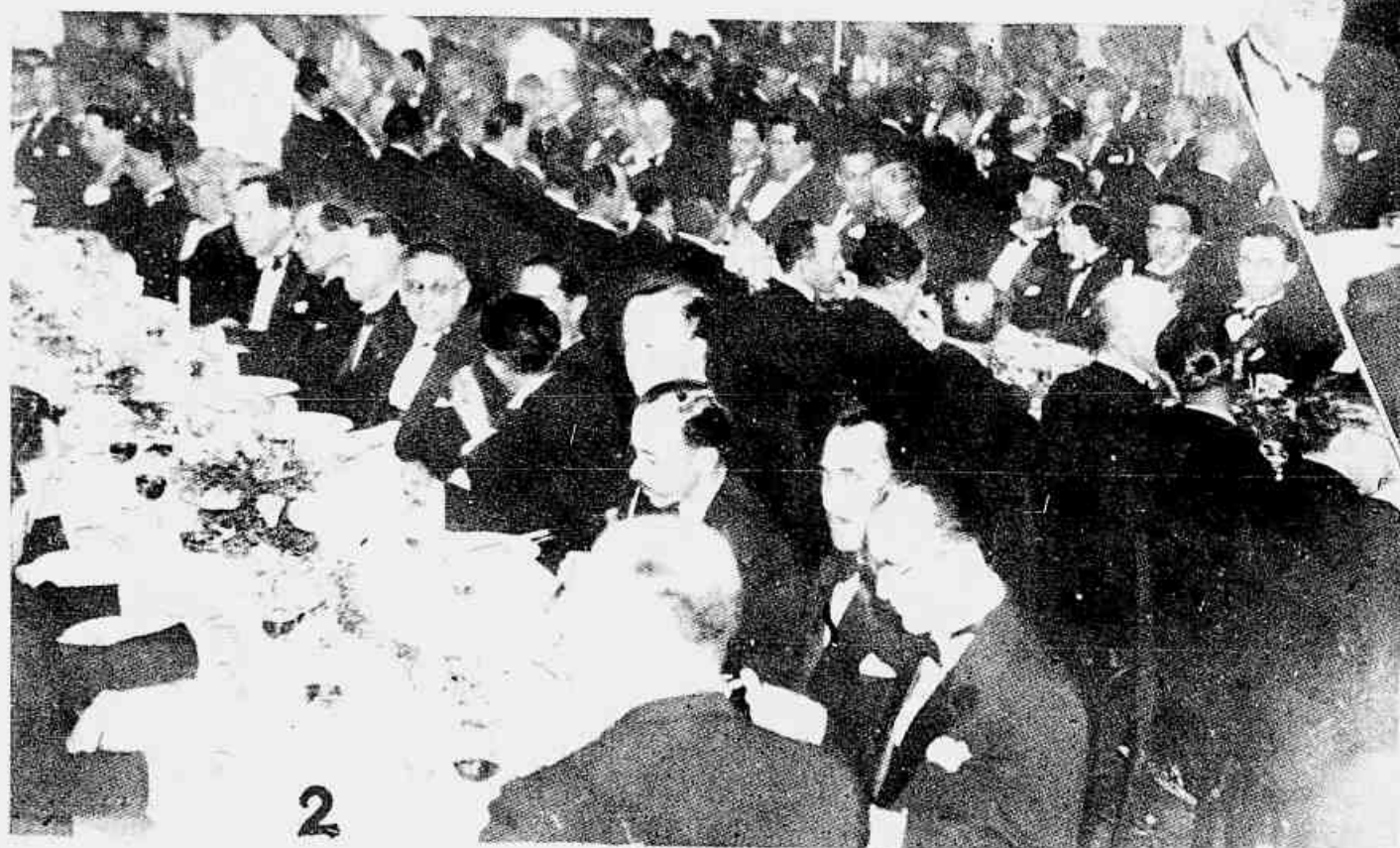


A participação do povo nos festejos da chegada do Presidente Getúlio Vargas a Recife é outro ponto que merece um registro á parte. Os aspectos de massa humana que nesta pagina estampamos falam melhor, na sua eloquente nudez, do que as próprias palavras, bastando considerar que as photos mostram apenas a multidão que aguardava S. Excia. na praça fronteiria ao Palácio do Governo, de enormes proporções. Quando ali chegou o cortejo, abarrotava a praça litteralmente tomada pelo povo, associações de bairro e instituições, que ostentavam suas flammulas e pavilhões, além de uma grande quantidade de disticos e cartazes.

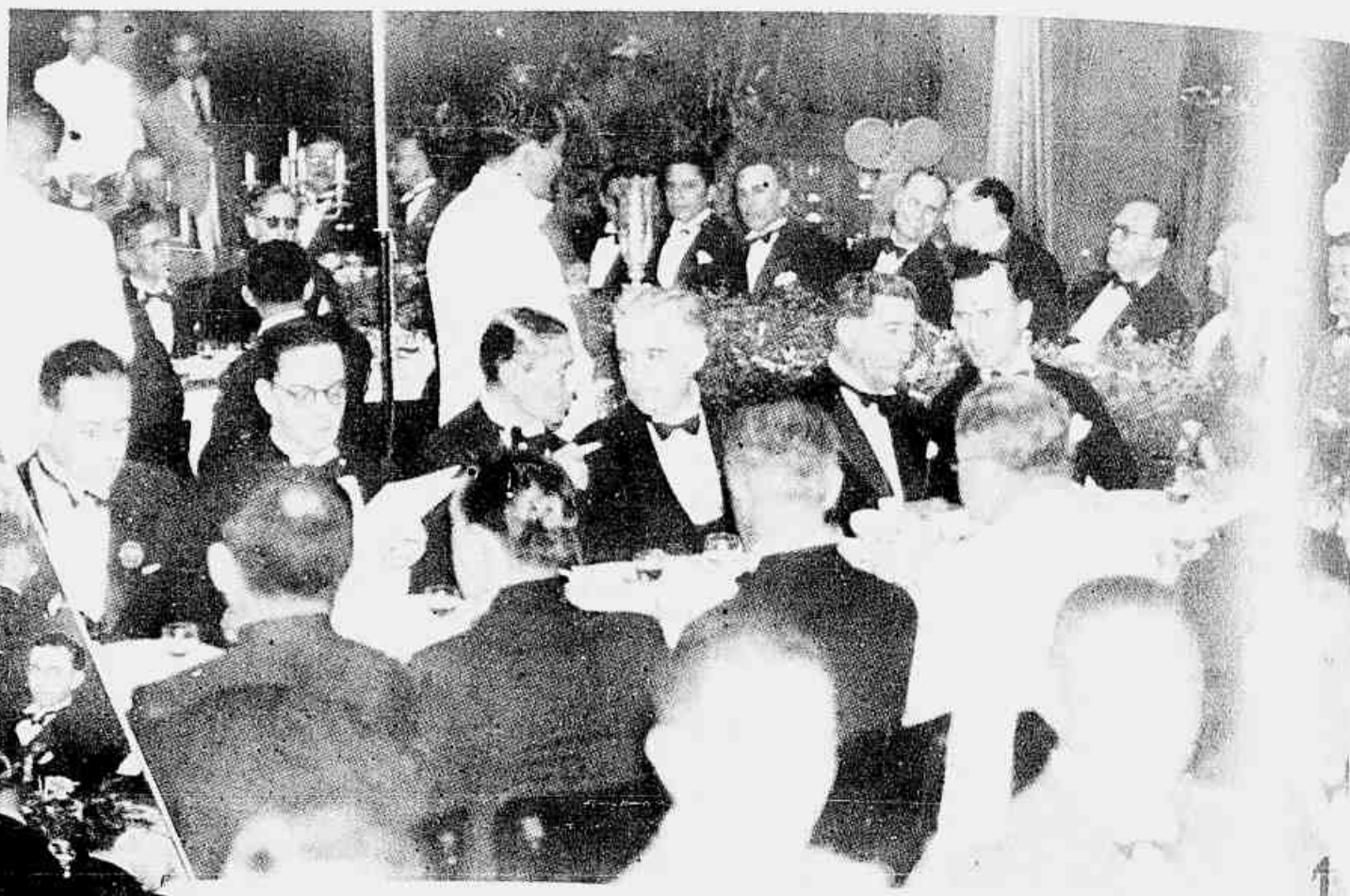
Depois de ligeiro descanso, foi o Chefe do Governo saudado pelo professor Andrade Bezerra, director da Faculdade de Direito de Recife.



O banquete do Club Internacional



2



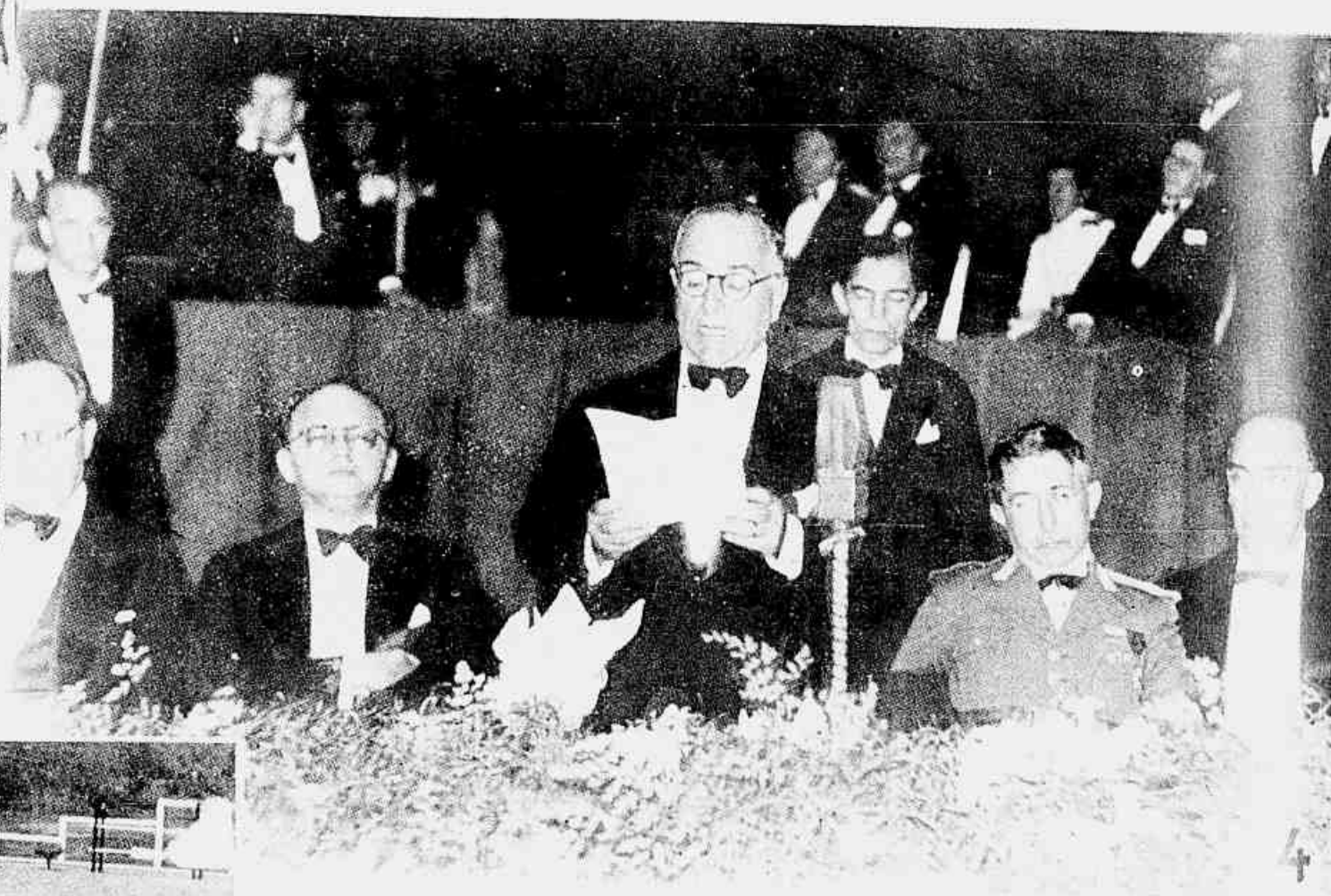
1

A ultima homenagem dos pernambucanos nessa visita do Chefe do Governo Nacional ao Recife foi o grande banquete que se realizou no Club Internacional. Um dos maiores já realizados naquella cidade em que tomaram parte perto de quatrocentas pessoas do que de representativo tem o Estado. O sumptuoso palacio de Bemfica estava repleto. Famílias das mais distintas, convidadas especialmente, enchiam os salões do Internacional. A mesa onde tomou assento o sr. Getulio Vargas estava ornamentada ricamente com candelabros de prata offerecidos para essa solemnidade por tradicionais familias pernambucanas. Ornamentação luxuosa, a do majestoso salão onde teve lugar o banquete, com magnifica iluminação indirecta.

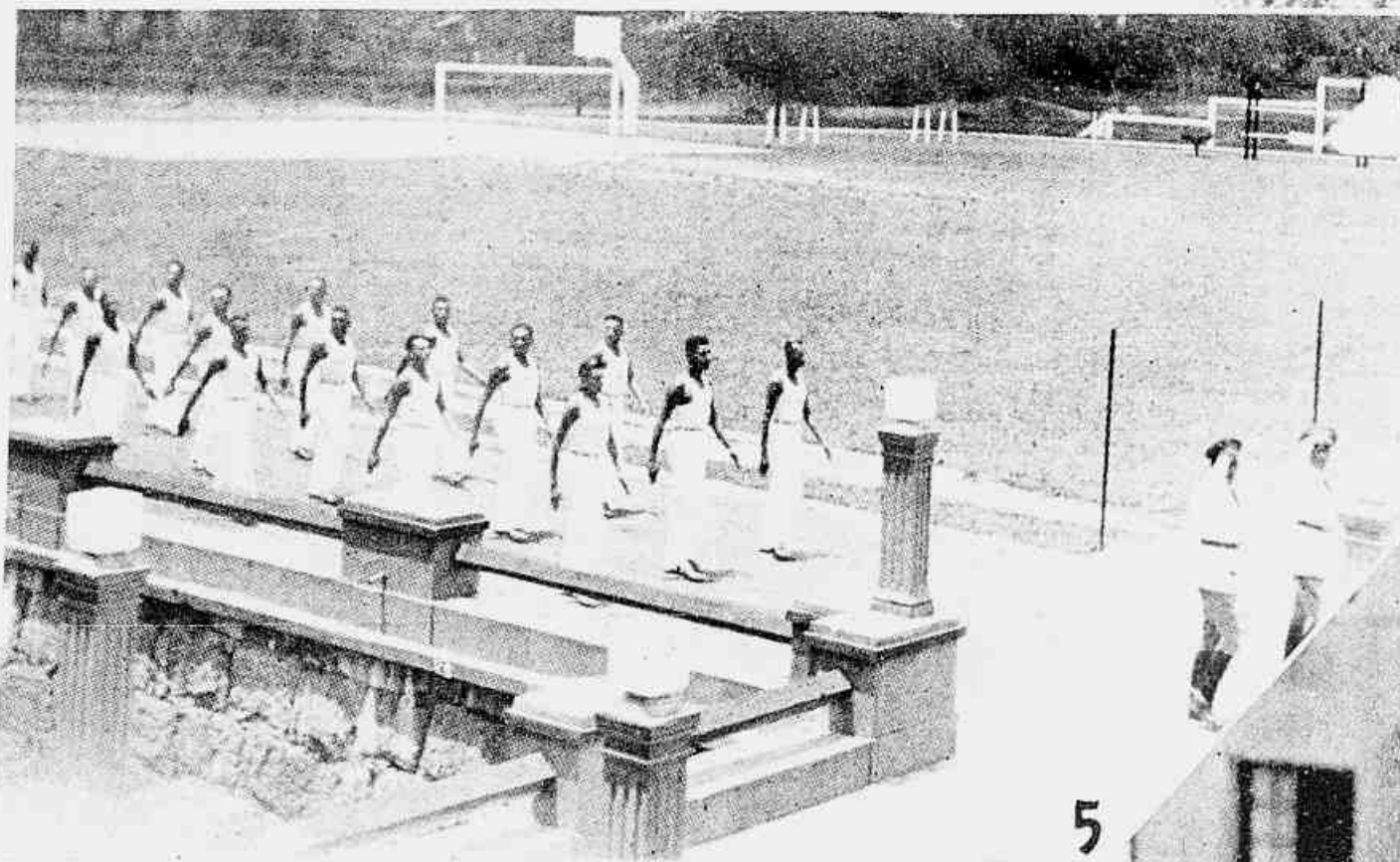
Antes do banquete o Presidente da Republica observou por alguns instantes interessante documentação photographica sobre a historia do açúcar em Pernambuco, de autoria de Luiz Cardoso Ayres. O discurso official foi pronunciado pelo sr. Antonio Pinto Lapa, um dos directores da Associação Commercial. Falou por ultimo o presidente Getulio Vargas, agradecendo a brilhante homenagem.



3



4



5



6

O Presidente da Republica teve occasião de visitar a Villa Militar Marechal Floriano, em Socorro. A entrada da Villa, o Chefe do Governo recebeu a continencia das tropas, sendo cumprimentado pelo general Mascarenhas de Moraes, commandante da Região, que se achava acompanhado do Estado Maior e officialidade.

Além das tropas, formaram no pateo interno da Villa, os alunos do grupo escolar Benjamin Constant e de outras escolas. Depois da grande manifestação que o Presidente recebeu das forças federaes, falou o general Mascarenhas de Moraes, interpretando a satisfação dos militares do Exército por motivo daquela visita. A seguir pronunciou rapido discurso o Presidente Vargas, alludindo ao preparo das tropas da Região.

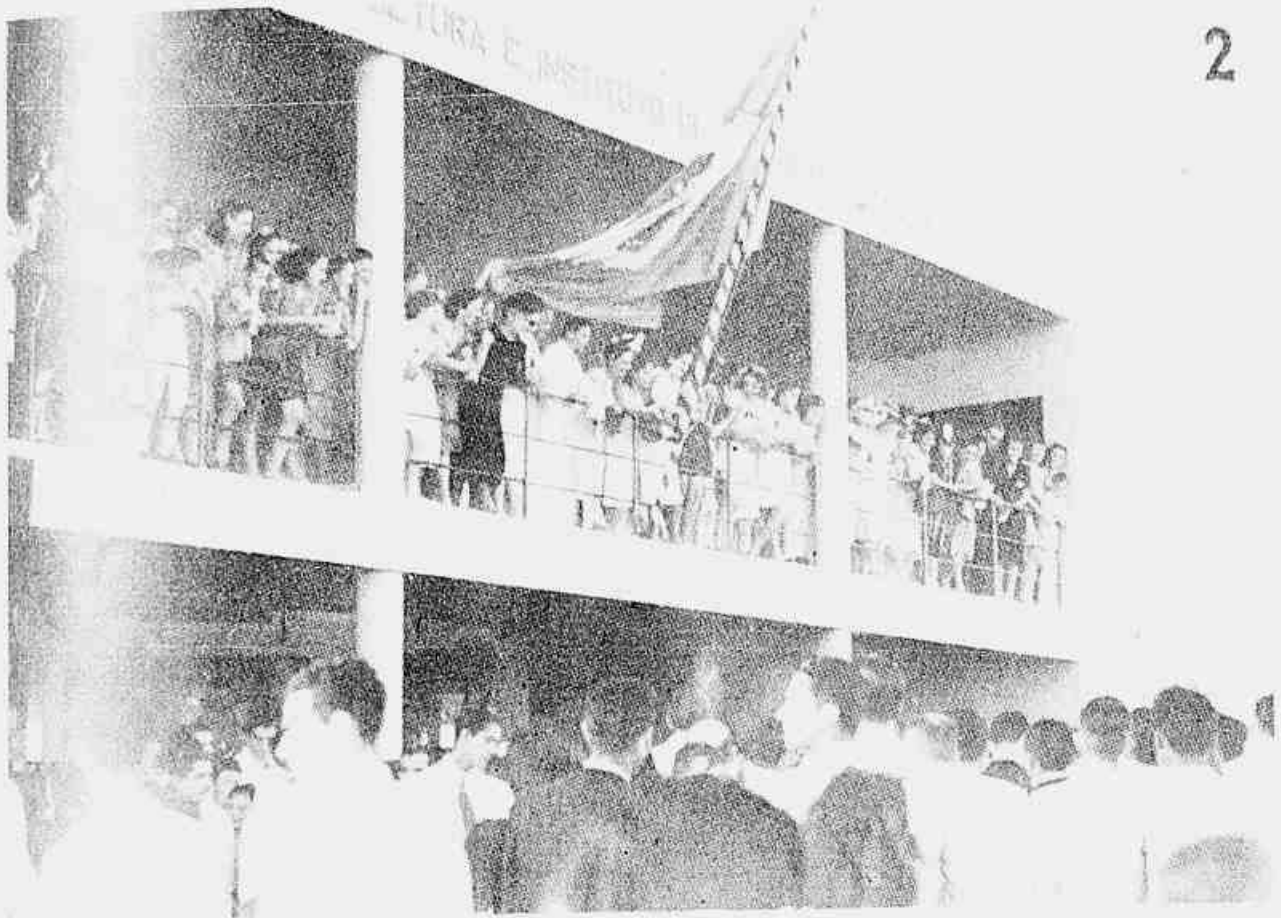
A seguir ainda S. Excia, a demonstrações de cultura physica no stadium da Villa.

Fig. 2. Aspectos parciaes do banquete no Club internacional. 3. O sr. Antonio Pinto Lapa, fazendo o reforçamento da homenagem. 4. O sr. Getulio Vargas proferindo o seu discurso de agradecimento. 5. Filas de atletas no stadium da Villa Militar. 6. O Presidente proferindo o discurso de despedida da Villa.

1



2



O Presidente da Republica presidiu a inauguração da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, estabelecimento de ensino agrícola dos mais completos, no genero, de todo o paiz. No acto inaugural discursou o dr. Apolino Salles, secretario da Agricultura.

A Escola funciona em edificio proprio juntamente com o Instituto de Pesquisas Agronomicas. Comprehe o predio um corpo central composto de um vestibulo onde se encontra uma escada em concreto armado que dá accesso as installações superiores — Directoria, Secção de Expediente e Bibliotheca.

Na parte posterior do edificio, encontram-se: Portarias da Escola e do Instituto, Directoria do Instituto de Pesquisas, salão nobre, salas de aulas, pavilhão do refeitório etc.

O corpo central do edificio é ladeado por oito pavilhões que servem de laboratorios da Escola e do Instituto.

Da visita presidencial damos dois aspectos, sendo: photo n.º 2, chegada á Escola, e photo n.º 3, o Presidente da Republica percorrendo suas dependencias. A photo n.º 1 comprehende uma vista geral do estabelecimento.

3



4



Photo n.º 4 é um flagrante da visita do Presidente Getulio Vargas á Usina Lacteira do Leite, de que nos occupamos adeante, acompanhado do dr. Agamenon Magalhães, interventor federal. S. Excia. viu as secções de pasteurização, embalagem, fabricação de manteiga e, por fim, a de expedição, servindo-se de leite gelado nessa occasião.

5

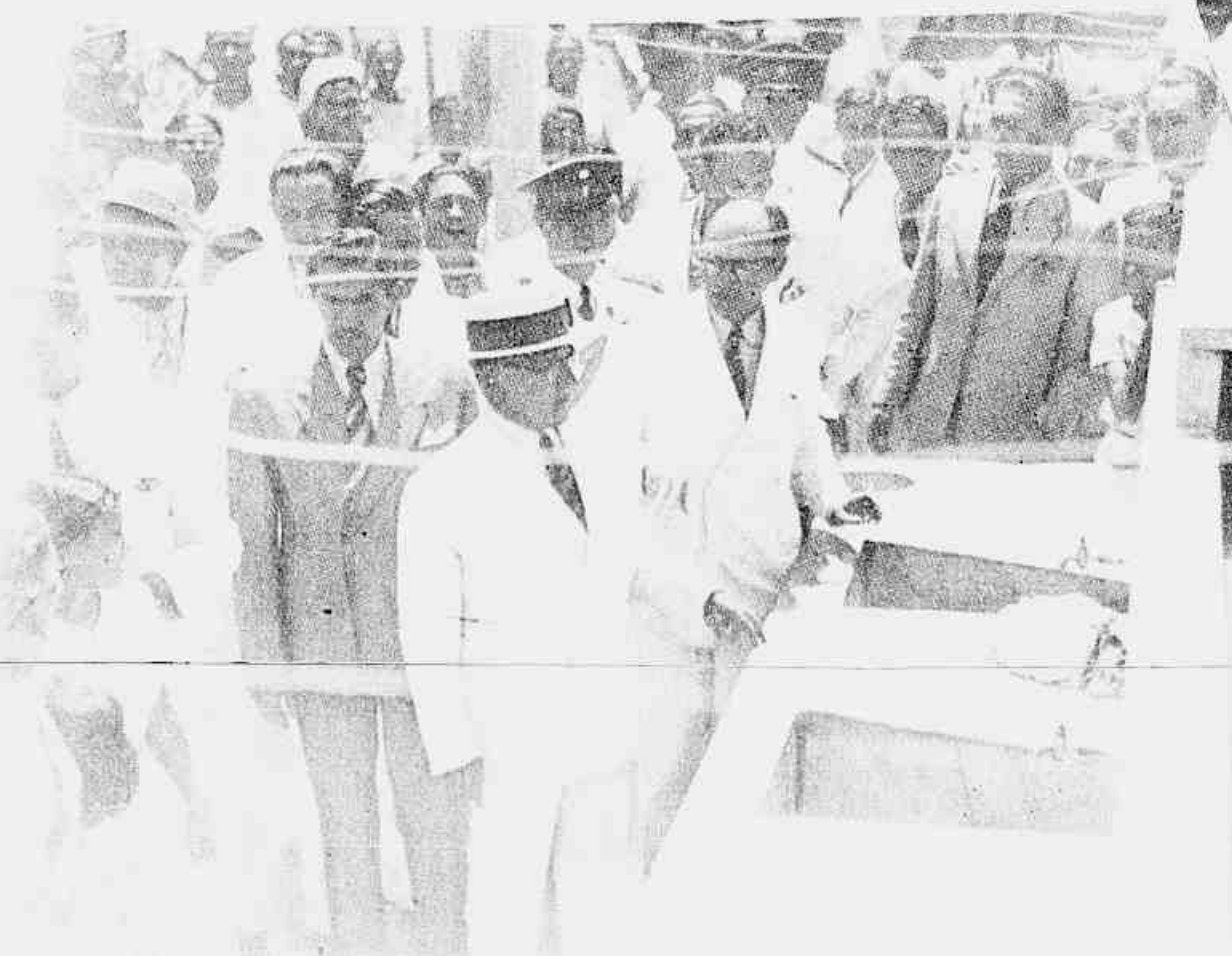


6

Tambem visitou o sr. Getulio Vargas a Villa das Lavadeiras, fructo da luta que se processa contra o mocambo, de que nos occupamos isoladamente no fim desta reportagem, onde se demorou S. Excia. por alguns momentos. O Chefe da Nacão, acompanhado do interventor federal, percorreu as residencias, enquanto os moradores aclamavam o seu nome.

O Presidente Getulio Vargas palestrou com as lavadeiras, indagando sobre as suas antigas habitacoes, fazendo um confronto entre os mocambos e as casas actuaes. O presidente sorria e procurava inteirar-se de outros assumptos sobre a vida das lavadeiras.

As photos nos 5 e 6 são dois flagrantes dessa visita.



1 — O dr. Barbosa Lima Sobrinho pronunciando o seu discurso por ocasião da inauguração da Distillaria Central "Getúlio Vargas". 2 — Na Distillaria quando era aguardada a chegada do Presidente. 3 — O sr. Getúlio Vargas corta a fita symbolica, inaugurando a Distillaria. 4 — A chegada de S. Exa. ao Campo de Iburá, de regresso ao Sul. 5 — A collegial Lucia Maria saudando o Presidente, no Iburá. 6 — S. Exa. abraça as pequeninas que o foram homenagear no Campo de Aviação. 7 — As despedidas.



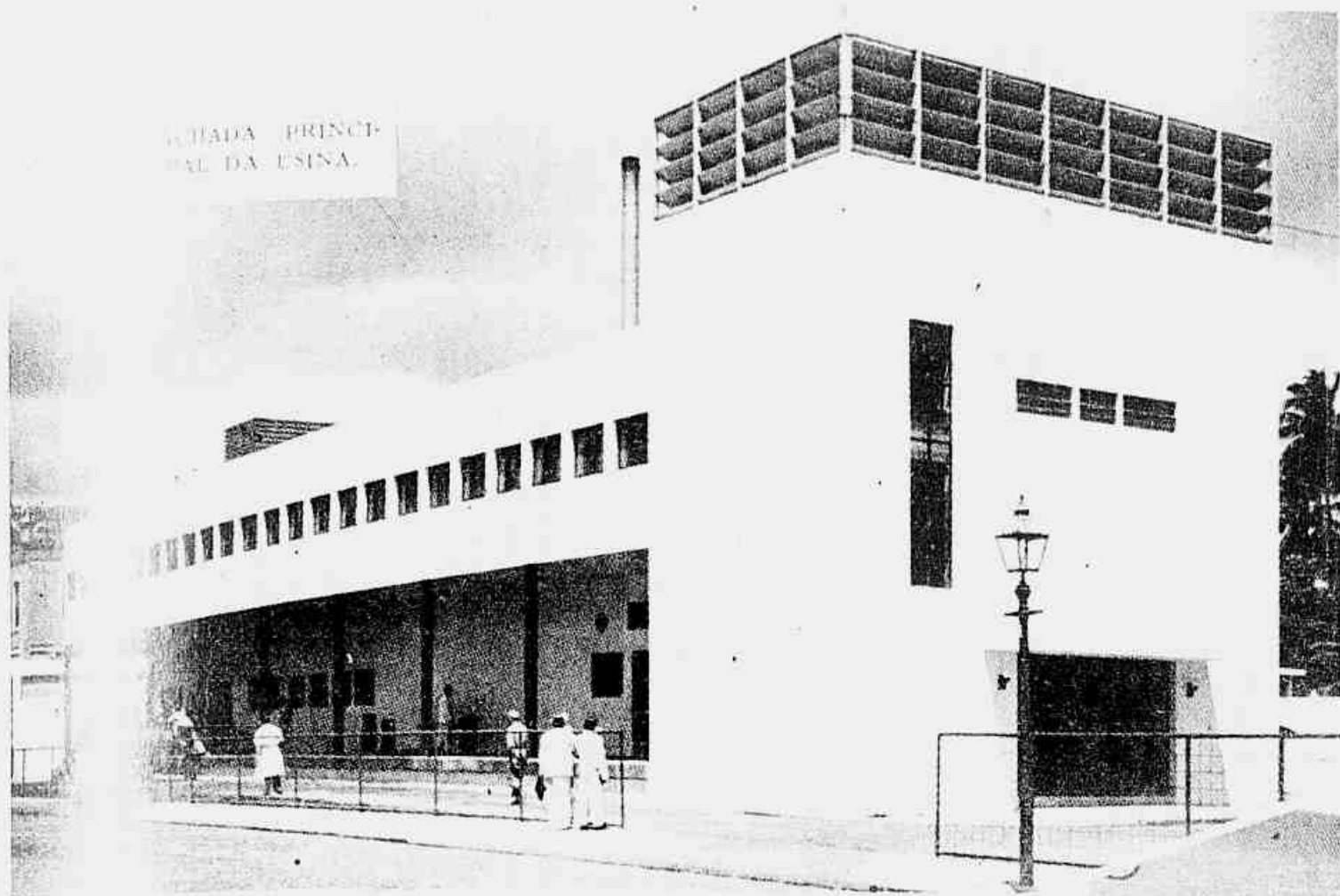
Uma das mais importantes inaugurações a que presidiu o Presidente da Republica em Pernambuco, foi, sem duvida, a da Usina Central do Cabo, a qual foi dado o seu nome, e que constituiu uma brilhante solemnidade. Depois de percorrer S. Excia. todas as suas instalações, usou da palavra o dr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, que explicou as finalidades da usina que se inaugurava, discorrendo amplamente sobre a politica açucareira do Governo, depois do que o Chefe do Governo procedeu a inauguração.



Não se limitou a actividade do Presidente da Republica ás solemnidades e visitas que objectivamos nestas paginas. Muitas outras assignalaram a passagem de S. Excia. por Pernambuco, como as visitas ás villas operarias e outras, a Fabrica de Farinha do Iburá, a Penitenciaria Agricola de Itamaracá, a Estrada de Caxangá, a Estação Experimental de Fruticultura de Bongy etc., de que a falta de espaço só nos permite este registro.

Afinal, regressa o Presidente Getúlio Vargas, depois de pouco mais de um dia de permanencia em Recife, onde pôde sentir de perto as expansões da alma pernambucana. Chegando ao Campo de Iburá, S. Excia. foi alvo de novas manifestações, apesar da hora matinal da partida. Ahi recebeu uma saudação em versos, recitados pela menina Lucia Maria Temporal de Alencar, da Escola Experimental, que, com mais cerca de 30 colleguinhas, levaram os seus infantis applausos ao Chefe da Nação, que, depois das despedidas, tomou o avião rumo ao Sul, sob a grata emoção dessa delicada homenagem.





EDIFÍCIO PRINCIPAL DA USINA.

entrar na balança. Toda e qualquer anormalidade verificada em relação à qualidade do leite é solucionada pelo laboratório especializado.

O Laboratório de Bacteriologia é o guia seguro na marcha dos trabalhos e o vigia atento da saúde da população do Recife. O leite recebido é submetido a uma filtração perfeita por meio de pressão e em seguida pasteurizado pelo sistema do dr. Stassano, resfriado, engarrafado e posto no frigorífico à disposição da Cooperativa de Laticínios do Recife, distribuidora exclusiva dos produtos da Usina Hygienisadora.

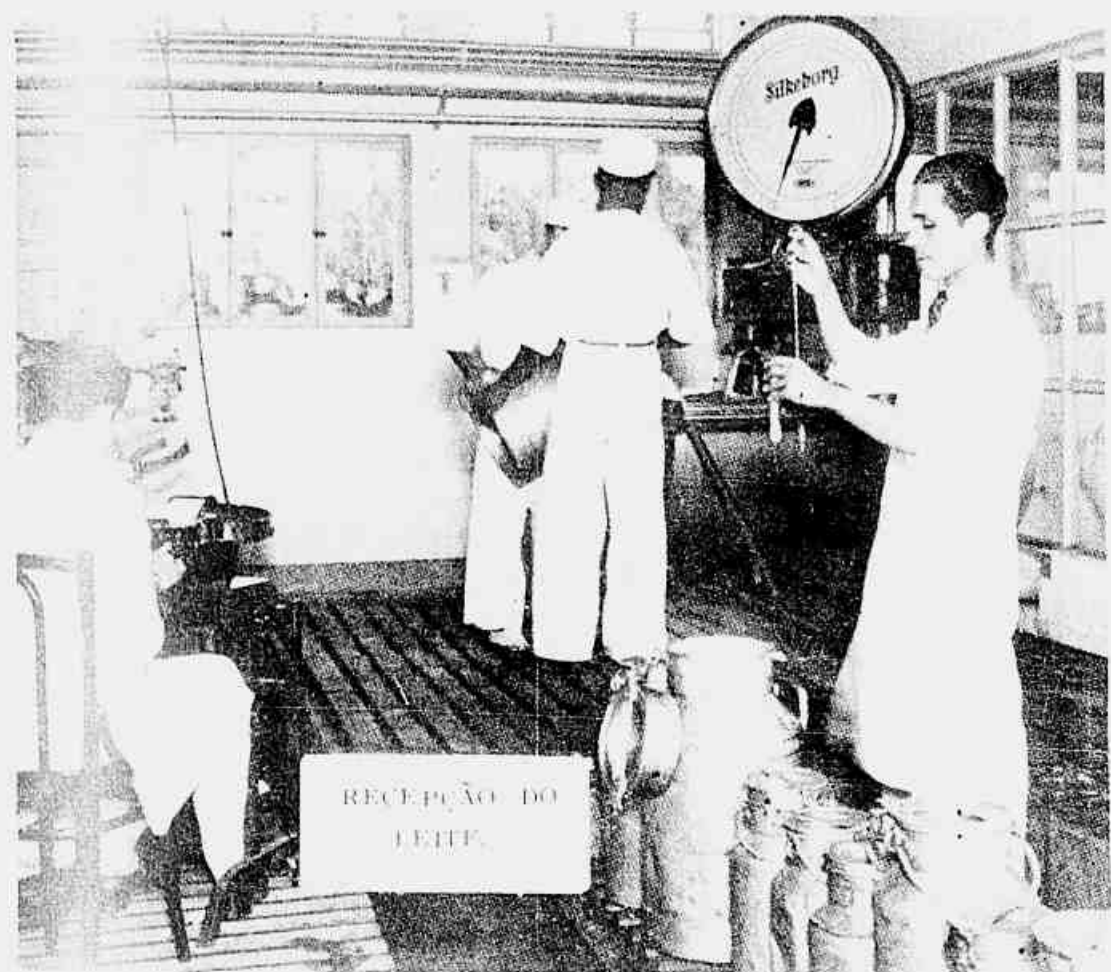
O creme e eventuais sobras do leite são aproveitados no fabrico de manteiga de mesa, e o leite magro na criação de porcos da Granja Experimental de Dois Irmãos, da Directoria referida.

Todos os vasilhames, cestas e garrafas, empregados no transporte e entrega do leite, são lavados e esterilizados em machinas apropriadas, inteiramente automaticas.

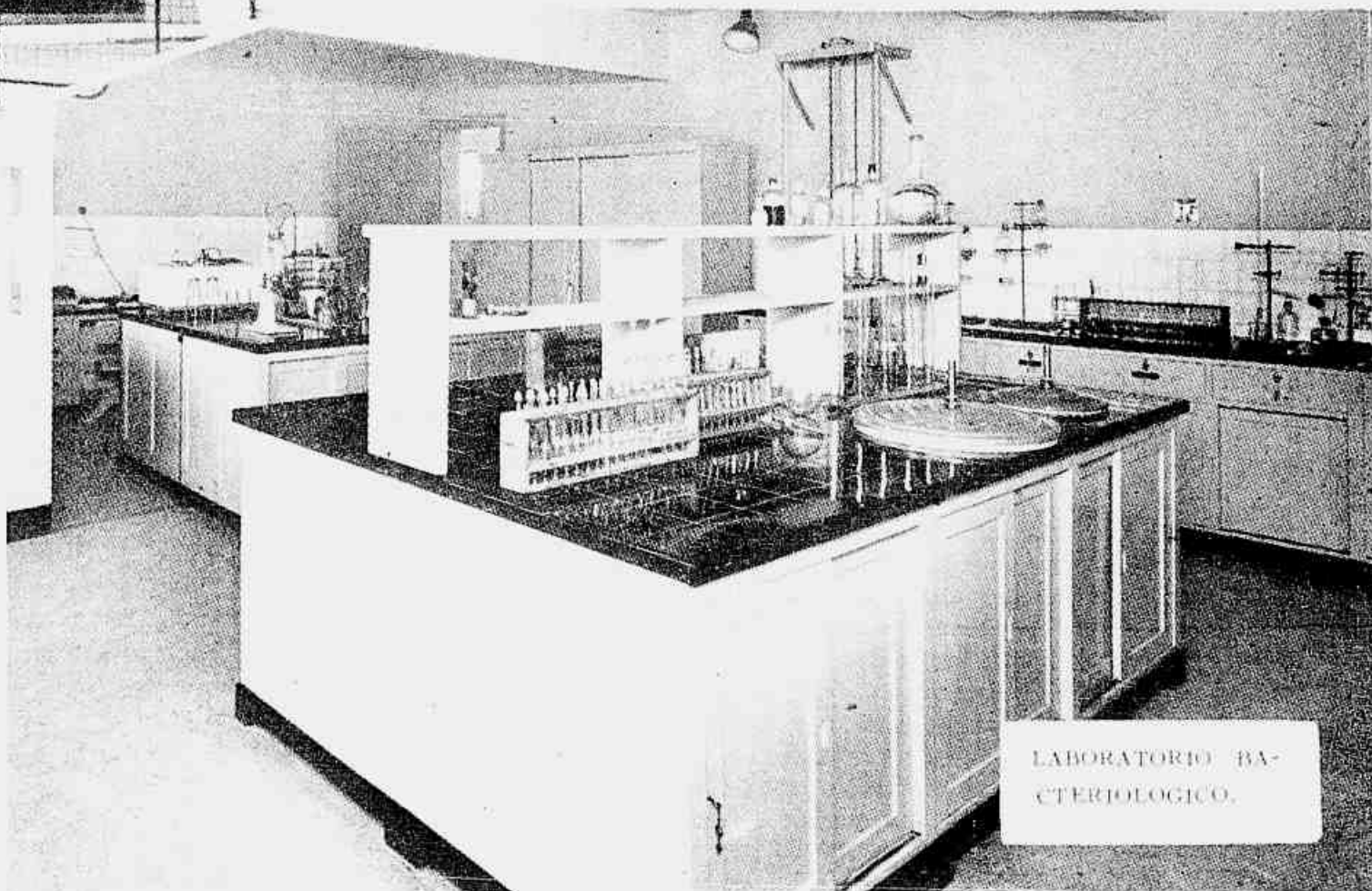
A installação actual da Usina Hygienisadora tem capacidade para o tratamento de 4.000 litros de leite por hora.

Além de uma estação transformadora de corrente electrica para melhor assegurar o seu funcionamento sem interrupção, dispõe a Usina Hygienisadora de uma secção completa de luz e força, de 100 H.p.

Finalmente, trabalha em combinação com o Laboratório a Inspectoria Sanitaria da Produção Leiteira, a cujos medicos veterinarios compete controlar a saúde e a hygiene do gado, seus tratadores, distribuidores e a observancia do Regulamento do Leite.



RECEPÇÃO DO LEITE.



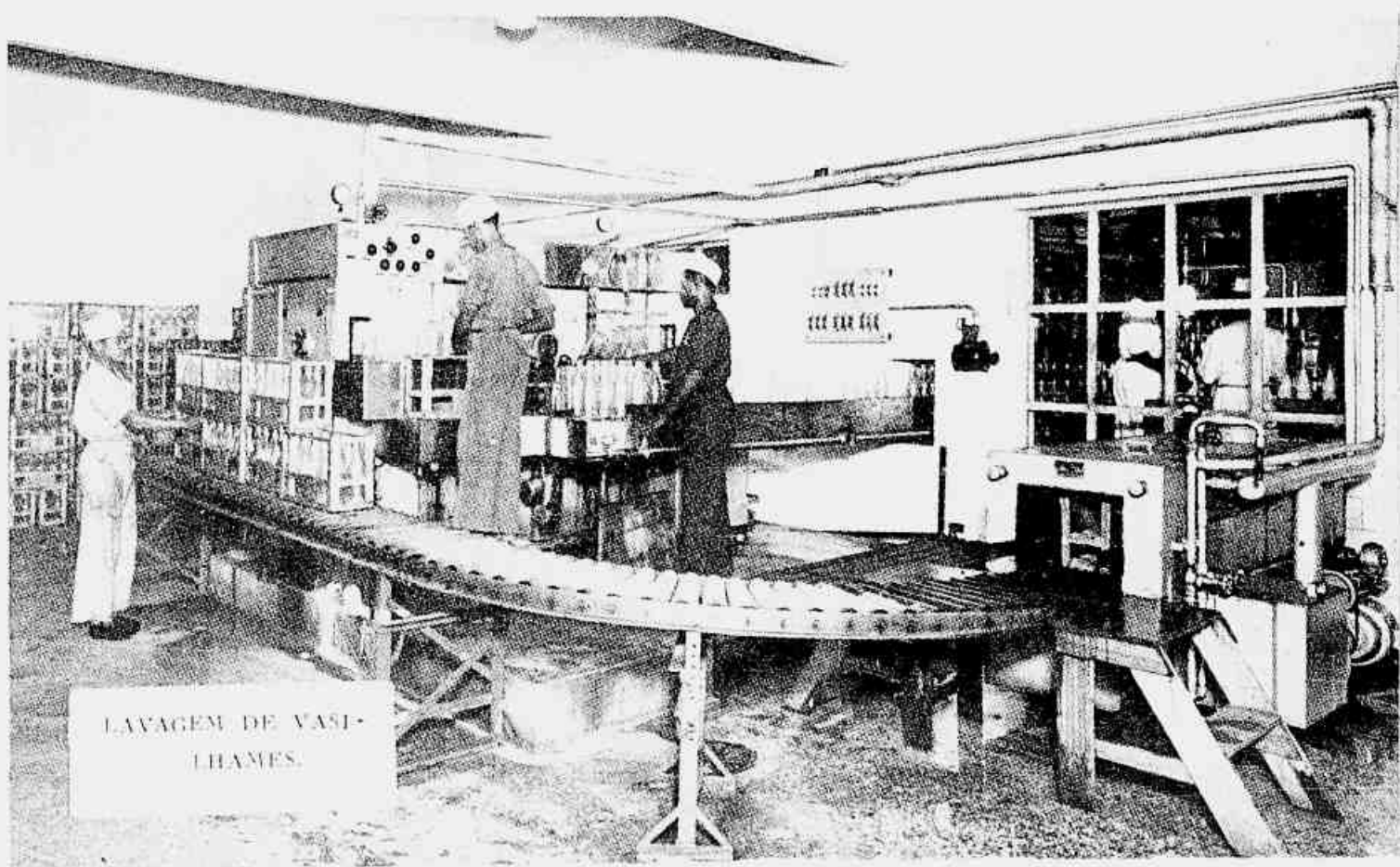
LABORATÓRIO BACTERIOLOGICO.

A Usina Hygienisadora do Leite, em Recife

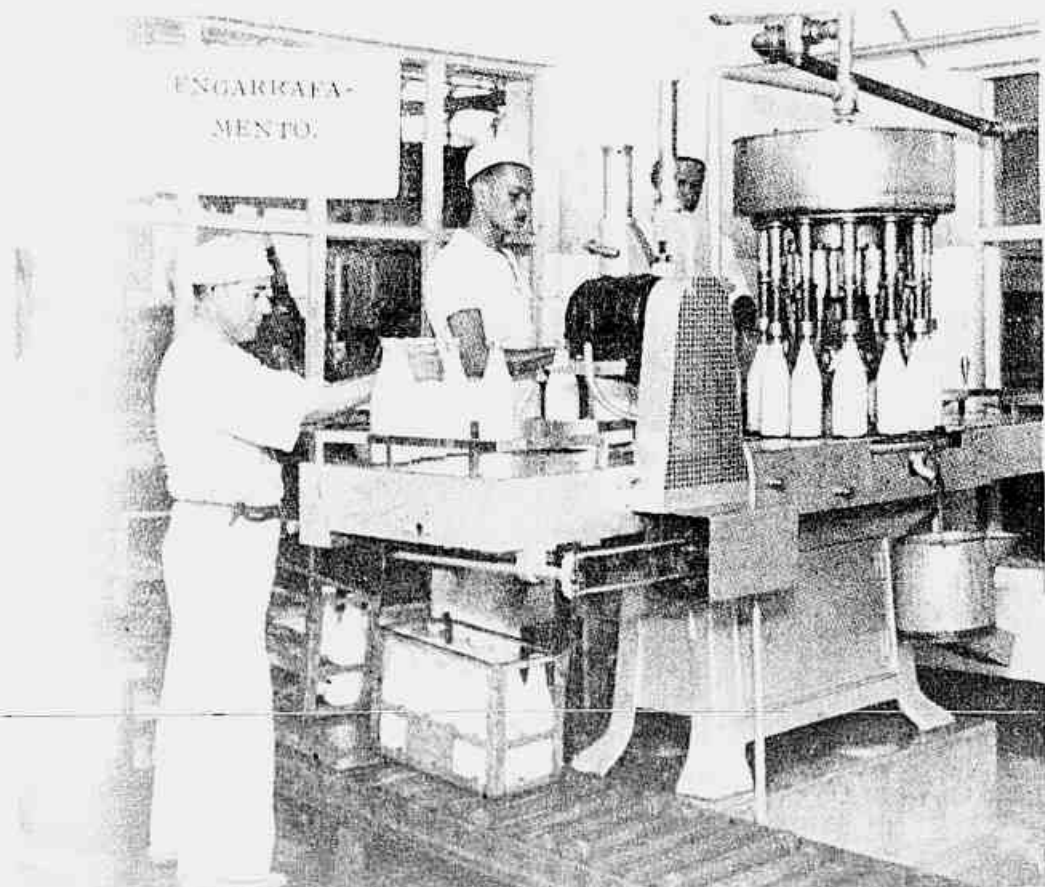
A Usina Hygienisadora de Leite do Recife, destacado empreendimento do governo Agamenon Magalhães, tem por fim hygienizar, acondicionar todo o leite destinado ao consumo da população da cidade, soffrendo o producto um tratamento baseado nas mais modernas da hygiene alimentar.

A Usina, pertencendo ao Estado, é subordinada à Directoria da Zoonozia, da Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio.

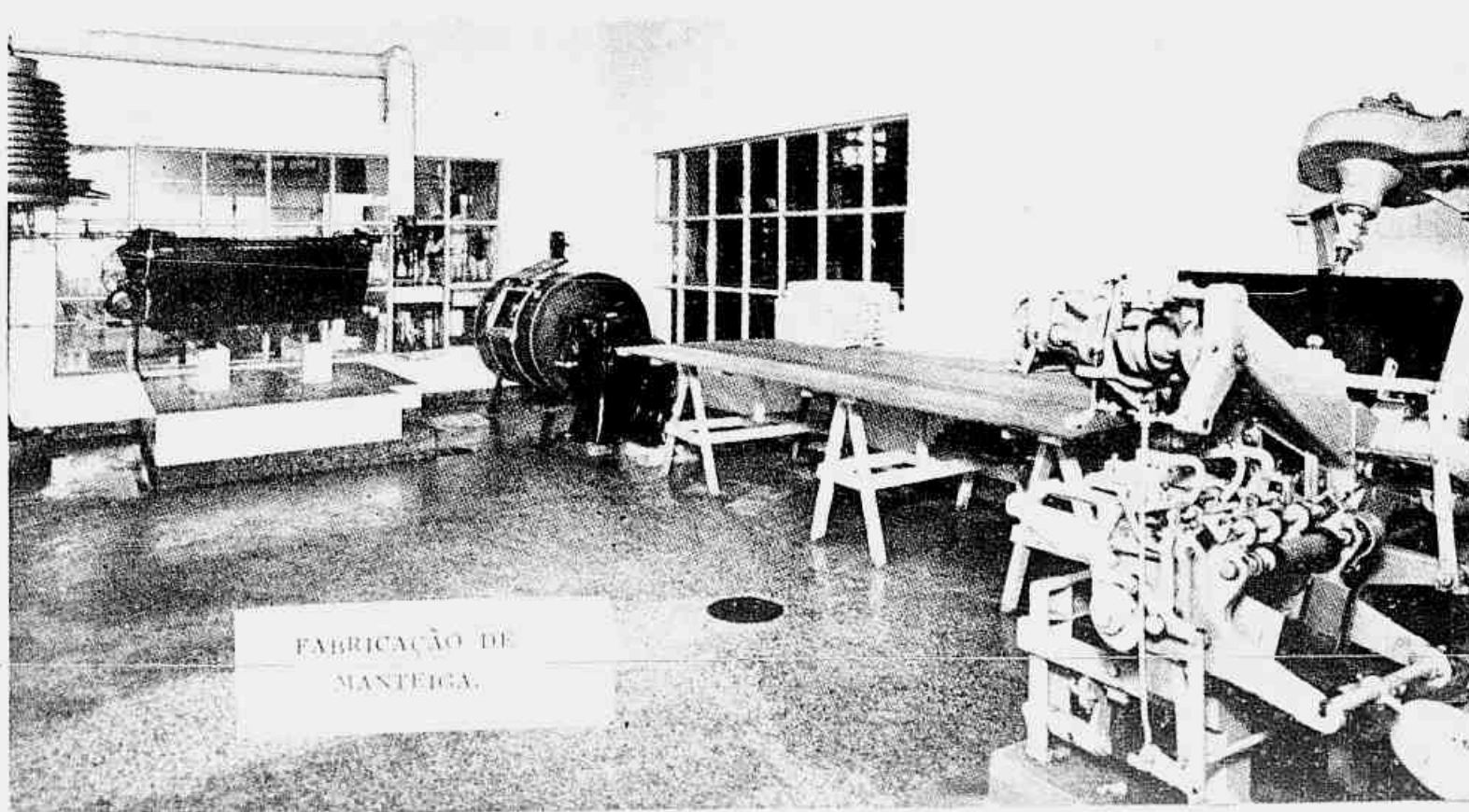
Antes de ser entregue na Usina pelos productores, devidamente identificados e matriculados, é submettido a um "test"-prova, antes de



LAVAGEM DE VASILHAMES.



ENGARRIFAMENTO.



FABRICAÇÃO DE MANTEIGA.

A PENITENCIARIA ITAMARACA'

Além do presídio central para trabalho dos detentos nas terras do Engenho São João, cuja área é de 600 hectares, foram feitas variadas instalações agrícolas modernas em que o trabalho do presidiário é aproveitado para fins educativos e econômicos.

São as seguintes as instalações agrícolas do Presídio: uma fábrica de açúcar tipo banguê, com capacidade de 1.200 saccos por anno; um estabulo para 40 vacas de leite; um estabulo para muas; uma fabrica de farinha com capacidade de 3.500 saccos por anno; uma salina para 7.000 saccos por anno, bem como casas de operarios, armazens para colheita de côco e conservação do bagaco, aviário e pocilga.

Os campos de cultura se estendem em uma área superior a 120 hectares, afóra os pomares de mangueira, coqueiro e videira, em que o trabalho agrícola é todo feito com os sentenciados.

Ainda para completar o regimen de reforma dos delinquentes, creou o Estado duas colonias correccionaes: uma em Ibura, annexa á industria de farinha panificavel daquela localidade, e outra em terras do Presidio Agrícola de Itamaracá.

Cada uma dellas dispõe de predios apropriados, com a capacidade total de 80 correccionaes, com áreas de cultura.

Nesses estabelecimentos, num regimen de vigilancia e semi-liberdade, ficam os detentos condemnados a poucos mezes de prisão, os quaes, fugindo a inactividade, dedicam-se a trabalhos agrícolas e industriaes.



Para melhorar o serviço penitenciário do Estado, creou o Governo de Pernambuco a Grande Penitenciária Agrícola de Itamaracá, situada na ilha deste nome, na propriedade "São João".

As instalações penitenciárias ali constam de um presídio central, occupando 1.000 metros quadrados de área, dispondo de celas para 300 presidiarios, salões de refeição, sala de conferencia e cinema, hospital com aparelhamento cirurgico modelar, barbearia, pharmacia, gabinete dentario e isolamento.

Ainda em torno do presidio central estão localizados um edificio amplo para residencia da escolta militar, casa do Secretario da Penitenciaria, diversas edificações para serviço de agua, luz e força.

No predio central do Presidio onde se abrigam, actualmente, 300 detentos, foi abandonado o regimen de reclusão unipessoal, encerrando-se 6 presos em cada cela, com camas apropriadas, installação sanitaria e banheiros proprios.

Annexas ao Presidio Central, existem ainda 60 casinhas para familias de presidiarios, situadas em meio de um pomar e campos de cultura.

2

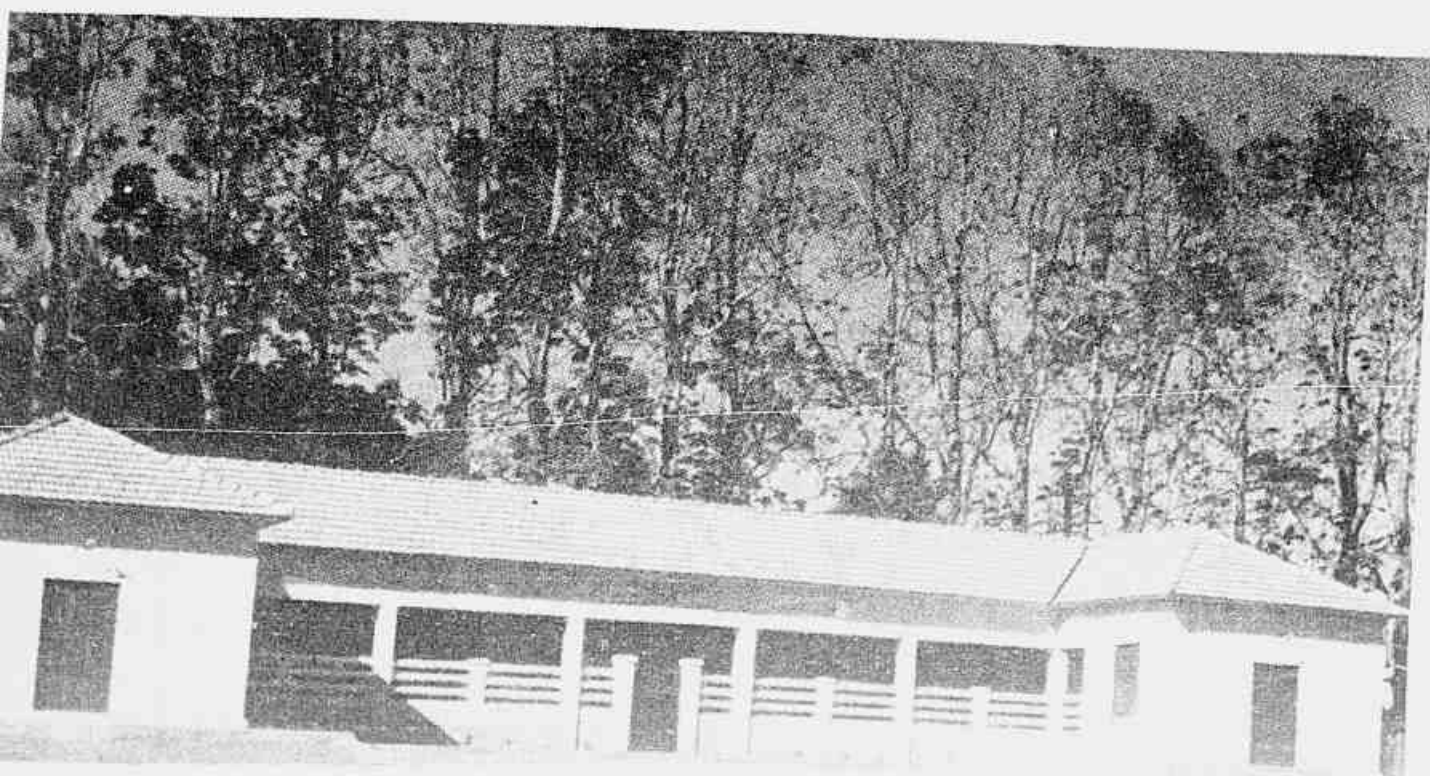


3



Aos presos de optimo comportamento é facultado visitar as familias residentes nessas casas, sendo-lhes concedida estadia em meio da familia em periodos variaveis, como recompensa ao valor reconhecido e estímulo á reforma dos costumes.

6





1 - Vista panorâmica das terras do antigo Engenho São João, onde está situada a penitenciária. 2 - Villa dos funcionarios. 3 - Pátio para sahida dos presos. 4 e 5 - Pavilhão dos correccionaes. 6 - Detentos servindo de carreiros na condução de canna para o engenho. 7 - Formando feixes de canna. 8 - Preparando as terras para novas colheitas. 9 - Pulverizando o algodão contra pragas. 10 e 11 - Cortes de canna. 12 - Casa de Purgar - Pães de assucar.



9



10



forma dos costumes, cada presidiário possui uma conta corrente a ser lançada em uma organização cooperativista ainda em esboço. Nesta conta corrente lançam-se as compensações dos seus trabalhos no campo, criando-se, destarte, um pecúlio para a época da libertação.

A visita das famílias e a permanência de dias em sua companhia, nas casas para isto construídas pelo Estado dentro da propriedade agrícola, é, enfim, a maior recompensa que se pode dar aos presos em caminho de reforma.

Os trabalhos educativos dos penitenciários cingem-se à alfabetização, conferencias semanais e à assistência religiosa, ministrada regularmente.

—oOo—

Eis, em rapido resumo, o que é a Grande Penitenciária Agrícola de Itamaracá, notavel empreendimento do governo do interventor Agamenon Magalhães em Pernambuco, que mereceu do sr. Presidente da Republica, na audiencia que concedeu aos membros da Conferencia Penitenciária Brasileira, as seguintes elogiosas referencias: "Ainda agora, em minha viagem ao Norte, tive oportunidade de visitar a Penitenciária Agrícola de Itamaracá, em Pernambuco, e observar que poderá servir de modelo a qualquer iniciativa no genero".

O regimen penitenciario em Pernambuco consta de duas partes distinctas: a primeira, de um presidio industrial na capital; a segunda, de um presidio agrícola na Ilha de Itamaracá, de accordo com as especificações acima referidas. No presidio agrícola a actividade dos presos é toda conduzida no sentido da reeducação moral do homem, com a valorização de uma grande propriedade agrícola. Para isso dispõe esta propriedade das installações acima enumeradas. A execução dos serviços é feita de modo a compensar os presos de melhor comportamento, com trabalhos mais leves e preferidos. Ainda para estimular a reeducação.



11



A VILLA DAS LAVADEIRAS

O COMBATE AOS MOCAMBOIS



Recife, a cidade esplendida que se enfileira entre as de maior progresso do paiz, não poderia fugir à lei geral que timbra em deixar nos grandes centros inequívocas manchas e defeitos berrantes. A chaga do Recife era o mocambo, a sordida "construção" improvisada sobre a vasa dos apicuns para abrigo do pobre. Era o mocambo, acanhado, revestido de palha, de lata e de barro, cujo número ascendera tanto, numa clamorosa ostentação da miséria, que excedera de cinquenta por cento o das casas de alvenaria! Se elle fosse uma excepção, passaria despercebido; mas não era e, entretanto, as administrações parece que faziam questão de fechar os olhos, para furtar-se à análise dolorosa da chaga. Foi preciso que surgisse no cenário de Recife a figura do Interventor Agamenon Magalhães para que os olhos dos que temem o dever de olhar se fixassem, na mais commovida meditação, sobre o problema.

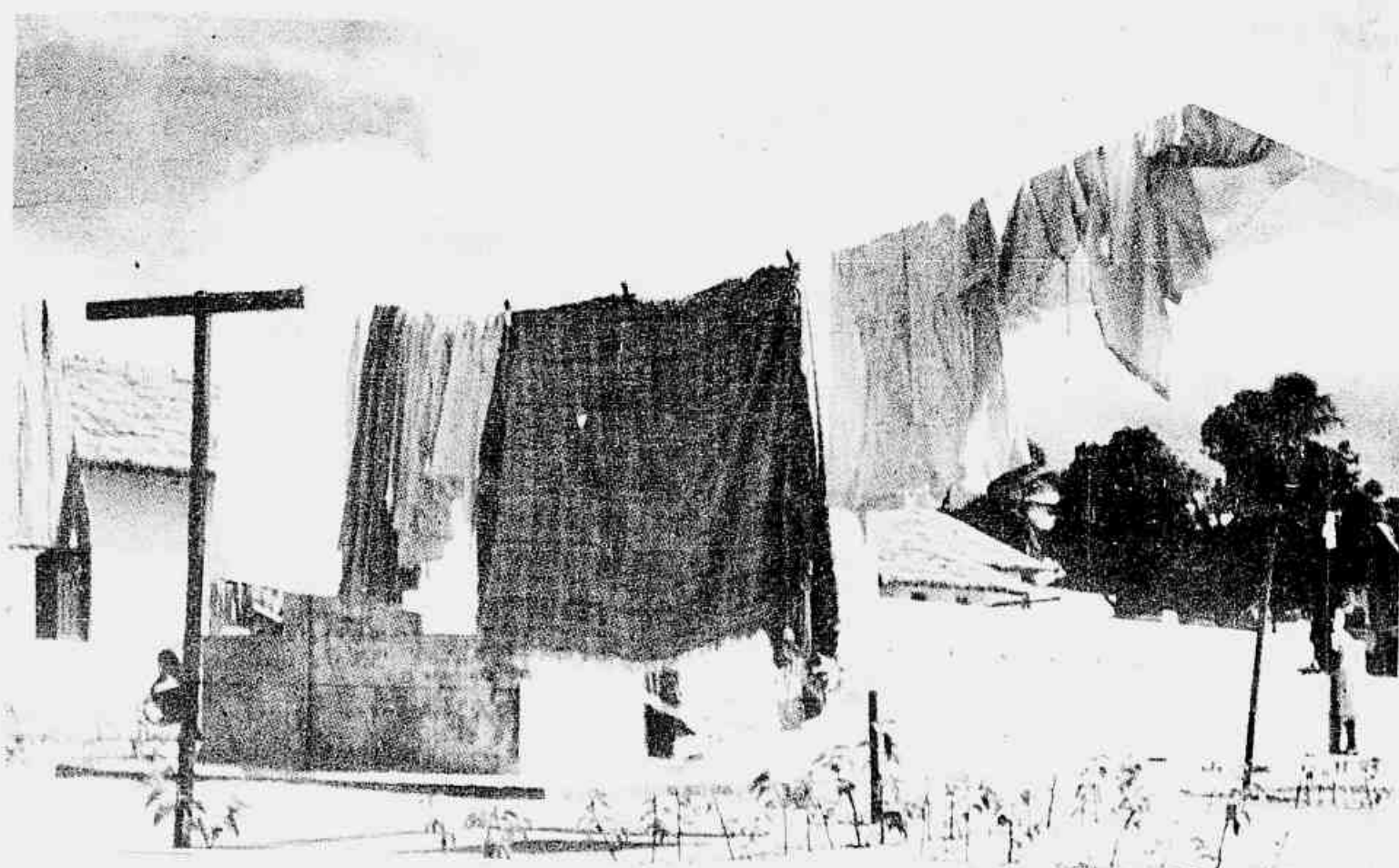
Nesta pagina estampamos cinco aspectos da Villa das Lavadeiras, situada no aprazível bairro de Tigipio, no centro de um parque natural. Ahi hoje trabalha e vive, com hygiene e conforto, essa gente que foi retirada da podridão dos lodacões. De cima para baixo, vemos: vista parcial; uma lavadeira passando roupa no alpendre de sua casa; lavando roupa no grande tanque, cujas divisões correspondem ao numero de casas que o ladeiam; roupas ao sol, no varal, e vista de conjuncto.



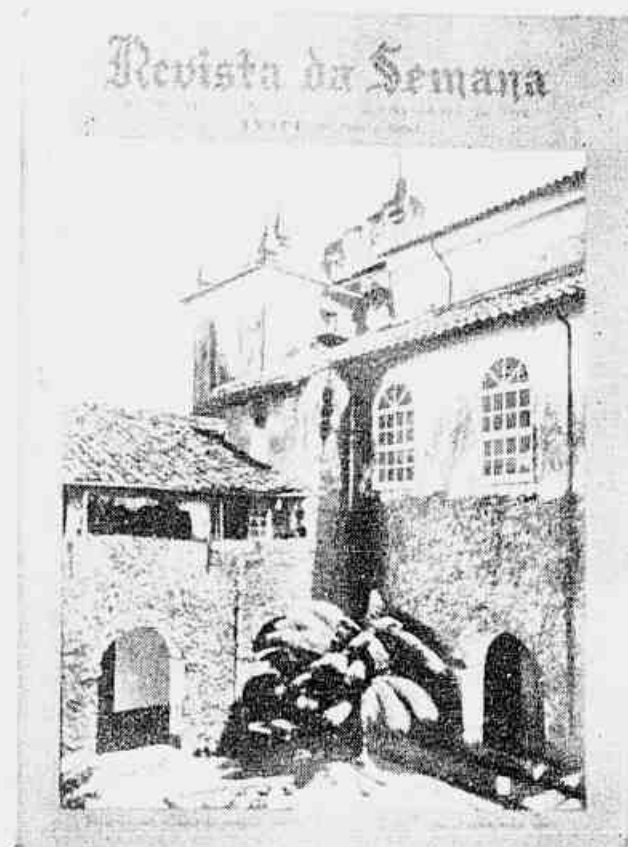
O governo do sr. Agamenon Magalhães tem sido assas louvado. Não são necessarias justificativas outras para o louvor, porque bastaria essa, só essa, para marcar de maneira eminentemente expressiva uma administração. Bastaria essa campanha contra o mocambo, de que se fez paladino o Interventor, para que S. Ex. tivesse de ser considerado um benfeitor da Terra Pernambucana.

O problema do mocambo não consistia apenas numa aggressão chocante à esthetica do Recife; era mais sério ainda, porque trazia no hoje um cortejo de males, sobrelevando a integral ausencia da hygiene e o decorrente abastardamento da raca ambientada nos lodacões.

A Campanha assumiu proporções de cruzada — a Cruzada Social Contra o Mocambo — e em breve tempo succederam-se os aterros e ergueram-se, com elegancia dentro da modestia, e com conforto, as villas populares, como a das Lavadeiras, em Tigipio, contando 300 casas. Uma verdadeira cidade em miniatura, com os requizitos modernos, com hygiene, com ar, com luz, com todos os coefficients da vida. São essas casas confortaveis que vão, pouco a pouco, substituindo os mocambos. Parece mentira — mas é a mais radiosa das verdades: o pobre paga hoje, por essas casas, muito menos do que pagava pelos sordidos mocambos! Antes, o minimo de dezoto e vinte mil réis; hoje, dez mil réis mensaes.



A nossa capa



Alguns filmes antigos e apresentações
são exibidos na Revista da Semana
nos cinemas de propriedade de Vivaldo
e Maurício França.

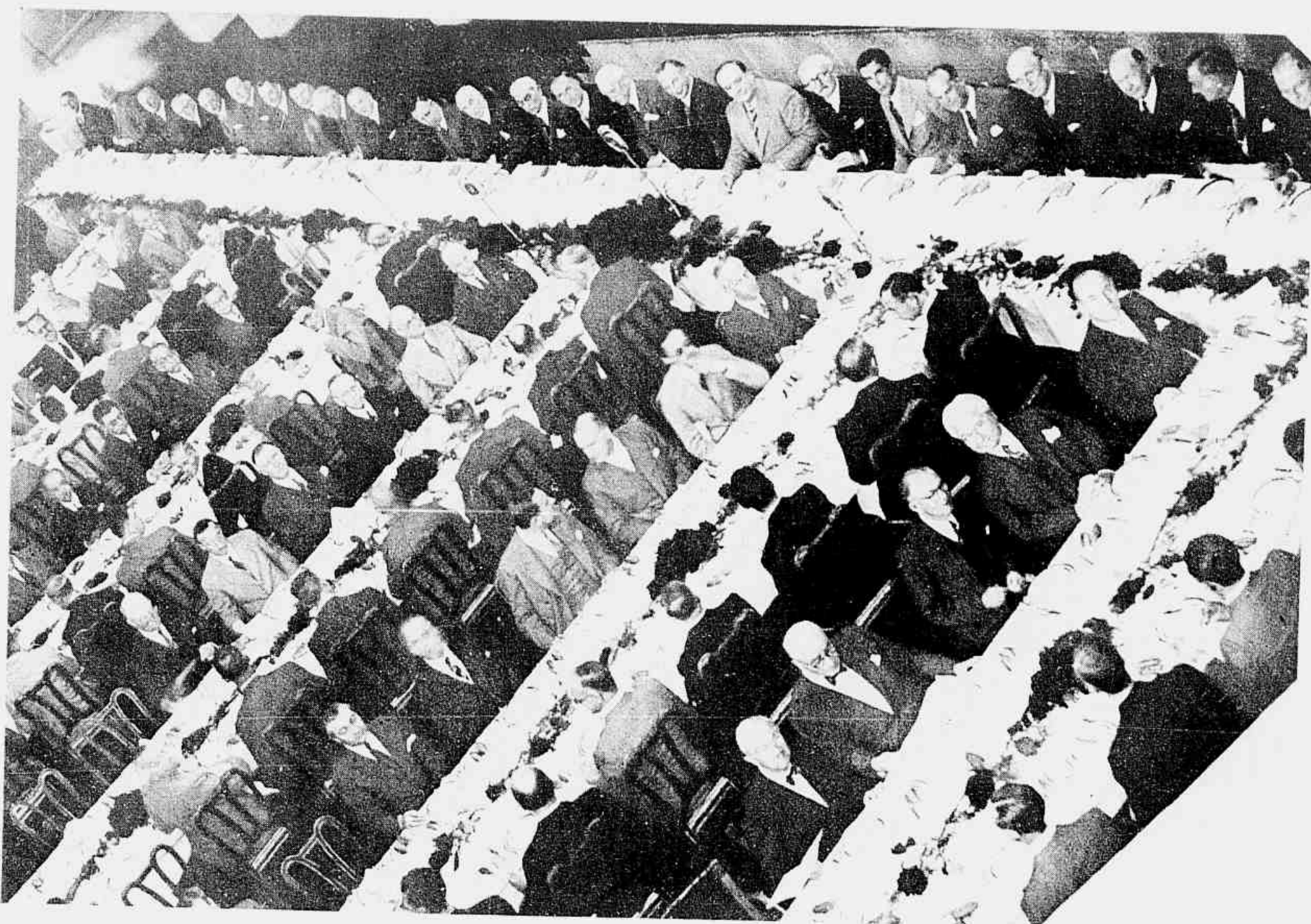
NOTICIAS E COMMENTARIOS

Hernandez
Cata'



Pela Comissão de Cooperação Intelectual do Itamarati, foi prestada uma homenagem à memória do saudoso escritor e diplomata Alfonso Hernandez Cata, que foi ministro de Cuba entre os Governos Brasileiros. A sessão, presidida pelo ministro Oswaldo Aranha, compareceram o Nuncio Apostólico, todo o Corpo Diplomático e intelectuais. Os toques de *defile*, a esmola e um alto apresentaram fragrantes da manifestação *in memoriam* destacando-se no medallão o chancelier Oswaldo. Aranha e a poetisa chilena Gabriela Mistral. As araracas da direita, ao alto, em baixo, fixam aspectos abtidos na juba da Candelária durante os soleniss conjuntos, vendo-se no *clerbo* superior a eximiosa Hernandez Cata e seus filhos assistindo à cerimônia religiosa no tradicional templo da cidade.





A Câmara de Commercio Britannica homenageou a Missão Inglesa com um grande banquete no Automovel Club que teve a presença do ministro Souza Costa, do prefeito Henrique Dodsworth, do embaixador Regis de Oliveira, do presidente Herbert Moses, da Associação Brasileira de Imprensa, e todo o resto mais representativo mundo dos negócios.

acompanhados de cartas que revelavam uma pessoa quasi analfabeta, e traziam a assignatura "Mickey Finn".

Julgou-se que se tratasse de algum ex-penitenciário ou ex-asylado que, tendo passado tristes Natsas, quizesse agora suavizar a amargura ou o desconforto doutros infelizes. Esclareceu-se agora o caso, com a declaração dum membro da familia de Ed. T. Kearney, banqueiro e agente de negócios, em Sioux City. Assim se soube que era esse financeiro que escondia as suas generosidades com o pseudônimo de Mickey Finn. Em principios do século, Ed. T. Kearney, então director dum banco em Jackson, perto de Sioux City, teve a lembrança de crear o dadioso Mickey Finn, e, entrando em combinação com diversos banqueiros amigos que lhe occultavam a identidade, poudo manter incognitamente o propósito de enviar cheques para a compra de vestuários e guloseimas áquelles que, sem isso, não festejariam o seu Natal!

PENSAMENTOS DE LA ROCHEFOUCAULD

Aquelles que se applicam muito nas pequenas coisas tornam-se em geral incapazes das grandes.

O homem crê muitas vezes guiar-se quando é conduzido; e, enquanto que pelo seu espirito tende a um fim, seu coração leva-o insensivelmente para outro.

O mysterio dum Papae Noel

Vem no New York Times a noticia do fallecimento, em Sioux City, Estado de Iowa, dum cidadão que ligará á sua vida uma história de veras curiosa. Durante mais de trinta annos, esse senhor fez distribuir pelo Natal quantias em dinheiro aos recolhidos de asylos e prisões, sem que absolutamente se soubesse a procedencia dessas "festas" que com o tempo se tornaram, por assim dizer, lendárias.

Durante todo esse tempo, os orphãos e anciãos dos asylos, bem como os presos das cadeias daquella cidade e da zona circundante viram o seu Natal alegrado pela chegada de presentes generosos,

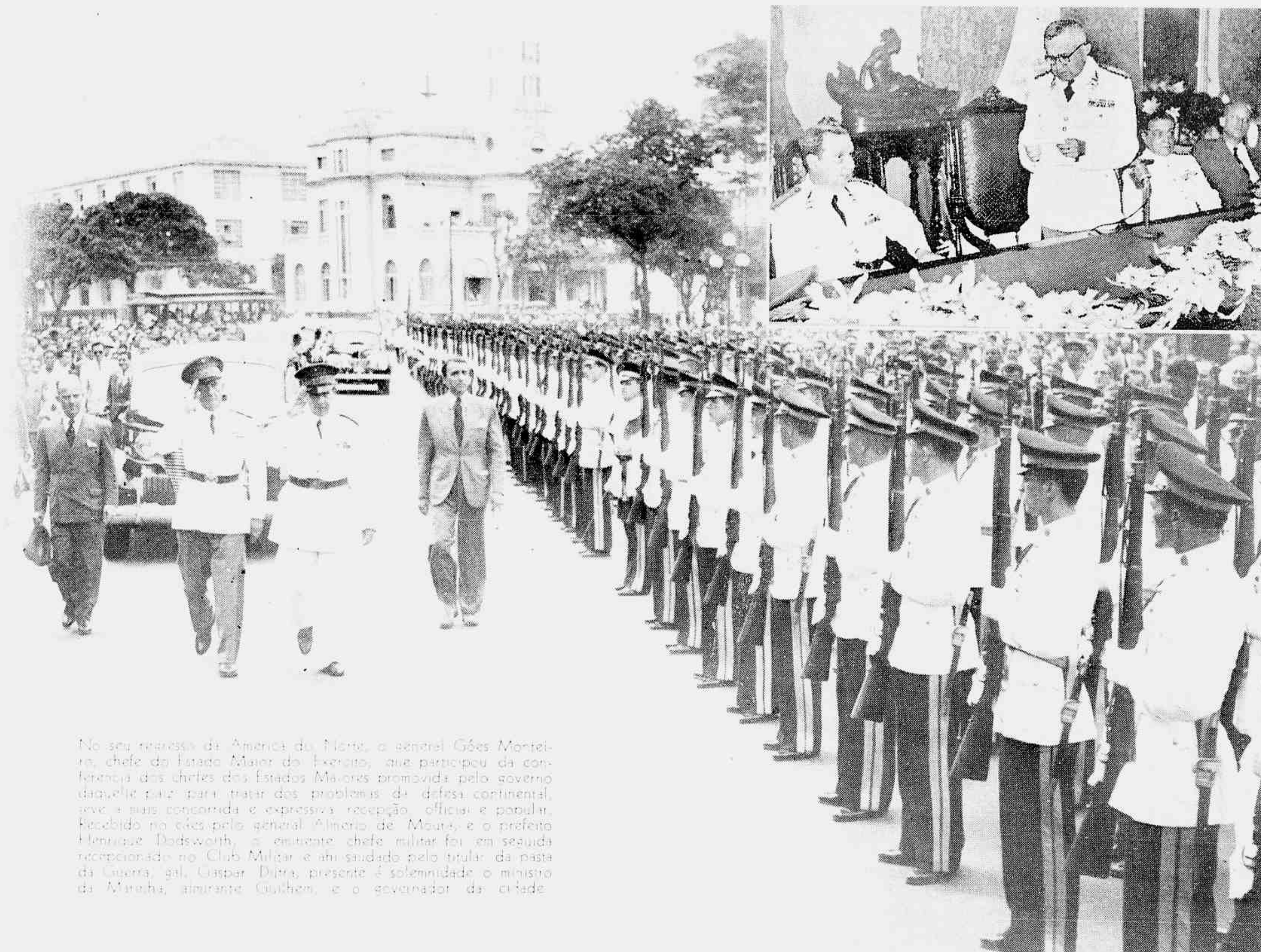
PEDRO VARGAS NO RIO

Pedro Vargas, o cantor mexicano tão querido do publico carioca, teve a sua chegada ao Rio festejada com um "cock tail" oferecido á imprensa pelo Casino da Ureu, nos salões do Fluminense Yacht Club. Grande numero de artistas do cinema e "broadcasting" nacionais, bem como numerosos representantes da imprensa carioca, alli compareceram levando ao aplaudido interprete das mais bellas canções do Mexicano os votos de felicidade que lhe enviavam seus admiradores de todo o Brasil.



Chegou ao Rio, em avião da Panair, acompanhado de sua exma. esposa, o embaixador Baptista Lusido, que veio gosar um mez de férias e após regressará ao seu alto posto em Montevideo.





No seu regresso da America do Norte, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que participou da conferência dos chefes dos Estados Maiores promovida pelo governo daquele país para tratar dos problemas da defesa continental, teve a mais concorrida e expressiva recepção, oficial e popular. Recebido no aéreo pelo general Almirante de Mouta, e o prefeito Henrique Dodsworth, o eminente chefe militar foi em seguida recepcionado no Club Militar e ali saudado pelo titular da pasta da Guerra, gal. Gaspar Dutra, presente á solenidade o ministro da Marinha, almirante Guinhem, e o governador da cidade.



Banquete oferecido a d. Lucia Magalhães por seus amigos e admiradores por motivo de sua efectivação no cargo de directora da Divisão de Ensino Secundário.



Dois agradecidos abidos em Campinas da partida dos estudantes Rio - Porto Alegre que sob o patrocínio do Automóvel Club do Brasil assumiram a organização do centenário da imigração sul-nordestina.

JORNAL DAS FAMÍLIAS



A estética da simplicidade — sem que se lhe reconheça esse propósito — é hoje muito procurada pelos orientadores da moda. E a sobriedade dos matizes como a própria discreção da tecelagem propriamente são de rigor. Nada de tecidos achamalhados, ou qualquer relevo. Ambos os modelos presentes são em crepe, o primeiro em negro absoluto, o outro em cinza natural. O costume claro, com pequeno bolero, embora os bolsos bordados, até na linha das mangas é escoreito. Os chapéus, amplos, têm como adorno unicamente os véos.

A MULHER E O CÃO

Aprezôa-se que o cão é o melhor amigo do homem. E a mulher é a melhor amiga do cão. Talvez por isso tivesse o humorista descoberto a irreverente afinidade: a pulga só dá em mulher e cachorro...

Foi a mulher quem reabilitou a "vida de cachorro", até algum tempo entendida como símbolo de sofrimento, porque soube criar para o fiel quadrupede os ambientes confortáveis, os banhos civizados, as mesas fartas. Passaram a existir cães de boudoir, que passeiam de automóvel, que têm coleiras de prata, que comem fiambre e, possivelmente, bebem champagne.

A companhia feminina é um ti-

AVIVE A

*Graca de
Seu Rosto*

— corrigindo e não escondendo, apenas, as imperfeições da sua pelle

PORQUE tem pequenas imperfeições no rosto, a Sra. recorre a tratamentos difficeis para occultal-as, forçando assim o seu "typo" de belleza e aggravando ainda mais esses pequenos defeitos. O certo e mais facil é a Sra. usar Leite de Colonia, para corrigir de uma vez as imperfeições da cutis e não encobril-as todos os dias. Leite de Colonia é um tonico que protege a cutis e aviva a formosura feminina, dando-lhe o encanto natural da sua graca. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a sua pelle, removendo sardas, manchas, cravos, espinhas e rugas, e servindo tambem como um esplendido fixador do pó de arroz.

Leite de Colonia



STAFIX mantem o cabelo penteado sempre em perfeita harmonia com a toilette



Ao lado, dois modelos que parecem improprios para a estação, mas não são, porque estamos na quadra em que muitas

Modelo de duas peças, em fazenda leve, estampada

vão de nobreza. Se um mendigo arrastar por um habitante um loulo da Polónia, esse animal abastarda-se e parece uma fêmea anónima na espécie, mas quando uma mulher puxa um sorriso "vagalata" por uma corrente bonita, o cão acende na escala animal e usa a sua inteligência. É a velha história da vida da carruagem.

Mas, então não há bem que sempre

Este modelo parece paradoxal na entrada do verão. Mas é que são incontáveis, na season, as escaladas às serras pittorescas, onde parece que ha um eterno inverno.



Ao alto e ao lado: modelos para o campo, que bem podem ser aproveitados agora, quando se avizinha a quadra do veraneio.

T. TARQUINO

PO' DE ARROZ

Lady

**É O MELHOR
E NÃO É O MAIS CARO!**

PERFUMARIA LOPES, RIO — S. PAULO

matadouro! Irão elles servir de alimento às creaturas humanas.

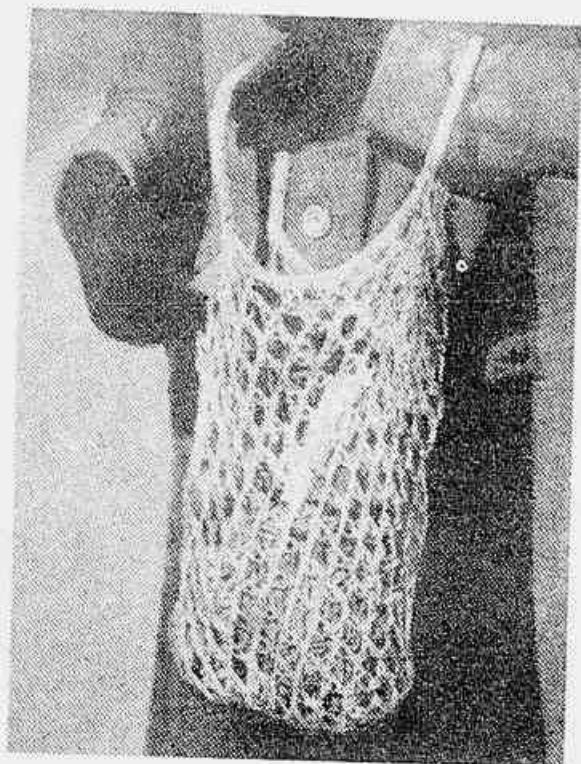
Depois é que iremos saber das manifestações do paladar. Assim como, quanto aos peixes, ha quem goste mais do robalo que do badejo e quem prefira a garoupa ao namorado, entre os comedores de cães haverá também predilecções. Uns dirão melhor do basset que do fox-terrier; outros opinarão pelo dinamarquez ou pelo pekinez. Logico seria que se deixassem os galgos para as meninas magras e nervosas e os bull-dogs para os lutadores e boxeurs...

A Sciencia terá de intervir, todavia, porque é possível que uma certa especie não convenha aos hepaticos e outra não seja aconselhavel aos cardiacos.

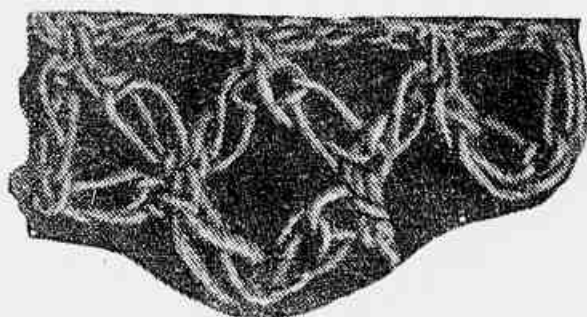
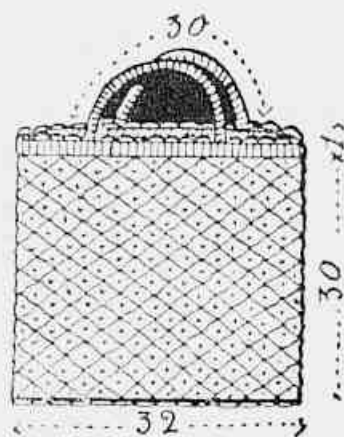
A mulher não poderá, entretanto, ficar indifferente à sorte dos cães e muitos delles, plebeus ou de estirpe, continuarão a viver confortavelmente, installados maravilhosamente na vida, espreitando com superioridade a romaria dos menos felizes que passarão para o matadouro. Não é só nas fiôres que ha differença de sorte, como proclamava o poeta; ha tambem, e muito mais, nos cães. Aquellas teem determinadas especies que são votadas à alegria e outras à tristeza, porque os cravos e os goivos são profundamente diversos; estes, qualquer que seja a sua raça, podem ter um destino infeliz ou uma boa estrella — acabando os dias nos matadouros allemães ou no regaço das donas bonitas.

Como os cães são infelizes! Mas como é grande a felicidade dos cães!

Bolsa para compras em crochet



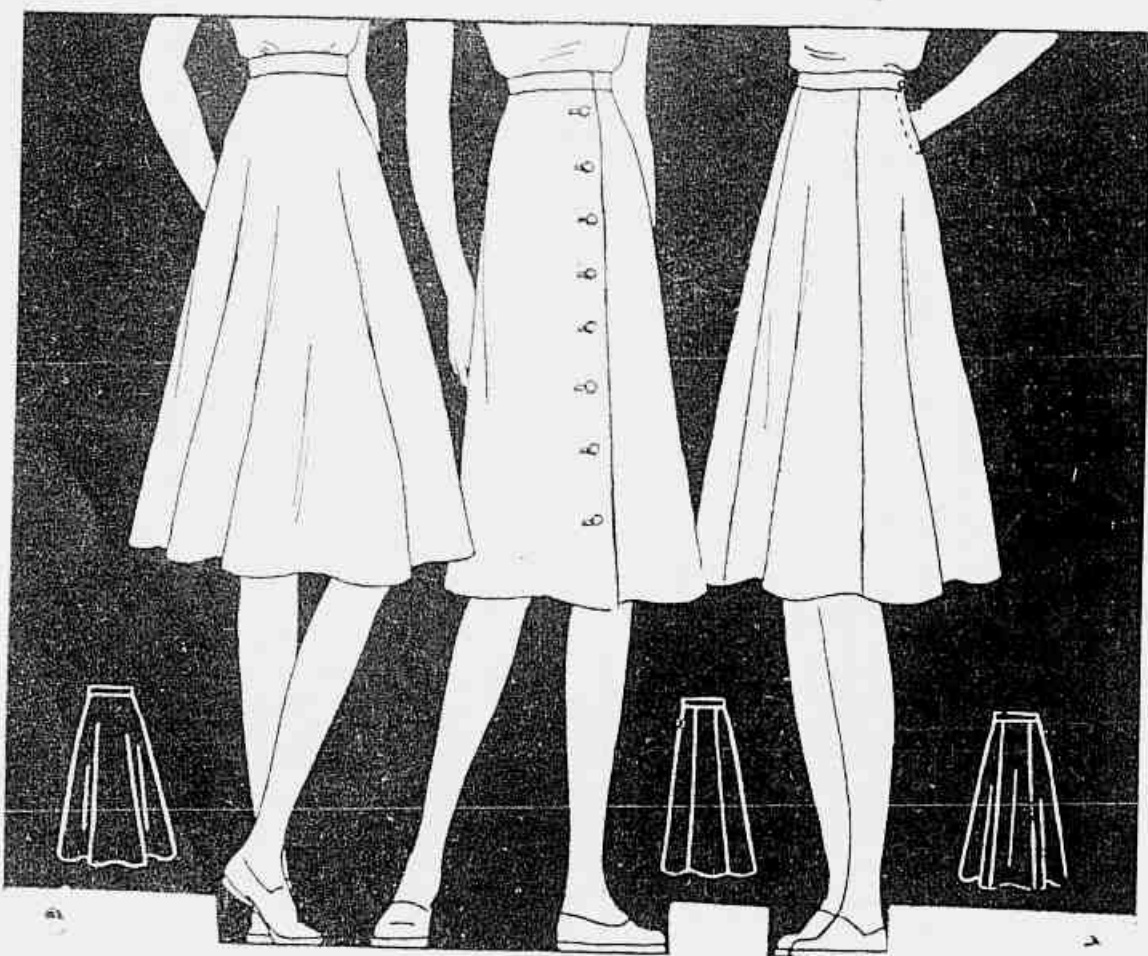
A' direita — O molde com as suas medidas.
Em baixo — O ponto de bolsa de caçador.



Esta bolsa, muito pratica, é executada em crochet no ponto de bolsa de caçador, com barbante. Para terminal-a uma carreira de pontos altos. As alças feitas em pontos baixos bem apertados para ficarem bem consistentes; o trabalho é feito girando em volta, reforçando-se com uns fios do barbante enfiado dentro do tubo de cada alça. São necessarias 150 grammas de barbante de grossura média, uma agulha de crochet n.º 8 e uma agulha grossa de bordar.

Pontos empregados — O ponto de bolsa de caçador é confeccionado da seguinte maneira. Fazer uma trancinha de 32 malhas, depois de terminada a trancinha, x alongar a malha seguinte num bom centimetro e meio, fazer 1 laçada, passar o fio por esta alça, uma laçada, fechar o ponto. Alongar a malha obtida dum bom centimetro e meio, uma laçada, puxar o fio, uma laçada, fechar o ponto. Passar 4 malhas da trancinha, metter a agulha de crochet na malha seguinte e fazer um ponto apertado, seja: uma laçada, puxar o fio, uma laçada, escorregar as 2 alças. Recomeçar em x. A segun-

SAIAS PARA BLUSAS



1 — Saia de crepe ou linho cortada en-forme. 2 — Saia de fustão abotoada na frente. 3 — Saia de crepe ou linho cortada en-forme e com abotoamento do lado.



Singela toilette para a noite, de crepe branco com xadrez vermelho, guarnecida com um babado branco com tuxauté.



Manteau de drap ou crepe marocain branco, guarnecido com grossos pespontos.



FORMIDAVEL!!! DESLUMBRANTE!!!

E' A EXPOSIÇÃO DE MODELOS EM PAIASSON, QUE A ELEGANTE ESTA' EXPONDO PARA O VERÃO.

A ELEGANTE

RUA 7 DE SETEMBRO, 227
(Proximo á Praça Tiradentes)

Como possuir lábios que os homens adoram

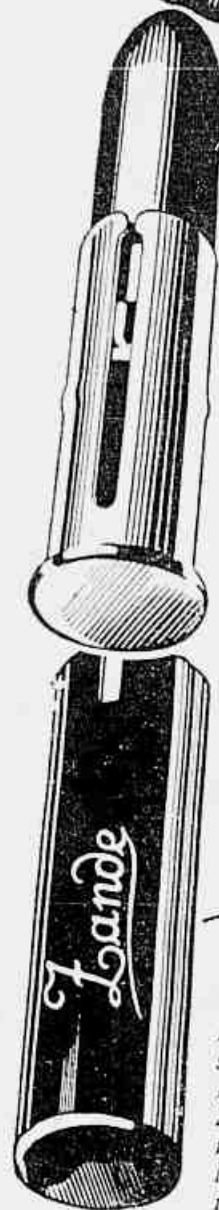


Baton

Zande

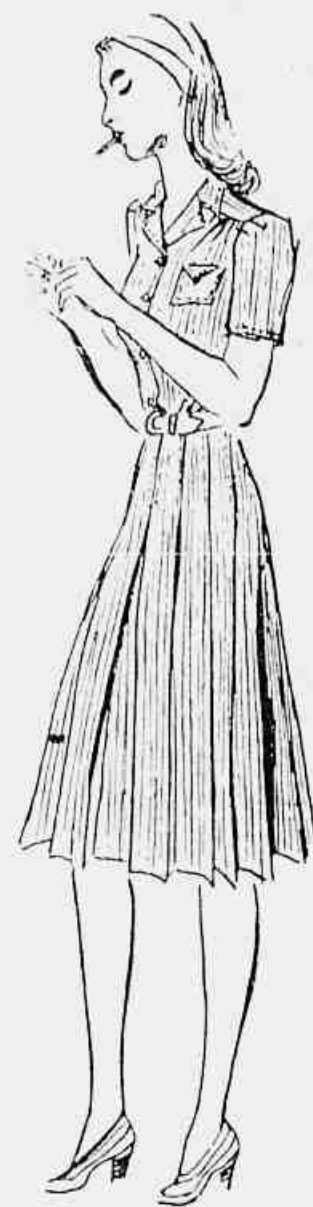
Imprima aos seus lábios, com o Baton ZANDE, esse poder de sedução que subjugou os homens... a suave tonalidade vermelha da própria Natureza. Este baton novo, de grande efeito, é caricioso e dura mais quando aplicado. Não seca os lábios. Seis cores modernas ZANDE.

{ Só se vende ZANDE nas melhores casas — quatro tamanhos, mas todos a um preço que o põe ao alcance de todos os lábios. }



... e Rouge ZANDE!

Rivuliza com a Natureza em suavidade e encanto de tons. É mais fácil de aplicar. ZANDE adere maravilhosamente à cutis durante muitas horas. Seis cores — para harmonizar com o famoso Baton ZANDE.



Vestido de toile de seda ou linho, fundo branco com listas marron.



Vestido de toile de seda ou linho, fundo branco com xadrez vermelho.

da carreira e as outras são feitas como a primeira, mas fazendo os pontos apertados no ponto de junção das duas malhas alongadas.

Pontos apertados ou baixos — Metter a agulha de crochet, uma laçada, puxar o fio, uma laçada e escorregar as duas alças.

Ponto alto — Uma laçada, metter a agulha de crochet, uma laçada e puxar o fio, uma laçada, escorregar as duas alças, uma laçada e escorregar as duas últimas alças.

Execução — Começar pelo fundo, fazendo uma trancinha de 32 centímetros de comprimento, que formará o ponto de partida do trabalho. Em seguida uma carreira no ponto da fig. 1 sobre esta trancinha, depois continuar o trabalho girando sobre o outro lado da trancinha. Continuar a trabalhar desta maneira até obter 50 centímetros de altura, pouco mais ou menos 20 voltas. Terminar por uma carreira de pontos altos.

As alças — Fazer uma trancinha de 5 malhas, fechar em anel e trabalhar em volta, no ponto baixo até obter 50 centímetros de comprimento. Passar dentro alguns fios do barbante e mantelos dos dois lados por pontos. Fazer uma outra alça igual e pregarlas na parte de cima, como mostra o desenho.

Naturalmente pode-se fazer muito maior a bolsa, caso se deseje.



Vestido e balero de crepe espessa branco, com desenho azul marinho. Chapéu, luvas e sapatos azul marinho.



Saia plissada de linho vermelho. Casaco de linho branco com xadrez vermelho.

Chronica de Paris

As duas peças, tão práticas, prestam-se admiravelmente para muitas combinações podendo-se, com duas saias, um bolero, um casaco e algumas blusas fazer numerosas combinações, parecendo vestuários completamente diferentes, por exemplo: um clássico costume azul marinho e uma saia plissada e um bolero no tom branco, tanto um como o outro em pesado crepe marinho.

A saia azul marinho, com uma blusa de seda ou cambráia no fecho sportivo, é o ideal para de manhã; com uma blusa com pregatinhas e bordados acompanhada pelo casaco azul marinho é o vestuário para a tarde e noites; a mesma saia com uma blusa de seda azul marinho; torna-se uma elegante toilette para jantar; uma blusa do mesmo crepe da saia torna esta duas peças mais útil. O bolero branco pôde ser usado com a saia azul marinho, assim como o casaco azul marinho com a saia plissada.

Também a saia branca terá blusas desde a mais singela até a mais rica em renda ou lamé para transformar o seu aspecto.

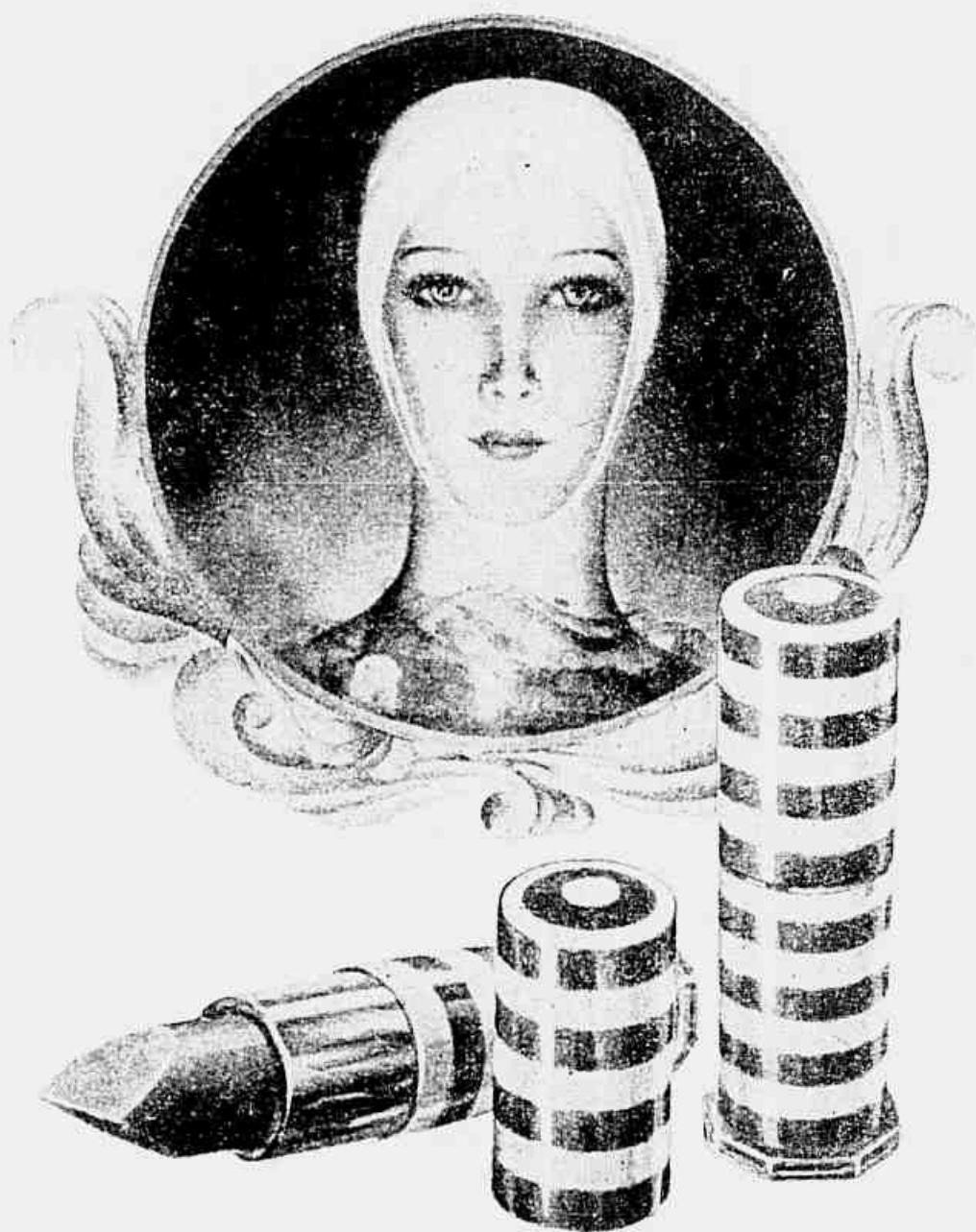
Notam-se muitos drapés, sobretudo nos vestidos para a noite; mas em todos os modelos se observa a preocupação de afinar a cintura. Para os vestidos da tarde, chás, bridges, etc., o voile de seda, o crepe georgette e a renda são os tecidos ideais. Estes vestidos em tons claros têm as mangas bastante curtas, cortadas en-forme, com pínices e nervuras nas cavas.

Para a noite notam-se muitos costumes de seda espessa acompanhados por blusas decotadas, em ricos tecidos: lamés, sedas brochadas, tulle bordado com lentejoulas e contas. Para as jovens os organdis, organzas ou as mousselines tornando as suas silhuetas esguias ou alargando-as com a imensa roda das suas saias, mas a cinturinha sempre fina.

Marinette



Noiva norte-americana — Vestido de jersey de seda branca, guarnecido com franzidos. O véo de fino tulle mantido por um diadema de brilhantes.



CANDY CANE

A NOVA TONALIDADE

CANDY CANE, a mais recente maquillage de Elizabeth Arden, é uma tonalidade viva e alegre — um vermelho claro e vibrante.

CANDY CANE pode ser escolhido em um conjunto harmonioso. O baton apresentado num estojo brilhantemente listrado, pede como complemento Rouge e Esmalte no mesmo tom.

CANDY CANE é a maquillage que constitue o retoque por excellencia — a definitiva nuance para a elegancia feminina no verão.

Elizabeth Arden



Costume de linho ou fustão branco, casaco curto género uniforme, com botões de metal, e saia com pregas.

OS VESTIDOS SINGELOS



Vestido para a noite de crepe georgette ou setim rosa, guarnecido com renda preta. Faixa de faille rosa.

Saia de tulle preto e blusa de renda preta. Babadinhos de tulle como Igarnição.



1 — Vestido de shantung de fantasia, verde com desenhos brancos, acompanhado por um casaco curto do mesmo tecido. 2 — Vestido de crepe com listas azul medio e azul escuro com bolas brancas. 3 — Vestido de linho bege com xadrez marron. Cinto e gravata no tom marron.

PENSAMENTO

Com humor e fina ironia vivemos inteligentemente, até no paraíso dos mediores.

R. KEHL.

EMAGRECER

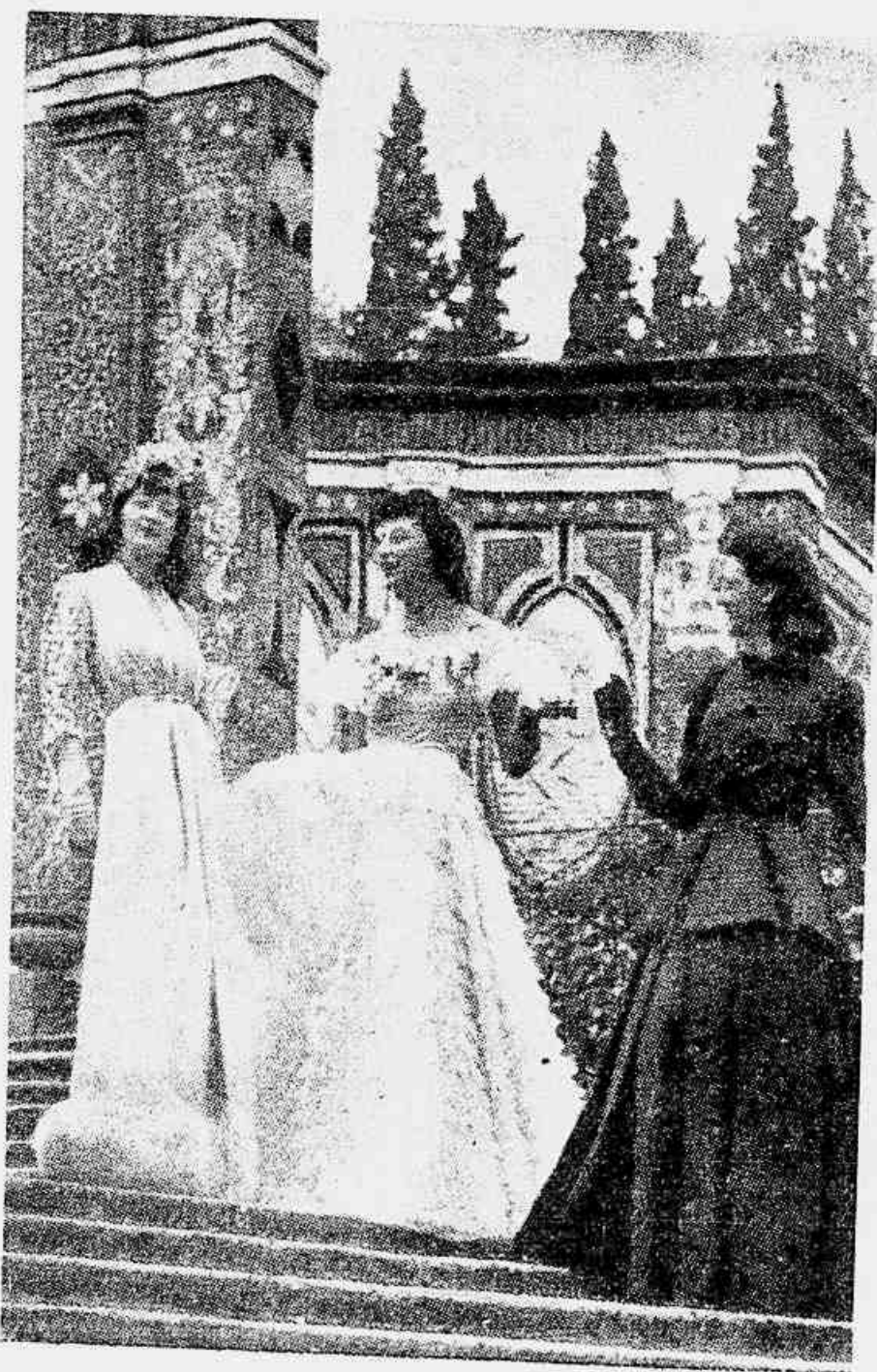
Tratamento rápido, eficiente pela Inducto-termo-terapia. Aparelhagem americana de onda dupla. Dr. Nery. Praça Floriano, 55-6º 22-4855.

Meias OLGA

RUA DO OUVIDOR, 122
AVENIDA RIO BRANCO, 119
RUA SETE DE SETEMBRO, 133
RUA URUGUAYANA, 152 e 154



1 — A mistura de tecido de fantasia com o de um só tom continua na moda; este é de crepe branco com desenhos verdes e vermelhos; o tecido de um só tom pôde ser verde ou vermelho. A pala do tecido de fantasia forma as mangas raglan, abotoamento nos ombros. 2 — Vestido de crepe bege, com pala e punhos de renda grossa bege. Cinto de camurça do mesmo tom.



1 — Manteau para a noite, de pesado crepe branco; as mangas bordadas com lentejoulas prateadas, uma pelle branca na barra. 2 — Lindo vestido de tulle, a saia ampla coberta com babadinho. Em volta do decote guirlanda de jasmims. 3 — Vestido para a noite composto de uma saia longa e de um casaco comprido e rodado de faille preta, a blusa de tulle bordada com vidrilhos pretos.



Lindo manteau de pelle, que pôde ser executado em velludo trabalhado ou em chamalote.



Vestido e turbante de setim branco, com flôr baças azul marinho. Botões azul marinho e branco ao longo da frente.



Vestido de crepe branco, com xadrez verde escuro.



Vestido de linho branco com xadrez verde. Pregas na saia e flôr na blusa. Cinto do mesmo tecido.

Madame Jacqueline

CONSERVEMOS A MOCIDADE!!!

Conservemos a mocidade e tratemo-nos, empregando para isto productos de confiança. Mas, também, devemos dar tempo a esses productos para que produzam os seus effectos e não podemos mudar a cada instante de orientação.

Um pouco de paciência e muita perseverança, e a victoria será nossa...

Os afamados productos de Madame Jacqueline para o Rosto, o Busto, o Corpo são na verdade incomparáveis. Centenas e centenas de clientes já os experimentaram e os estão usando, sempre encantadíssimas com o seu emprego, pois que os resultados ficam sempre além da sua expectativa.

Não ha mais nem rugas, nem manchas, póros abertos, pontos pretos, ou espinhas, nem papada, nem seios flácidos, nem grandes, pernas grossas etc., etc...

CORRESPONDENCIA

Maria José — Use e abuse da Huile Romaine Antique: para nadar, andar nas praias elle é indispensavel. Applique no rosto, nos braços, nas pernas, depois enxugue levemente e ponha o pó de arroz, ou o talco como quizer. Um vidro custa 30\$, mas vale 4 vezes o seu preço.

Para as rugas do canto dos olhos e da bocca, o Antirugas Especial n.º 3 opera verdadeiras maravilhas... De dia e de noite, se quizer, não ha inconveniente; pelo contrario, assim as rugas desaparecerão mais depressa.

Felizarda — Muito lisonjeada... Continue por enquanto o emprego do Creme Adstringente Miraculoso, que lhe vem dando tão bons resultados, não sendo, porém, preciso applicar todos os dias. Basta fazel-o 2 vezes por semana. O Vigor dos Seios lhe fará augmental-os ainda mais, e 2 potes serão o bastante; o preço é o mesmo: 50\$ o pote. Sim, pode usar a Huile Romaine Antique quando na praia; até recommendo o seu uso calorosamente, como pode verificar acima.

Colette — Algumas Aplicações de Parafina Cór Verde, e sua esbeltez reaparecerá. Para os seios, é melhor empregar á noite o Creme Emmagrecente Miraculoso, e de dia as Aplicações de Parafina Cór de Rosa. O Tratamento Radia R. Activo é todo indicado para a sua cutis. Verá a frescura e belleza que ella adquirirá depois dum mez — e até menos — de tratamento: 50\$000 a Loção e o Creme (os dois). Não se esqueça de pedir na casa onde fór comprar os productos o meu livrinho "Conselhos para se tratar a si mesma".

Madame JACQUELINE.

A' venda nas Perfumarias Carneiro e Casas Hermann.

O bem que fazemos eleva e consolamos mais que tudo, dando-nos a convicção de que a nossa vida é util, que não foi em vão que passámos por este mundo.

(Lacordaire)



Toilette para a noite de organza azul pallido com barra florida.

A lisonja é como a sombra; não nos torna nem maior nem menor.

(Proverbio dinamarquez)

Aquelle que mente numa coisa não pode ser acreditado em nenhuma outra.

(Proverbio latino)



Toilette para a noite, de tulle branco. Ruches de tulle na saia e em volta do decote. Forro de tulle e de tafetá branco.



Vestido para as que estão esperando um bebê, em crepe azul marinho, a frente guarnecida com pregas; um babadinho plissado rodeia a golla de crepe branco e a tira da frente. A faixa enfiase atrás numas cascas feitas no tecido. Casaca do mesmo tecido.

Costume de tricot de lã



TRUCS
de
BELEZA

A senhora usa "anguihas"? "Espanhinhos"? Coleiras de barbatanas? Não!
Todos os "trucs de beleza" já vão sendo substituídos pela beleza natural conseguida pela higiene e pelo sport.

Cílios engomados e cobertos de tinta, não são cílios naturais, são cílios de boneca.

So o uso continuado de Cilion será capaz de fazer cílios naturalmente longos, escuros, recurvos e sedosos.

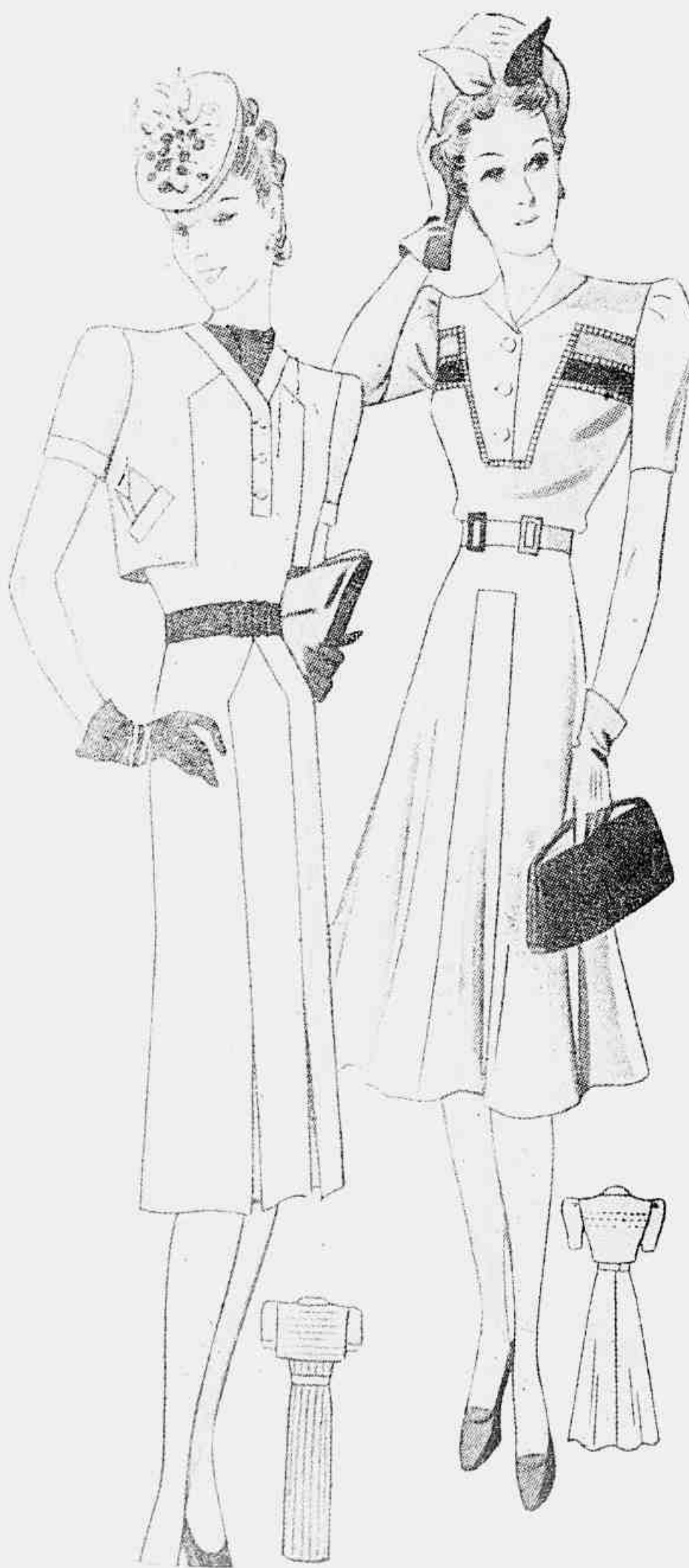
CILION não é um "Truc" — é um produto da ciência a serviço da saúde e da beleza.

Cilion
Um produto
MOURA BRASIL



Vestido de crepe marocain branco com desenhos pretos. Chapéu de palha branca guarnecido com fita preta.

Vestidos para passeio



- 1 — Vestido de shantung, azul, simulando um bolero. Cinto e écharpe azul escuro.
- 2 — Vestido de shantung ou toile de seda branca, guarnecido o corpo com tiras do mesmo tecido vermelho e azul, e pontos abertos (échelle).

car a parte de baixo do bolso pondo na agulha 55 malhas e trabalhar aumentando de cada lado 1 malha todos os 4 centímetros durante 20 centímetros de altura. Neste ponto, pôr as malhas na mesma agulha da frente, deixada à espera. Quando medir 27 centímetros de altura, começar o revers, alargando-se sempre de 1 malha o revers, alternando todas as 4 carreiras. Quando o revers tiver 20 centímetros de altura, fechar as 50 malhas da beirada da frente, depois 1 malha todas as 2 carreiras para formar a golla.

Simultaneamente, a 36 centímetros, fazer a cava, fechando 5 malhas, cinco vezes 2 malhas e quatro vezes 1 malha. Quando medir 18 centímetros a cava, formar o hombro fechando as malhas 6 por 6 em 15 centímetros de largura.

Mangas — Pôr na agulha de tricot 75 malhas e trabalhar a direito 2 centímetros, depois fazer um aumento de cada lado todos os 2 centímetros. Quando medir 46 centímetros de altura, fechar de cada lado 5 malhas, tres vezes 2 malhas e 1 malha todas as 2 carreiras. Fechar de uma só vez todas as malhas, quando a manga medir 64 centímetros de altura.

Golla — Pôr na agulha de tricot 135 malhas, trabalhar 5 centímetros em linha recta, depois fechar de cada lado sempre 5 malhas com uma carreira de intervalo até esgotarem-se as malhas.

Depois de feitas todas as costuras passar a ferro pelo avesso com um panno humido por cima.



Vestido de flexível crepe branco com xadrez preto. Botões pretos na abotoadura e mantendo os franzidos da pala.

Os pontos empregados — ponto de gaita de fantasia: 3 malhas pelo direito, 3 malhas pelo avesso; deslocar uma malha todas as 2 carreiras. Deslocar a metade das malhas para a direita e a outra metade para a esquerda.

Execução — Saia em quatro pannos. Para um panno, pôr na agulha de tricot 140 malhas; trabalhar a direito durante oito centímetros, depois fechar de cada lado 1 malha todos os 5 centímetros. Quando medir 75 centímetros de altura, fechar todas as malhas de uma só vez. Fazer os outros tres pannos da mesma maneira.

Casaco: Costas — Pôr na agulha de tricot 150 malhas, trabalhar a direito até 6 centímetros de altura, depois augmentar de 1 malha de cada lado todos os 3 centímetros. Quando medir 36 centímetros de altura, fechar de cada lado para as cavas, com uma carreira de intervalo, 6 malhas, tres vezes 2 malhas e tres vezes 1 malha, trabalhar a direito em 18 centímetros e depois fechar as malhas 6 por 6 em 15 centímetros de largura para formar os hombros e fechar as malhas restantes de uma só vez para a golla.

Frente direita — Trabalha-se em diagonal, deslocando da esquerda para a direita. Pôr na agulha de tricot 105 malhas e trabalhar a direito durante 5 centímetros. Nesta altura formar uma casa fechando 6 malhas a 3 malhas da beirada; repôr essas malhas na agulha na carreira seguinte. A 12 malhas do lado da costura, formar a abertura do bolso, fechando as malhas de 7 em 7 em 15 centímetros de largura. Simultaneamente, fazer as 3 outras casas com um espaço de 6 centímetros, em 26 centímetros de altura, deixar à espera. Come-

Modelos para Crianças

Vestidinho de tricot



Este vestidinho, para uma criança de um anno, é executado com lã cor de rosa, com fio de seda e com agulhas de 2mm. e grau de diametro. O trabalho é feito no ponto de arroz (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, contrariadas em cada carreira) e no ponto de fantasia feito em 10 carreiras. Primeira carreira, pelo direito, (x) tricotar 5 malhas, passar o fio para a frente como para tricotar pelo avesso, passar cinco malhas para a agulha da mão sem as tricotar, tomando-as como para tricotar-as pelo avesso, repôr a lã para trás. (x) 2.ª carreira, pelo avesso, tricotar todas as malhas normalmente. 3.ª, 5.ª, 7.ª, e 9.ª carreiras como a primeira. 4.ª, 6.ª e 8.ª carreiras, como a



- 1 — Vestido de linho ou voile verde com bolas brancas e corselet. 2 — Vestido de linho de xadrez vermelho sobre fundo branco, com pala; golla e punhos de linho ou fustão branco. 3 — Vestidinho de linho ou fustão branco, com viezes vermelhos formando ordens, na golla, pala, punhos e barra. 4 — Calcinha de linho vermelho, blusa de linho branco com vazez vermelho;

segunda. 10.ª carreira (pelo avesso) tricotando as malhas normalmente e tomando com a malha do meio as cinco malhas passadas sem serem tricotadas, seja a 3.ª, os 5 fios passados deante do trabalho. Continuar normalmente. Recomeçar como na primeira carreira e repetir sempre essas dez carreiras, mas contrariando os desenhos e collocando as malhas tricotadas por cima das não tricotadas da carreira precedente.

Frente — Começar pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 130 malhas e

fazer 14 carreiras no ponto de arroz. Depois fazer duas carreiras no ponto de jersey (1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso); em seguida começar o ponto de fantasia. Quando medir 27 centímetros de altura fazer uma carreira toda pelo direito (no direito do trabalho), tricotando as malhas duas a duas para ficar só com 65 malhas, trabalhar em seguida no ponto de arroz, fazer duas carreiras a direito, depois formar casas em altura (para passar a faixa): para isso, tricotar as 9 primeiras malhas durante 14 carreiras, deixar as outras malhas á espera numa outra agulha, depois deixar á espera essas nove malhas trabalhadas, e fazer a mesma coisa com as 8 seguintes; depois deixar á espera essas malhas e trabalhar outras 8 seguintes e assim até ao fim das malhas. Pôr todas as 65 malhas numa só agulha e fazer duas carreiras no ponto de arroz, depois duas carreiras no ponto de jersey, fazendo na primeira carreira 12 aumentos repartidos por toda a carreira; em seguida continuar com o ponto de fantasia. Quando medir 3 cms. desde a terminação do ponto de arroz, formar as cavas, fechando de cada lado, todas as 2 carreiras, 1 vez 3 malhas e 2 vezes 1 malha. Quando medir 7 centímetros de altura, medindo do mesmo ponto (terminação do ponto de arroz), começar o decote: para isso, fechar 7 malhas no meio e trabalhar cada lado separadamente, fechando do lado da golla todas as duas carreiras 1 vez 4 malhas, 1 vez 3 malhas e 1 vez 1 malha. Quando medir 11 centímetros de altura medindo

sempre do mesmo ponto, enviezar o hombro fechando em 3 vezes as 22 malhas restantes. Terminar o outro lado da mesma maneira.

Costas — Seguir as explicações da frente. Separar o trabalho em duas partes no ponto de começar as cavas, trabalhando as 6 malhas do lado da abertura no ponto de arroz, fazendo 3 casas de 2 malhas de largura a duas malhas da beirada do lado esquerdo, no ponto de arroz. Quando medir 11 centímetros de altura depois do ponto de arroz da cintura, fechar as 22 malhas em 3 vezes para formar o hombro e as restantes na agulha para a golla.

As manguinhas — Fazer um punho no ponto de arroz com a medida exacta do braço da criança; depois pôr duas malhas em cada malha da ultima carreira do punho e trabalhar em seguida no ponto de fantasia guiando-se sobre um molde de manga bouffante.

A golla — Fazer uma tira no ponto de arroz, de 2 centímetros e meio de largura e com o tamanho exacto do decote.

Depois de feitas todas as costuras, enfiar uma fita de setim rosa nas casas da cintura e dar um laço atrás.

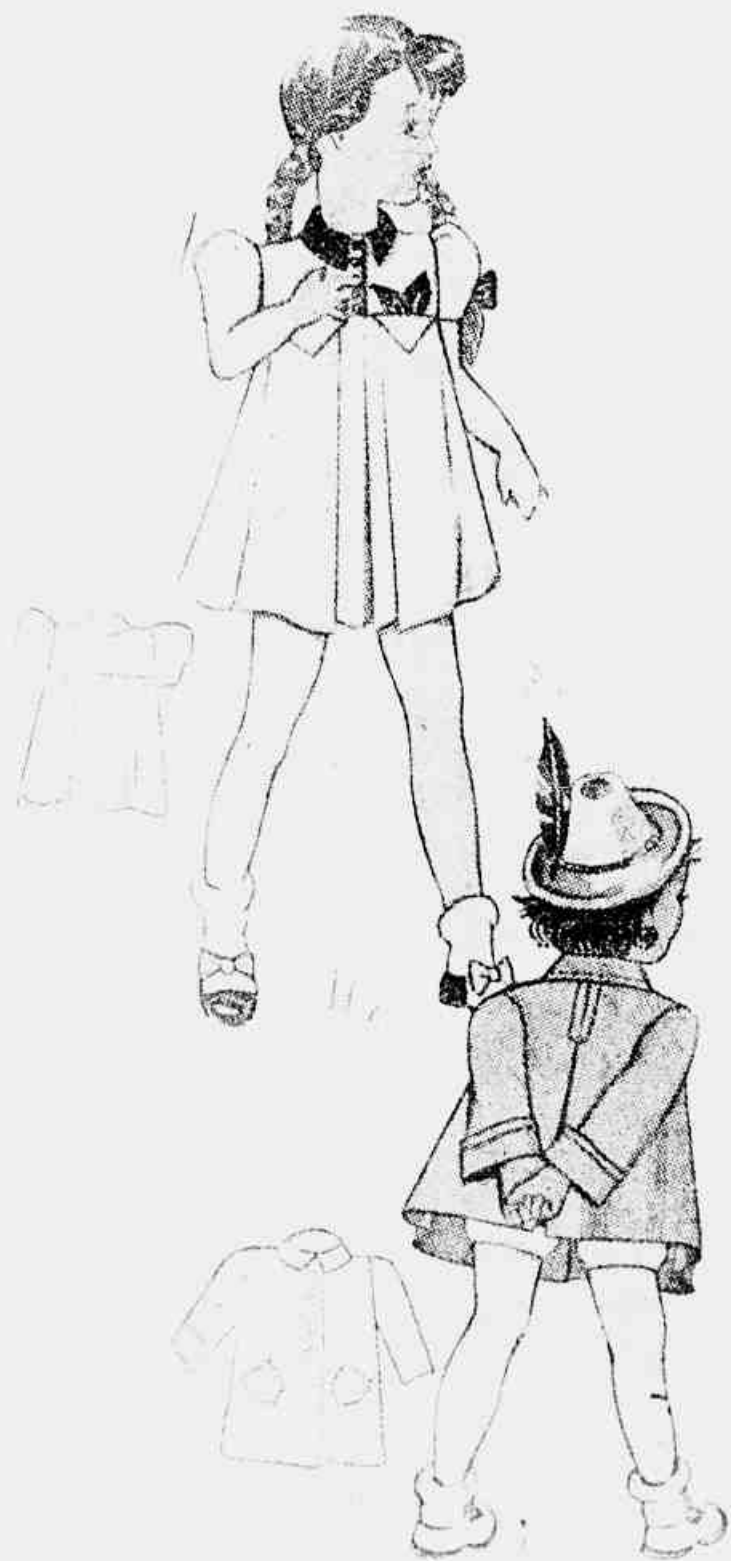
INSTITUTO DE BELLEZA MARILÚ

DIRIGIDO POR MME. HIGINO

Tratamento das rugas, cravos, espinhas, manchas, cabelo branco, emagrecimento e esmalte da pelle.

AV. RIO BRANCO, 128 - A - 2.º ANDAR
SALA 209 — TEL. 42-4872.

Remettendo o endereço e 600 réis para o porte enviaremos o bello folheto "ALIMENTAÇÃO, SAUDE E BELLEZA."



Vestidinho de fustão branco com golla e lenço vermelhos. Calcinha de lã cor de rosa, guarnecida com pespontos.



Vestidinho de tecido escocês, com bolsos applicados.



- 1 — Vestido sem mangas de fustão verde, blusa de fustão ou linho branco.
2 — Vestidinho de velludo ou crepe azul marinho, bordado de branco.

NOSSA ALIMENTAÇÃO



Mesa guarnecida com toalha de linho branco com renda de Milão; louça com Ibarra azul de Sévres, calices, copos, castiçais, vasos e fruteiras de cristal de Veneza. Guarnição de frutas.

MENU DE JANTAR (receitas sul-americanas)

SOPA DE SEMOLA — OSTRAS A' JUDIC — BORRACHOS A' NEVADA — AZEITONAS GUIADAS — CORDEIRO ASSADO — ESPARGOS COM CREME — BOLO A' HESPANHOLA

SOPA DE SEMOLA

Faz-se um bom caldo de galinha, cõa-se para tirar toda a gordura, junta-se em seguida duas claras batidas no caldo, batendo este caldo até ferver; depois pôr a panela em fogo muito brando para poder em seguida tirar toda a espuma com a escumadeira e cõa-se por um panno. Junta-se então a sêmola ao caldo e mexe-se com uma colher de pau; em geral, cinco minutos de fervura são suficientes para cozinhar a sêmola.

Casian C. Uribaro — (Salta)

OSTRAS A' JUDIC

Abrem-se tres duzias de ostras, aproveitando-se a agua, que se cõa e na qual se põe as ostras para cozinhar uns quatro minutos. Depois as ostras são collocados num prato que possa ir ao forno, untado com manteiga, juntando-se salsa picada, uma colher de azeite, pimenta e noz moscada, assim como cogumelos (champignons). Cobre-se tudo com farinha de rosca. Vae ao forno para tostar, servem-se as ostras regando-as com caldo de limão.

Adela Castell — (Montevideo)

BORRACHOS A' NEVADA

Os borrachos, depois de bem limpos, são recheados com azeitonas, ovos cozidos, amendoas socadas e passas, tudo temperado com sal e pimenta. Em seguida são fritos na manteiga, depois são envolvidos em massa folhada e postos no forno para assar até a massa ficar dourada.

Servem-se quentes ou frios, sendo a primeira forma a mais saborosa.

Ana S. de Armstrong — (Buenos-Aires)

AZEITONAS GUIADAS

Tomam-se azeitonas pretas, grandes, deixando-as de molho em agua fria durante meia hora; em seguida são lavadas em agua morna e tiram-se os caroços sem as partir. Faz-se um refogado com manteiga, cebola e salsa muito bem picadas, alcaparras; assim que a cebola começar a alourar junta uma colher de farinha de trigo, tres de caldo de carne, pimenta em grão, sal e um copo de champagne. Deixam-se ferver as azeitonas neste molho durante cinco minutos, quando se despejar o guisado na travessa junta umas gottas de bom azeite.

Lila G. de Howard — (La Plata)

CORDEIRO ASSADO

Efolado, aberto, limpo e lavado um cordeiro novo, pôr durante tres horas no tempero de vinagre, azeite, sal, pimenta, oregos, cebola e alho picados.

Enquanto o cordeiro está no tempero, prepara-se o recheio com um picado do figado e da lingua bem cozidos; juntar amendoas socadas, azeitonas e passas, temperar com manteiga e mexer sobre o fogo durante uns cinco minutos. Enxugar o cordeiro, rechear e coser a abertura, collocar na frigideira bem untado com manteiga, forno moderado.

Enfeita-se com pepinos de conserva.

ESPARGOS COM CREME

Submergem-se os espargos em agua a ferver. Pôr numa panela manteiga fresca e os espargos; não deixar tomar côr. Junta-se farinha de trigo desfeita em leite, tempera-se com sal e pimenta; deixar os espargos cozinham neste molho até que este se reduza bastante.

No momento de servir tiram-se do fogo e completa-se o molho juntando tres gemmas de ovos batidas, azeite, vinagre, sal e pimenta.

Tomasa Aguilar — (Buenos-Aires)

BOLO A' HESPANHOLA

Preparar uma massa da seguinte maneira. Bater muito bem 7 gemmas com 250 grs. de açúcar, juntar as 7 claras muito bem batidas, em seguida juntar 70 grs. de fêcula e igual quantidade de farinha de trigo. Pôr para assar numa forma untada com manteiga. Ao sair do forno espetar com uma agulha de tricô e embeber com um copo de vinho Xerez ou Malaga. Enfeitar em volta com fios d'ovos e mandar separadamente numa molheira marmelada de damasco dissolvida no vinho Xerez ou Malaga.

O Calor Pede Este Alimento, Fonte Extra De Energia



A deliciosa Quaker Oats, rica em Thiamin*, nutre, fortalece e aumenta a vitalidade.

A alimentação diária com Quaker Oats contribue muito para combater o cansaço que o calor provoca. Este alimento precioso proporciona rapidamente novas energias, tonifica e restaura o vigor perdido, conserva a saúde e a vitalidade. O Thiamin que contém, e outras excelentes propriedades nutritivas são indispensáveis no calor. Não é um alimento "quente".

Prove a deliciosa Quaker Oats. Use-a diariamente e verá os benefícios. Facil de preparar. Muito economica. Adquira ainda hoje uma lata.

*THIAMIN (Vitamina B1) é um elemento nutritivo, fortalece os nervos, dá energia, auxilia a digestão. Indispensável à saúde perfeita, deve ser ministrado ao organismo diariamente.



QUAKER OATS

COZINHA-SE EM 2 1/4 MINUTOS

Variedades

Nunca um sem o outro

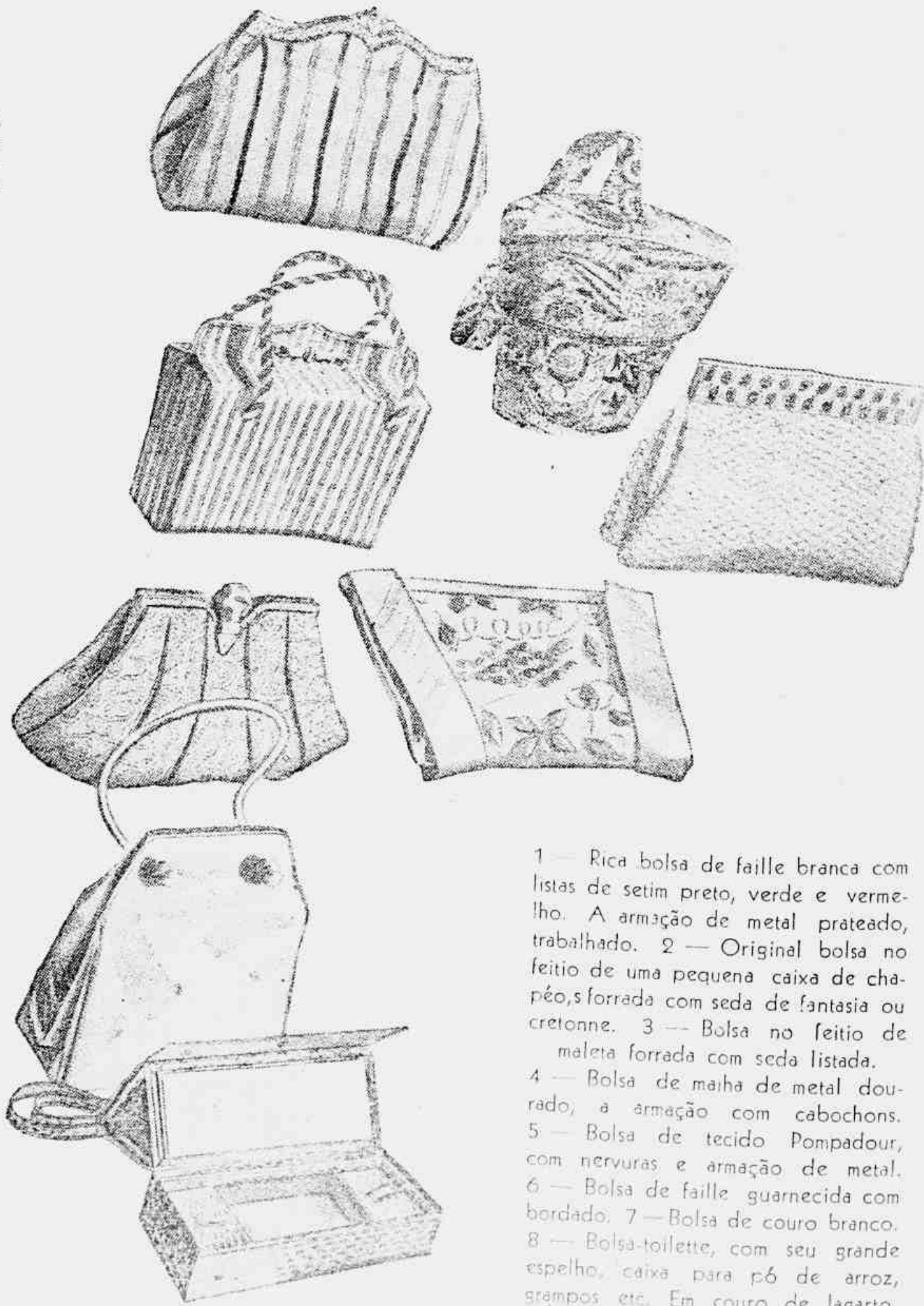
Arlequim e Colombina — São protagonistas com Pantalón, Casandra e Pierrot, da comedia italiana.

Daphnis e Chloé — Heróis graciosos e

commoventes, mas nem sempre innocentes, do romance pastoral grego attribuido a Longus e traduzido para o francez por Amyot, depois por Paul-Louis Courier.

Armede e Renaud — Heróis do livro de Tasso Jerusalem libertada. Armede seduzindo o cavalleiro christão Renaud retém-n'o longe do exercito dos cruzados, nos seus jardins feericos.

Bolsas de diversos formatos

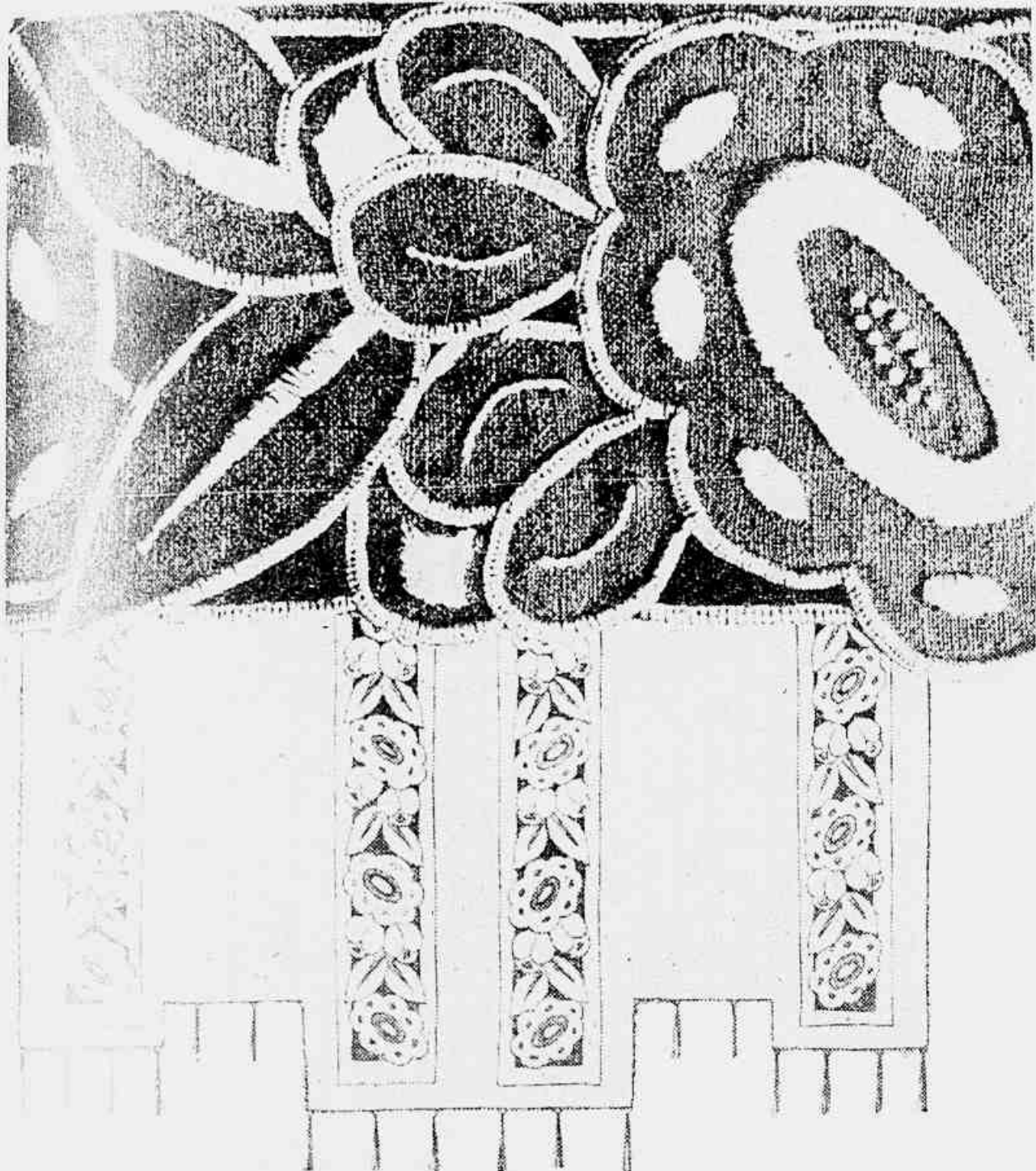


- 1 — Rica bolsa de faille branca com listas de setim preto, verde e vermelho. A armação de metal prateado, trabalhado.
- 2 — Original bolsa no feitio de uma pequena caixa de chapéu, forrada com seda de fantasia ou cretonne.
- 3 — Bolsa no feitio de maleta forrada com seda listada.
- 4 — Bolsa de malha de metal dourado, a armação com cabochons.
- 5 — Bolsa de tecido Pompadour, com nervuras e armação de metal.
- 6 — Bolsa de faille guarnecida com bordado.
- 7 — Bolsa de couro branco.
- 8 — Bolsa-toilette, com seu grande espelho, caixa para pó de arroz, grâmpas etc. Em couro de lagarto.

ORNAMENTAÇÃO DO LAR

Bordado Richelieu para stores, toalhas e cobertas para cama

Este bordado muito em relevo produz um lindo efeito em linho pardo bordado com linha branca para um store, em linho de côr para toalhas e cobertas de cama.



A ornamentação é formada por entremeios de flôres e folhas cujos contornos são bordados no ponto de festão. Nervuras das folhas feitas no ponto de haste. Bordados em relevo formando um oval no centro da flôr e pontos de nó bem no meio das folhas guarnecem as pétalas. Um ponto de festão rodeia o trabalho, na parte de baixo do store borlas dão peso. O bordado é feito com a linha brilhante C. B. n. 5.

CONSELHOS PRATICOS

Para a conservação das flôres — Mergulhar as hastes em água glicerinada.

Outro modo de conservação consiste em mergulhar levemente a extremidade das hastes, para que as flôres foram colhidas, e colocar a extremidade com um pouco de álcool.

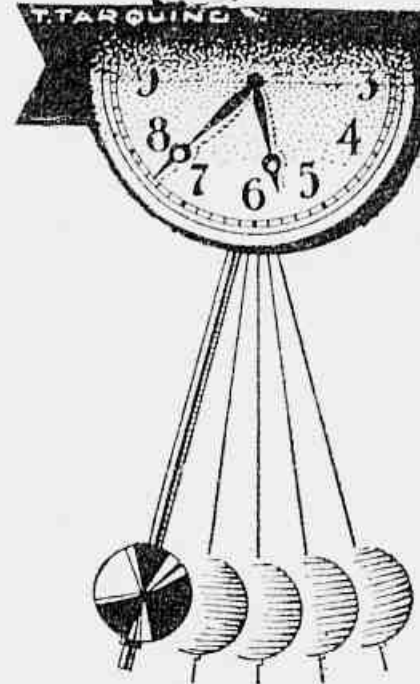
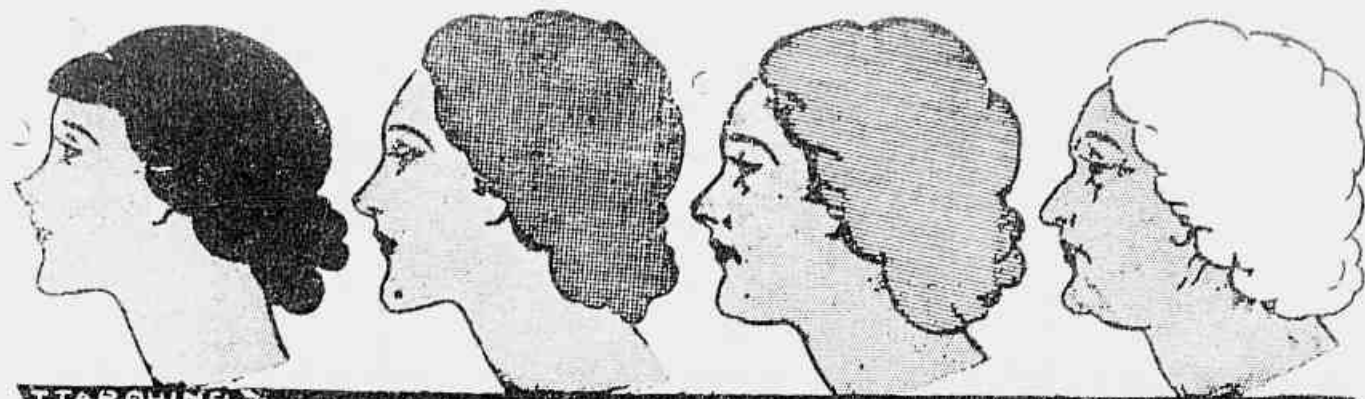
Para conservar o colorido verde das folhas — Deixar seccar as folhas entre duas folhas de mata-borrão embebidas no ácido oxálico em solução (pouco mais ou menos 1%). As folhas do papel mata-borrão devem ser mudadas todas as 24 horas.

Não se obtêm os mesmos resultados com

as folhas da família das cenouras e salsa, que escurecem com este tratamento.

Para conservar o colorido nas flôres seccas — Mergulhar as flôres num banho de ácido oxálico (sal de azedas) ou de ácido chlorhídrico na proporção de 600 partes de álcool para uma parte de ácido. A seccagem será mais rápida.

Limpeza das velhas ceramicas — Quando estão embaciadas ou sujas em volta dos ornatos em relevo, lavá-las com uma escova macia, água e sabão, depois envernizar com um pincel numa camada muito leve de clara de ovo batida com um pouco de goma arábica.



O tempo não pára!

Os seus cabelos, apenas grisalhos hoje, serão completamente brancos amanhã.

Ninguém pôde deter a marcha do tempo; mas é fácil evitar a ação que ele exerce sobre os cabelos, usando "ASO", o produto de fama mundial.

ASO é um Azeite Vegetal Perfumado, que dá vida às côres que morreram.

ASO não pinta, porque não é tintura; devolve aos cabelos brancos a sua côr primitiva, quer tenham sido louros, castanhos ou pretos.

ASO não queima; produto natural e vegetal puro, não contém sões nem nitratos.

ASO fortifica a raiz, elimina a caspa e evita a queda do cabelo.

ASO REJUVENESCE 20 ANOS

ASO aplicado conforme instruções no prospêto, é de efeito seguro e infalível.



Azeite Vegetal Perfumado
custa 35\$000 e dura alguns meses

PEÇAM PROSPÊTOS GRATIS AO LABORATORIO "ASO"

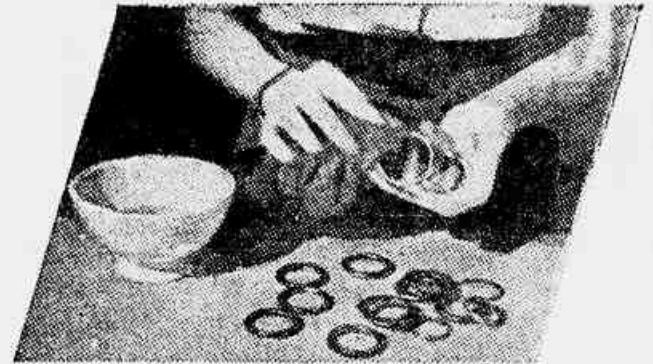
Rua Domingos Ferreira, 92 — Rio de Janeiro

E' desta maneira que as donas de casa holandesas conservam brilhantes seus objectos de cerâmica.

Para limpar o interior d'um violão — Despejar dentro da caixa um pouco de arroz cru e agitar em todos os sentidos. Quando o arroz ficar sujo, retirar e pôr novo e recommear até que o arroz saia limpo. Este processo tem a vantagem de não estragar o instrumento.

Manchas de cera — Tira-se primeiro a espessura raspando ou esfregando entre os dedos. Em seguida cobre-se com um papel mata-borrão ou papel de seda, sobre o qual se mantém um ferro quente. Mudar o papel de lugar assim que fique

manchado, continuar até o papel não ficar mais gorduroso.



Limpeza das argolas de reposteiros, em cobre dourado — Quando as argolas escurecem ou ficam manchadas de preto, basta mergulhar na água com sabão e amoníaco. Enxugar bem em seguida. Esta receita pôde servir para limpar todos os objectos de cobre dourado, que escureceram.

VARIEDADES

As pedras que trazem sorte

A opala, a perola, a selenita ou pedra da lua são favoráveis aos poetas, músicos e marinheiros.

O jaspe e o onix são propícios aos advogados, magistrados, diplomatas, homens de negocios, policiaes e artistas do theatro.

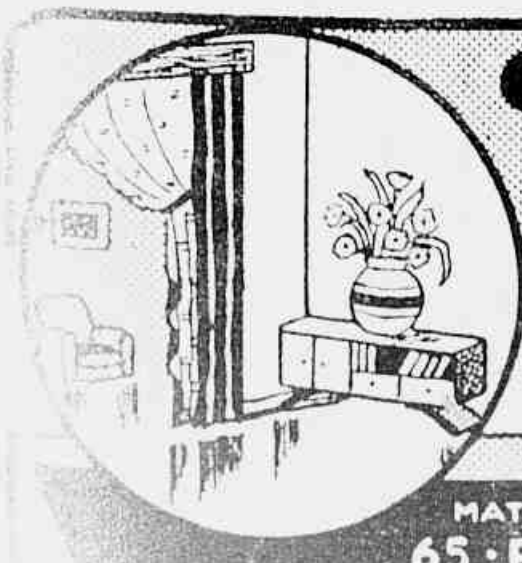
A água-marinha, a turqueza, lapislázuli, a saphyra conveem aos magistrados, aos homens de Estado e trazem igualmente felicidade aos paes de família.

A esmeralda, o jacynto e o oiho de gato devem ser usados pelos apaixonados e mundanos.

O diamante, o carbunculo e o topazio devem ser aconselhados aos artistas, aos inventores e aos ambiciosos.

O rubi, o coral, a cornalina grenat, a ágata vermelha e a hematita trazem felicidade aos soldados, cirurgiões, lavradores, aos operários e artistas que trabalham o ferro.

A amethysta, o vidrilho, a ágata preta são reservados aos idealistas, aos mysticos, aos philosophos, aos solitarios, aos homens de sciencia assim como aos chimicos e mathematicos.



CORTINAS • MOBILIARIOS TAPEÇARIAS



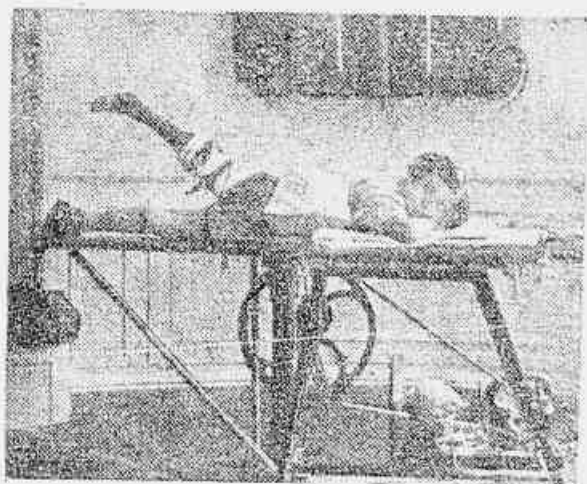
MATRIZ E ESCRITORIOS 65 • R. DA CARIOCA • 67 — R. 7 DE SETEMBRO, 82 JUNTO A AVENIDA

PRECEITOS DE HIGIENE

A POLIOMYELITIS OU PARALYSIA INFANTIL



Apparellhos electro-mecanicos para a reeducação dos movimentos dos pés.



O chimpanzé "Bassam" do Instituto Pasteur dá de boa vontade seu sangue para a preparação do serum antipoliomyelítico.

Os exemplos da Dinamarca e dos Estados Unidos, onde a poliomyelitis tomou uma extensão inquietadora sobretudo durante os annos de 1934 e 1935, inspiram, infelizmente, o receio duma igual epidemia em outros países. Mas deve-se acrescentar que estudos admiráveis foram feitos durante as recentes epidemias na Dinamarca e nos Estados Unidos, países possuindo organizações sanitárias impecáveis: trabalhos baseados sobre dezenas de milhares de casos de poliomyelitis fizeram sobressahir as dificuldades e as incertezas das medidas tanto therapeuticas como prophylacticas.

O agente pathogenico — Foi em 1887 que Cordier chamou a attenção sobre o caracter epidemico da poliomyelitis na região lyonesa, o que fez supor o papel dum parasita na origem desta doença. Depois de diversas epidemias na Suecia, Noruega, França e sobretudo nos Estados Unidos, as primeiras noções dizendo respeito á etiologia desta doença foram estabelecidas. Actualmente, está provado indiscutivelmente que o agente da poliomyelitis é um infirmicróbico ou um virus atravessando os mais finos filtros, quer dizer um microorganismo que escapa aos nossos meios de investigação microscopica mais aperfeiçoados. Este virus mostra-se resistente ás influencias exteriores, notadamente ao frio e á dissecação. Resiste tambem aos antisepticos como o phenol, o ether, a acetona, ás secreções gastro-intestinaes, ao chlorureto de sodio concentrado, á estadia prolongada (8 annos) na glicerina a 50 %, á estadia durante mais de 100 dias na agua da bica e, enfim, aos raios X. Conserva sua virulencia no leite até 31 dias e durante mais de 24 horas pelas moscas alimentadas com alimentos infectados por elle. Os individuos curados da poliomyelitis elaboram o virus virulento muitos mezes depois do seu desaparecimento completo da medula e podem conservá-lo nas suas mucosas, nasas sobretudo, até oito mezes.

Pelo contrario, é inactivado pelos raios ultra-violetas em menos de tres minutos (Schultz), pelos oxydantes, taes como o permanganato de potassa, a agua oxygenada, e pela estadia no estado diluido, numa solução salgada physiologica.

Flexner e Lewis demonstraram, os primeiros, que o foco do virus nos doentes encontra-se na medula, no bulbo, no cerebro, numa palavra em todo o systema nervoso central. Deve-se notar que esta localisação nervosa do virus fez-se em tres dias pelo menos antes da phase de reacção geral preparalytica, e quatro dias antes dos symptomas premonitores das paralyrias (leves tremores no esforço). Estes sabios encontraram-os tambem na mucosa nasal e nas glandulas salivares.

Modo de transmissão da poliomyelitis — Ha alguns annos, havia duas opiniões no que diz respeito á entrada do virus no homem. A maioria inclinava-se pela via nasopharyngea e amygdaliana, outros pela via intestinal. Mas a maior parte dos estudos recentes fazem inclinar para a primeira hypothese.

Experiencias de neutralisação do virus mostram que não somente os convalescentes de poliomyelitis apresentam anticorpos neutralisantes no seu serum, mas que o mesmo dava-se com numerosos entes normaes, não tendo nunca apresentado symptomas de poliomyelitis classica. Nissen (1935) chamou a attenção que em Copenhague, em 1943, enquanto a epidemia reinava na provincia, produziu-se um augmento, completamente anormal na estação, do numero de casos declarados de "grippe" e de "angina", augmento coincidindo com a epidemia de poliomyelitis, de Setembro a Dezembro. Durante este periodo, o mesmo parallelismo foi observado no conjunto do país entre a curva da grippe nos de menores de 15 annos e na da poliomyelitis. Tudo leva a crer que essas pretensas gripes e anginas eram na realidade casos frustrados de poliomyelitis. Tudo se passa em summa como se o virus da poliomyelitis fosse bastante espalhado nas cidades pelos menos, e que a maioria das pessoas immunisavam-se por infecções frustradas, ou mesmo inaparentes, como se dá nos casos de diphtheria. Esta constatação permite concluir que esses portadores são de germens são ao mesmo tempo reservatorios principaes do virus e seus transmissores, os mais habituaes. Alem disso, o facto provado de morbidéz maior no segundo e terceiro anno de idade, na grande maioria das epidemias, suggera tambem a probabilidade da transmissão da infecção por portadores são ou casos frustrados não reconhecidos, assim como o caracter ubiquitario do virus; se a infecção se fizesse sobretudo pelo contacto directo, era no começo da idade escolar que se deveria esperar a morbidéz maxima.

Acreditou-se durante muito tempo que esta infecção era o apanagio exclusivo

dos países temperados ou relativamente frios. Provou-se no entanto que se encontra da Groenlandia até á Austria, da França até ao Japão. No entanto, a frequência das epidemias e dos casos esporádicos caracterizados continua maior nos países de clima frio e temperados. Aycock e Kramer provaram que nas pessoas normaes a proporção dos immunisados augmentava com a idade e mais rapidamente na cidade que no campo. Tirando-se, pois, a conclusão de que a poliomyelitis reina no estado endemico nas cidades mais que no campo.

Se, nas regiões rurais, a doença segue os cursos d'agua, como o provou Kling na Suecia, não se deve deduzir que esses rios sejam o vehiculo da doença. Mas, simplesmente, porque as populações aglomeraram-se ao longo desses rios e por elles passam os portadores de germens. Aliás, quando da epidemia na Alsacia em 1930, foi constatado que a doença havia tido uma tendencia de espalhar-se rio a cima, o contrario do que se dá com a dysenteria, o cholera e a typhoide.

E' seguramente, em parte pelo menos, a um maior numero de casos frustrados nos adolescentes e adultos que se deve attribuir a proporção crescente de pessoas de mais idade, entre os casos recentes de poliomyelitis. Taes constatações demonstram que esta infecção, apesar de reservar sua preferéncia ás crianças e aos adolescentes, pôde aleijar e matar sem distincção de idade. Os rapazes são mais atacados que as meninas. Como a doença ataca sobretudo na idade que as meninas e meninos tem a mesma vida e estão expostos aos mesmos contactos, crê-se que se trata de um effeito de resistencia physica maior nas meninas de menos de cinco annos, notado aliás na maior parte das doenças.

Mas se a poliomyelitis está muito mais espalhada do que se pensava dantes, devido ao numero de individuos atingidos de poliomyelitis frustrada ou inaparente, o numero de casos mortaes ou deixando uma paralyria diminui enormemente. Em 3.938



— Que é isso, o Tivoli foi camouflado?

— Não. E' que o tintureiro de minha mulher descobriu um meio de pintalgar o vestido da outra estação, e o cão tem de combinar com o padrão...

doentes recenseados por Jansen na Dinamarca, o numero de paralyrias foi:

Duvidosas.....	0,8
Transitorias.....	2,9
Duraveis.....	5,5
Mortaes.....	0,9

Seja um total..... 9,58

Nissen, no decorrer da mesma epidemia encontrou no districto de Haderslev, em 130 casos manifestos hospitalizados, 27 paralyrias e 3 mortaes.

Já que o serum dos individuos tendendo a poliomyelitis neutralisa o virus, foi natural a procura de applicar este serum no tratamento do mal. Jansen citou resultados muito interessantes da poder neutralisante dos serums, effectuados tanto no Statens Serum Institut de Copenhague, como no Lister Institute de Londres, dos casos paralyticos, não paralyticos e abortivos. Os serums de cada uma dessas categorias foram misturados e os algarismos abaixo representam medias:

Serum de Doses protegentes por c.c.	
Casos paralyticos.....	1.000 a 2.000
Casos não paralyticos....	80.000
Casos abortivos.....	150.000

Verifica-se que as pessoas tiveram mais clinicas tanto mais graves quanto a sua aptidão em produzir anti-corpos era mais fraca. A serotherapie pelo serum de convalescentes esbarra sobretudo em duas dificuldades: a dificuldade de constituir stocks respondendo ás necessidades e a possibilidade de transmittir uma doença infectiosa (tuberculose, syphilis, etc.).

Essas considerações incitaram alguns sabios a procurar um serum animal e este problema foi resolvido pelo professor August Petit, do Instituto Pasteur de Paris, que preparou o serum de cavallo, designado S. A. P. C. e o de chimpanzé, designado S. A. P. Ch.

O chimpanzé fornece o melhor serum antipoliomyelítico. O chimpanzé do Instituto, animal muito intelligente, dá de boa vontade o seu sangue (fig. 3). Assim que vê preparar os instrumentos e objectos, necessarios para a sangria, estende espontaneamente seu braço; não precisando amarrá-lo para a operação.

Como para toda serotherapie, mais precoce é a administração do serum antipoliomyelítico, maior será a chance do successo. Mas, para que esta applicação seja effectuada, um diagnostico precoce é indispensavel. Mas não existe, por assim dizer, nenhum symptoma que permita diagnosticar a poliomyelitis antes que os symptomas preparalyticos appareçam. Começa ás vezes por dores de cabeça, por um cansaço, um estado febril, febre entre 37,2 a 39,5, dores no corpo, coryza, colicas, dores lombares, vomitos, angina ou pharyngite, etc. Pôde começar por um desses symptomas, por dois ou por diversos reunidos. Mas comprehende-se bem que é difficil nessas condições a um medico diagnosticar uma poliomyelitis em vez de uma grippe, angina ou embaraço gastrico. A punção lombar e o exame do liquido cephalo-rachidiano permitem diagnosticar a poliomyelitis quasi que infallivelmente; mas comprehende-se que o medico não vá logo fazer uma punção quando o doente se queixa de dor de cabeça ou de garganta.

Mas, se a doença deixa uma paralyria, esta ultima é muitas vezes curada por um tratamento orthopedico. Nota-se o abando da electrotherapia e da massitherapia precoces. Deixa-se primeiro no repouso physiologico, o mais completo, os musculos atingidos, por systemas de telhas e da tallas appropriadas para este fim em prevenção das deformidades. A mobilisação activa, quer dizer a reeducação do membro paralyzado, indo de par com a electrotherapia, é começada depois do completo desaparecimento da hyperesthesia.

PENSAMENTOS

Um bom discurso pôde fazer bem, mas um bom exemplo fala mais eloquentemente ao coração.

Confucius.

A liberalidade consiste mais em dar a proposito do que dar muito.

La Bruyère.

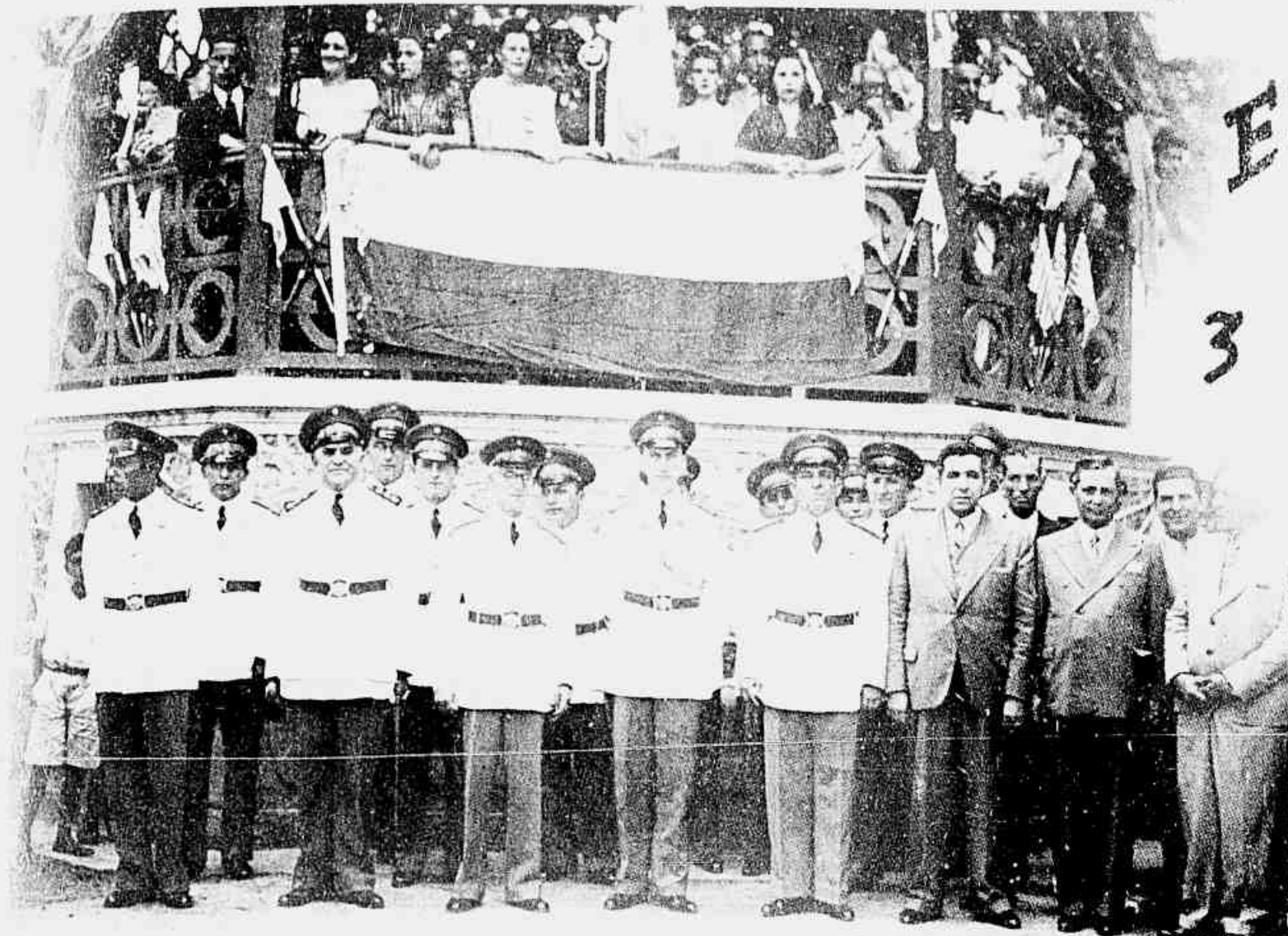
Nunca deve ser lastimado o tempo que foi necessario para fazer o bem.

Joubert.

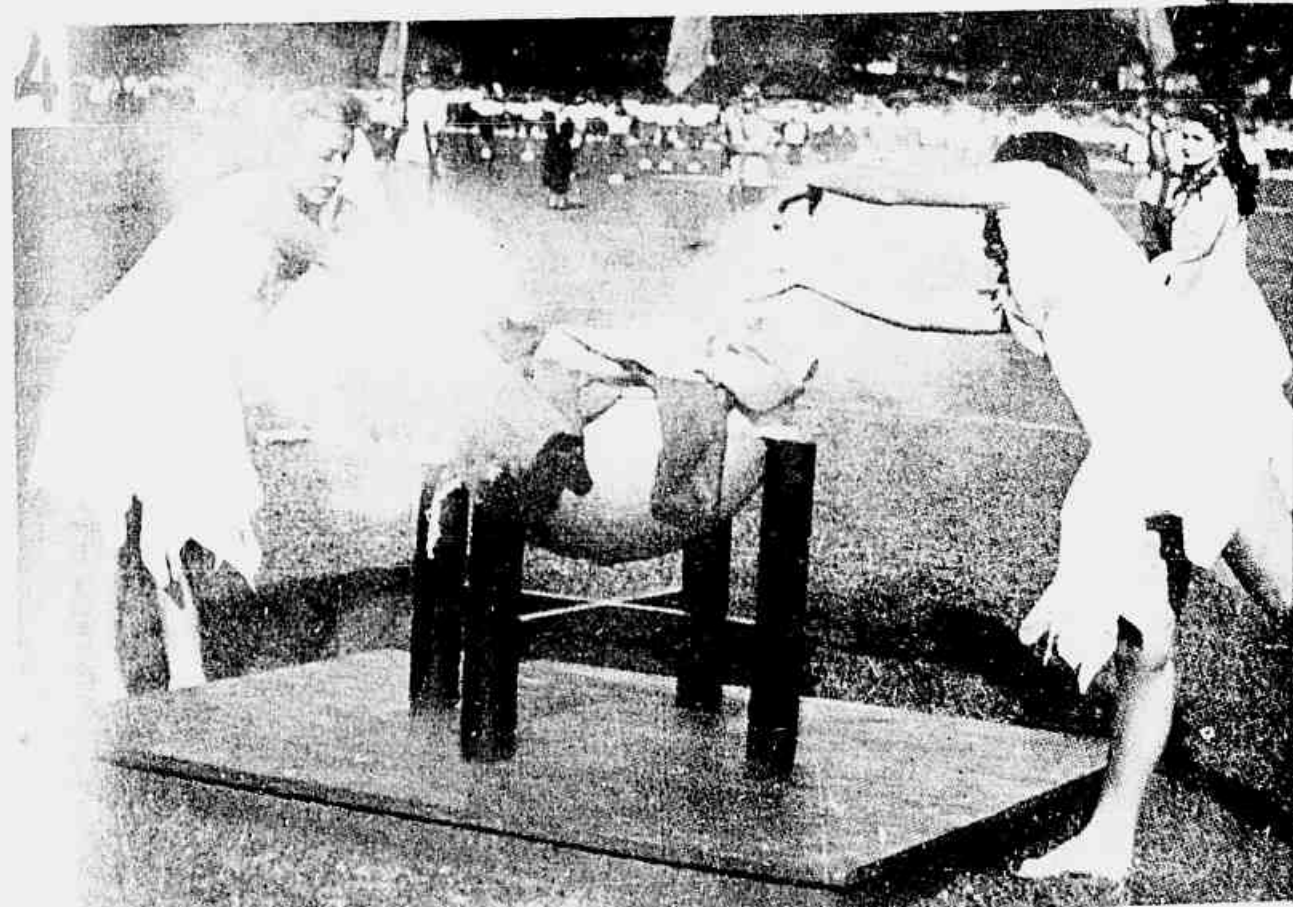
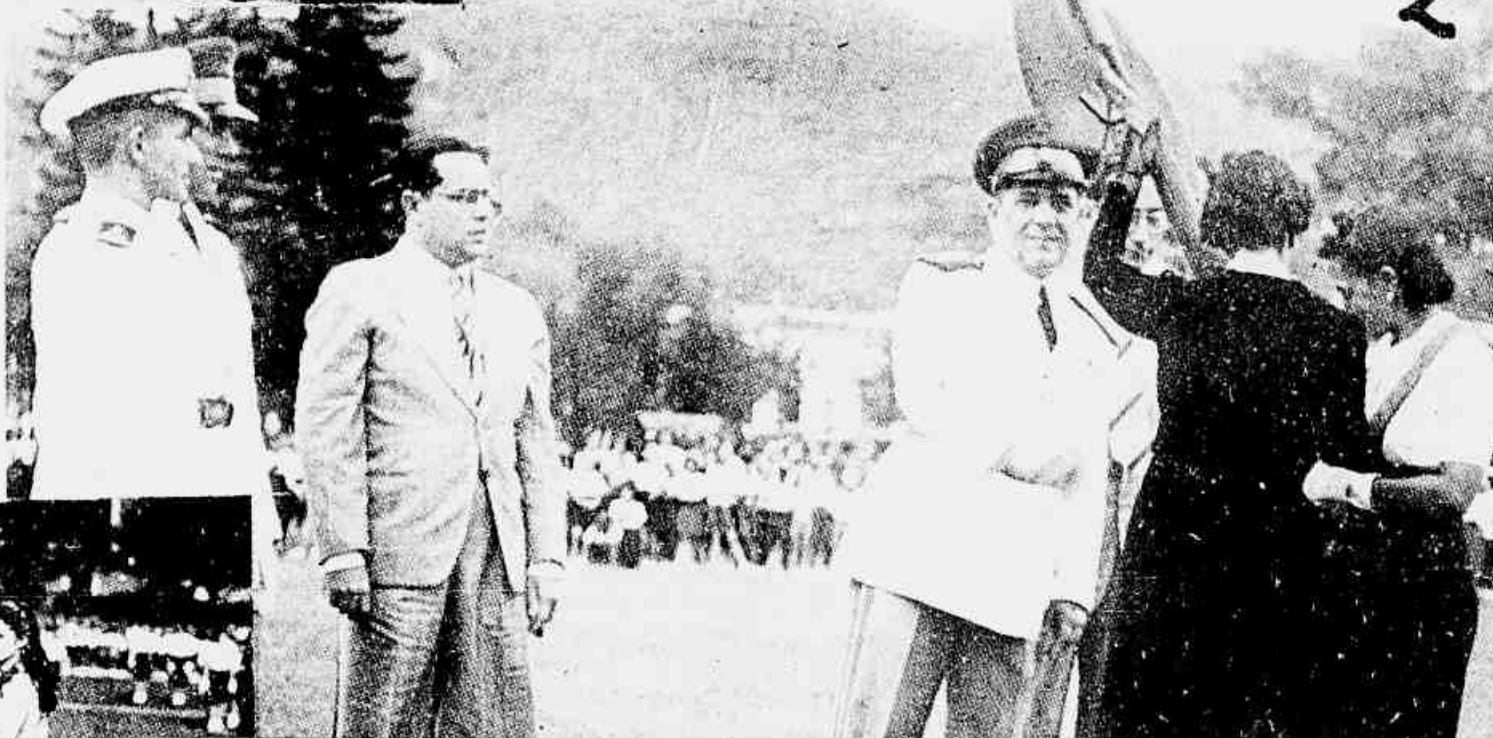


JORNAL DOS ESTADOS

ESTADO DO RIO



1. Agremiação de comemoração do Dia da Bandeira no Colégio Humense com a presença do interventor Amaro Reizeto. Missa na Igreja de Santa Rosa, no dia de Santa Cecília, realizada pelo Conservatório Lyra de Música do Humense. Na Academia Humense, a professora Jozytha Modella, por parte do Humense, e a ex-aluna da do tempo Fátima Silva Peres.



MINAS GERAES

